CORTESIA

Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sábado, 13 de fevereiro de 196[illegible] — N.º 11.349 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Lacerda: bôca-larga, bôlso cheio

Os trajes com que o governador Carlos Lacerda se apresentou, ontem, na solenidade de inauguração da estátua de Ghandi, na Cinelândia, causaram espécie, não por serem sumários ou copiarem modêlo indiano, mas porque a calça, de bôca muito larga, arrastava no chão.

Além disso, o nó da gravata fôra mal dado, e os bolsos, de tão cheios, estufavam. Três senhoras olharam para o terno azul amarrotado, para a gravata de listras vermelhas e cinzentas, e depois procuraram os sapatos do governador: eram do tipo esporte, prêto, sem graxa, de cadarços puídos.

Comandos mudam em SP

O presidente Castelo Branco nomeou o general José Anchieta Paz para comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª DI, sediada em São Paulo, e o general Itibaré de Vasconcelos, comandante da ID 5, em Ponta Grossa, também subordinada ao general Amauri Kruel, vão ao Rio conferenciar com o chefe de gabinete do ministro da Guerra.

O general Costa e Silva permanecerá em Brasília até segunda-feira, tratando de modificações a serem efetuadas em diversos comandos do Exército e mantendo contatos políticos para impedir a reeleição do sr. Mazzilli à presidência da Câmara.

Herança de Churchill dividida

LONDRES (UPI) — Depois de descontados os impostos e dívidas, a herança deixada por Sir Winston Churchill para sua família foi avaliada em 156.961 libras esterlinas (439.551 dólares).

Segundo um documento apresentado ontem no Tribunal de Testamentos, uma têrça parte da fortuna caberá a Lady Clementine, sua viúva; o restante será dividido entre seus três filhos Randolph, Sarah e Mary Soames. Os discursos, apontamentos e seus quadros, Churchill deixou para sua espôsa.

Vereador quer repor Carone

BELO HORIZONTE — O vereador Gerardo Renault examina as certidões das sessões extraordinárias feitas na madrugada de 31 de janeiro e que culminaram com a deposição do prefeito Jorge Carone. Suas conclusões serão debatidas na sessão de segunda-feira.

As certidões são consideradas peças fundamentais dos mandados de segurança a serem interpostos na Justiça pelo prefeito e pelo vice-prefeito depostos. Pretendem provar que a intervenção se fêz mediante coação violenta do governador Magalhães Pinto e do comandante da ID/4.

LACERDA INTIMA CASTELO: REVOLUÇÃO OU ELEIÇÕES

Funcionários dão salários para Panair

Os funcionários do Departamento de Comunicações da Panair, solidários com a direção da emprêsa cassada pelo govêrno, ofereceram um percentual de seus próprios salários, como contribuição espontânea à emergência por que passa a mesma.

O percentual visa, segundo o telegrama dos servidores, a "prover nossa querida Panair dos recursos necessários à sua recuperação gradativa e conseqüente anulação do ato governamental, caso seja essa a única razão para a paralisação das nossas atividades".

Eleições só com maioria absoluta

O presidente da República está definitivamente fixado na tese da maioria absoluta para as eleições estaduais, por entender que o número elevado de candidatos (como ocorre no pleito para a Prefeitura de São Paulo, por exemplo) perturba a aferição da vontade popular. Nesse sentido pretenderia elaborar projeto de emenda constitucional a ser enviado ao Congresso.

O govêrno não pretende, por outro lado, admitir a realização de eleições estaduais antes de aprovada a reforma eleitoral, o estatuto dos partidos e a maioria absoluta, três proposições que considera vitais para o aprimoramento do processo eleitoral. A aprovação da maioria absoluta terá como conseqüência a aglutinação das fôrças eleitorais em tôrno de apenas dois ou três candidatos. — (Página 5)

AS TRÊS FACES DE SORAIA

MILÃO — Duas mil pessoas assistiram, anteontem à noite, no Teatro Nôvo, a estréia mundial do primeiro filme, em três episódios, da princesa Soraia, "As Três Faces de uma Mulher" — mas os aplausos foram para Alberto Sordi. Magoada, Soraia retirou-se em silêncio. Os críticos acharam que ela é bonita mulher, mas, como atriz, tem apenas uma face — a da inexperiência —, e além disso, seus olhos são frios. (Radiofoto AP)

Com um repto ao presidente Castelo Branco para que diga pessoalmente à Nação por que considera inconveniente as eleições êste ano, o sr. Carlos Lacerda fêz um pronunciamento, ontem à noite, por uma rêde de rádio e TV, em que definiu sua posição diante do problema — "se não tivermos eleições, queremos revolução, e se não tivermos revolução, queremos eleições" — usando sua habitual habilidade retórica.

Para o sr. Carlos Lacerda, a Revolução está num dilema: perder o povo com eleições ou perder o povo sem eleições. "O govêrno — disse — se confessa derrotado. Confessa que o povo se voltou contra êle. Deve haver êrro profundo. Ou o govêrno não se preparou para a inevitabilidade e necessidade das eleições, ou não preparou as eleições para a vitória da Revolução". E, arrematando o raciocínio: "Parece que ninguém cogitou da hipótese de eleições com vitória da Revolução".

PSD e mêdo

O governador carioca afirmou que "nunca os grupos econômicos foram tão ouvidos — com a agravante de agora o serem por homens honrados". Criticou os entendimentos do marechal Castelo Branco com o PSD, dizendo que "o ilustre sr. Amaral Peixoto tornou-se um dos condestáveis do govêrno da Revolução, um de seus melhores conselheiros".

"O povo está com mêdo — declarou mais adiante — que o Exército não saiba fazer revolução ou de que a faça passando por uma ditadura que êle não quer, nem ninguém quer". Acentuou que "é importante saber se é a revolução que é impopular ou apenas o govêrno que dela surgiu e aí está".

Coincidência

Combatendo a tese da coincidência de mandatos, o sr. Carlos Lacerda afirmou que a Revolução está ficando "hipócrita" e que "seria o crime perfeito usar o nome da Revolução para reimplantar o Estado Nôvo. A coincidência de mandatos nunca foi tema da Revolução e é usada agora como subterfúgio".

No mesmo diapasão, foram criticadas as teses do mandato-tampão ("uma imoralidade pela qual 11 Estados — metade do Brasil — seriam governados por homens eleitos por camarilhas") e da nomeação de interventores ("seria ainda mais torpe, seria transformar o próprio presidente em interventor do Brasil").

Adiamento

"A prorrogação, para ter sentido — continuou — precisaria de um motivo que ainda não ocorreu: uma revolução no Brasil. Só uma revolução popular teria o direito de eliminar eleições. A revolução que faz tanto pelos donos do Brasil, deve fazer mais pelo seu dono verdadeiro, que é o povo. Querem governar em nome do povo, mas não querem que o povo dê sua opinião. Se o povo sentir que há uma revolução em marcha, pode entender o adiamento".

"O povo que não tem revolução, precisa pelo menos de eleições. Não ocorreria ao presidente Campos Sales dizer que não devia haver eleições, porque o govêrno poderia perder.

"Só com homens livres se faz uma revolução democrática — concluiu o sr. Carlos Lacerda — e é o que nós continuamos a esperar. O povo brasileiro espera é uma definição clara do presidente Castelo Branco."

GUERRA COM EUA É FANTASIA: MAO

O líder comunista chinês Mao Tsé-Tung declarou, em entrevista concedida ao semanário "Ster", da Alemanha Ocidental, que uma guerra entre a China e os Estados Unidos está fora de cogitações, enquanto os chineses não forem diretamente atacados pelos norte-americanos, pois não tencionam lutar contra ninguém, a não ser na defesa de seu próprio território.

"Uma guerra entre os dois países é impossível", frisou Mao, uma vez que o próprio secretário de Estado americano Dean Rusk garantiu que os EUA não atacarão a China. Quanto à guerra no Vietnã, acha o líder chinês que ela terminará com a vitória dos comunistas. Está, porém, convencido de que a luta continuará por mais um ou dois anos, "até que os Estados Unidos percam o interêsse".

O secretário-geral da ONU, U Thant, fêz apêlo ontem aos países que participam da luta no Vietnã, para que "deixem os campos de batalha e procurem uma solução numa sala de conferência". Thant acredita que um dos principais obstáculos para a solução da crise vietnamita está no fato de os comunistas do Vietnã do Norte e da China não fazerem parte da ONU. O presidente da Birmânia, general Ne Win, uniu-se ontem ao "premier" indiano Lal Shastri, pedindo que se jam realizadas negociações para acabar com a guerra no Vietnã.

Tarado sôlto em Vigário

Um funcionário da Cruzeiro do Sul encaminhou ao inspetor Inácio, chefe do policiamento no Santos Dumont, queixa contra as autoridades do Distrito Policial de Vigário Geral, que, há mais de cinco dias, receberam denúncia sôbre um tarado, mas nada fizeram para encontrá-lo.

Trata-se, o tarado, de Elias Simeão, de 40 anos, residente na Rua Furquim Mendes: segundo o queixoso, Elias violentou a própria filha, de nove anos de idade, e fugiu de casa. Sua espôsa, Maria Rosa Simeão, apresentou denúncia à polícia, mas esta não se interessou pelo caso.

Indonésios atacam de nôvo

KUALA LUMPUR, Malásia (AP) — Fôrças da Malásia desbarataram ontem um nôvo desembarque de guerrilheiros indonésios na zona de Kukup, estado de Jomore, a 40 quilômetros de Singapura. Mais tarde foi capturada uma embarcação motorizada e seus dez tripulantes.

Um porta-voz do Ministério da Defesa disse que foram aumentadas as patrulhas navais britânicas e malaias, na região que separa a Malásia de Sumatra.

Paris: mil contra EUA no Vietnã

PARIS (UPIDC) — Cêrca de mil pessoas, aos gritos de "Johnson assassino", "Saiam do Vietnã", entraram em choque, ontem à noite com a polícia nas imediações da Embaixada norte-americana em Paris, protestando contra ação dos Estados Unidos no Vietnã do Sul. Aproximadamente 152 manifestantes foram detidos enquanto sete policiais foram feridos. Uma comissão do Partido Comunista Francês entrou no saguão da Embaixada, entregando um manifesto a um dos funcionários.

Terras de índio geram conflito

A invasão da reserva indígena de Nonoai (RGS) por lavradores sem terra levou o Serviço de Proteção aos Índios a anunciar que solicitará ao ministro da Agricultura que se entenda com outras autoridades para constituir uma comissão de alto nível, a fim de estudar uma solução para o problema.

A presença de um destacamento da Brigada Militar na região, mantendo uma faixa de "terra de ninguém" entre os índios e os invasores, evitou até agora maiores incidentes, pois são acirrados os ânimos entre os dois grupos. A controvérsia teve início durante o govêrno Leonel Brizola.

'MISS' TEM 4 FAVORITAS

(Página 12)

U THANT PEDE ACÔRDO NO VIETNÃ

O Vietnã viveu ontem um dia relativamente tranqüilo, com apenas alguns choques esparsos, transferindo assim a crise vietnamita para o exterior. U Thant fêz um veemente apêlo aos blocos em luta no sudeste asiático para que cessem os combates e busquem uma solução "em uma mesa de conferência, fora dos campos de batalha". O govêrno norte-americano, por sua vez, parece não estar muito de acôrdo com Thant, pois o Departamento de Estado reiterou ontem sua posição considerando "ineficiente" qualquer negociação no conflito vietnamita, ao menos por enquanto. O editorial do "Pravda" lamentou que "as relações normais entre a URSS e os EUA sejam perturbadas por atos de agressão que podem anular certos passos adotados no interêsse da melhoria das relações soviético-americana". No resto do mundo quem comandou foram os protestos. Na Inglaterra, cêrca de 50 parlamentares trabalhistas protestaram contra o apoio dado por Wilson à política americana no Vietnã. Na Índia, os habitantes de o Estado de Madra continuaram seus sangrentos protestos contra a instituição do hindi como língua oficial do país. Balanço de mortes: 50. Na Espanha, os estudantes voltaram a protestar contra o apadrinhamento com que o govêrno vem atuando com certo sindicato estudantil. Na Bolívia, o general Rene Barrientos disse que não vai mais dizer nada... Para impedir que a oposição proteste contra sua candidatura.

Vaughn é o nôvo homem dos EUA: América Latina

WASHINGTON, NOVA IORQUE, NOVA ORLEANS (AP-UPI-DC) — O atual embaixador dos Estados Unidos no Panamá, Jack Hoord Vaughn, foi nomeado, ontem, secretário-assistente de Estado para Assuntos Interamericanos em substituição a Thomas C. Mann foi promovido para subsecretário para Assuntos Econômicos — cargo número três na Secretaria de Estado. George Reedy, secretário de Imprensa da Casa Branca, informou que as modificações se devem ao pedido de demissão de Averell Harriman de seu cargo.

Reedy acrescentou que Harriman "terá objetivos específicos a cumprir no exterior". Já a nomeação de Mann, amigo pessoal do presidente, reflete o grande interêsse Johnson em enfatisar a política econômica dos Estados Unidos.

Proposta rechaçada

Representantes dos sindicatos dos estivadores da Costa Atlântica do Estados Unidos rechaçaram ontem uma proposta de regresso ao trabalho do grupo de trabalho nomeado pelo presidente Johnson. Ralph Massey, secretário do Sindicato Sul, declarou que as conversações continuarão e a greve também. A resposta dos estivadores foi recebida minutos antes do prazo, proposto por Johnson, "com grande decepção".

Em Nova Orleans, o juiz federal Robert Ainsworth ordenou o imediato retôrno ao trabalho dos estivadores do pôrto dessa cidade. A ordem, contudo, não foi obedecida pois os operários "não retornarão ao trabalho enquanto todos os portos não cheguem" a acôrdos. A greve já dura 33 dias.

Líder indignado

Malcom X, líder negro extremista americano, visitou ontem a cidade de Smethwick, Inglaterra onde vários distúrbios raciais têm ocorrido. Na ocasião declarou: "Ouvi falar que negros estão sendo tratados aqui, como os judeus foram tratados sob Hitler". E acrescentou: "Não devemos esperar que os ele- nossas sepulturas". Smethwick tornou-se famosa por ter derrotado Gordon Walker nas eleições ali realizadas. O racismo teve ali grande importância e inclusive um "slogan" foi criado: "Se você que ter vizinhos negros, vote no Partido Trabalhista".

Erhard confirma suspensão no envio de armas

BONN (AP-DC) — Um porta-voz do govêrno confirmou, ontem, a aceitação por parte do chanceler Erhard das imposições do presidente Násser para que suspenda imediatamente o fornecimento de armas a Israel. A decisão alemã piora ainda mais as relações com os israelis, que ainda não esqueceram os tempos de Hitler.

O govêrno de Bonn havia adiado por 48 horas a confirmação de sua decisão, que foi inicialmente anunciada quarta-feira passada na Assembléia Nacional egípcia pelo primeiro-ministro Aly Sabry. Enquanto isso, o chefe da missão israeli na Alemanha Ocidental, Felix Shinar, foi chamado a Jerusalém para consultas.

Alternativa

O govêrno alemão já havia enviado a Israel mais de 65 milhões de dólares em armamentos, que fazia parte de um acôrdo secreto firmado entre os dois países. Erhard tenta, agora, convencer o govêrno de Israel a aceitar produtos que substituam as armas. Israel ainda tem um crédito de 15 milhões de dólares junto ao govêrno de Bonn.

Por outro lado, o secretário de imprensa de Erhard Karl Von Hase, negou o fato de que seu govêrno tivesse prometido a Nasser não estabelecer relações diplomáticas com Israel. Mas não se referiu ao pedido israelita nesse sentido.

Em Jerusalém, a notícia foi recebida com apreensão. Além dêste fato, o govêrno israelita já não havia gostado da disposição da Alemanha Ocidental em não prorrogar o prazo para julgamento dos crimes nazistas.

Barrientos não fala mais para obter diálogo

LA PAZ, CIDADE DO MÉXICO (AP-UPI-DC) — O presidente da Junta Militar que dirige a Bolívia, general René Barrientos, disse ontem que não mais fará pronunciamentos políticos "a fim de que se facilite um diálogo construtivo entre os partidos". E acrescentou: "O país precisa de serenidade e entendimento para que encontre seus verdadeiros caminhos". Seu pronunciamento foi considerado pela maioria dos dirigentes políticos como "conciliador".

Carrilo Flôres, ministro do Exterior mexicano, disse ontem que se faz necessário a substituição do Tratado Interamericano, firmado em Bogotá em 1948, "para que se resolva eficazmente as disputas continentais". Lembrou o chanceler Flôres que apenas nove países assinaram êsse acôrdo e que seu país levantará esta questão na próxima reunião da OEA a realizar-se no Rio de Janeiro dia 20 de maio.

Modificações

Em Washington o presidente do Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso, Carlos Sanz de Santamaria, disse que tanto êsse organismo, como a Organização dos Estados Americanos «exigem modificações estruturais capazes de assegurar o desenvolvimento econômico-social da América Latina».

Trabalhadores e emprêsas ferroviárias chegaram à um acôrdo ontem em Buenos Aires. O nôvo contrato de trabalho que deverá ser assinado hoje, estabelece um aumento salarial de 25 por cento. Três pontos ainda estão em discussão: a retroatividade, o salário-família e a atualização dos vencimentos de aposentados e pensionistas que serão estudados, conjuntamente, pelos Ministérios da Economia e do Trabalho. As greves previstas para hoje e amanhã foram canceladas.

Voltam aos EUA as vítimas de Pleiku

CALIFÓRNIA (AP-UPI-DC) — Mortos, feridos e familiares dos americanos estacionados no Vietnã do Sul foram levados em vôos contínuos de aviões a jato à base aérea de Travis, na Califórnia. Com êsses vôos, regressaram centenas de cidadãos que por vários motivos estavam servindo no Vietnã. O primeiro avião que pousou trouxe oito caixões cobertos com a bandeira americana. Continham corpos de soldados mortos em Pleiku no último ataque dos guerrilheiros.

No Vietnã do Norte não se verificaram novos ataques americanos, mas os guerrilheiros do Viet-Cong continuaram suas ações no Vietnã do Sul, dentro do esquema geral de intensificação dos combates.

Tática certa

Um general sul-vietnamita advertiu que devem ser esperados novos ataques dos guerrilheiros. Diz o general De Cao Tri que o Viet-Cong está empregando na guera do Vietnã do Sul táticas semêlhantes às utilizadas pelos norte vietnamitas durante a guerra contra os franceses.

Assegurou Cao Tri que a emboscada dos guerrilheiros do Viet-Cong em Pleiku se deveu a que a região é dominada por um grande "plateau" que facilita um ataque súbito realizado por poucos homens, e dificulta a defesa. Acrescentou que "nós deveríamos atingir o Viet-Cong cada vez que êle pensasse em nos agredir, e deveríamos levar a reação até seu território".

Tri declarou ainda que sabe por documentos apreendidos que as ordens de ataque dos guerrilheiros contra as instalações norte-americanas vêm de Hanoi. Disse que tais documentos informam detalhadamente os locais e os meios que devem ser empregados em cada ataque.

Ataques certeiros

Enquanto os aviões transportando o pessoal vindo do Vietnã aterravam na Base de Travis informou que o vôo do B-52 era um exercício de operação de caráter secreto.

Funcionários norte-americanos disseram que os ataques contra o Vienã do Norte realizados anteontem foram coroados de pleno êxito. Acrescentaram que o fogo antiaéreo dos comunistas não era mais forte do que o utilizado nos ataques de sábado e de domingo.

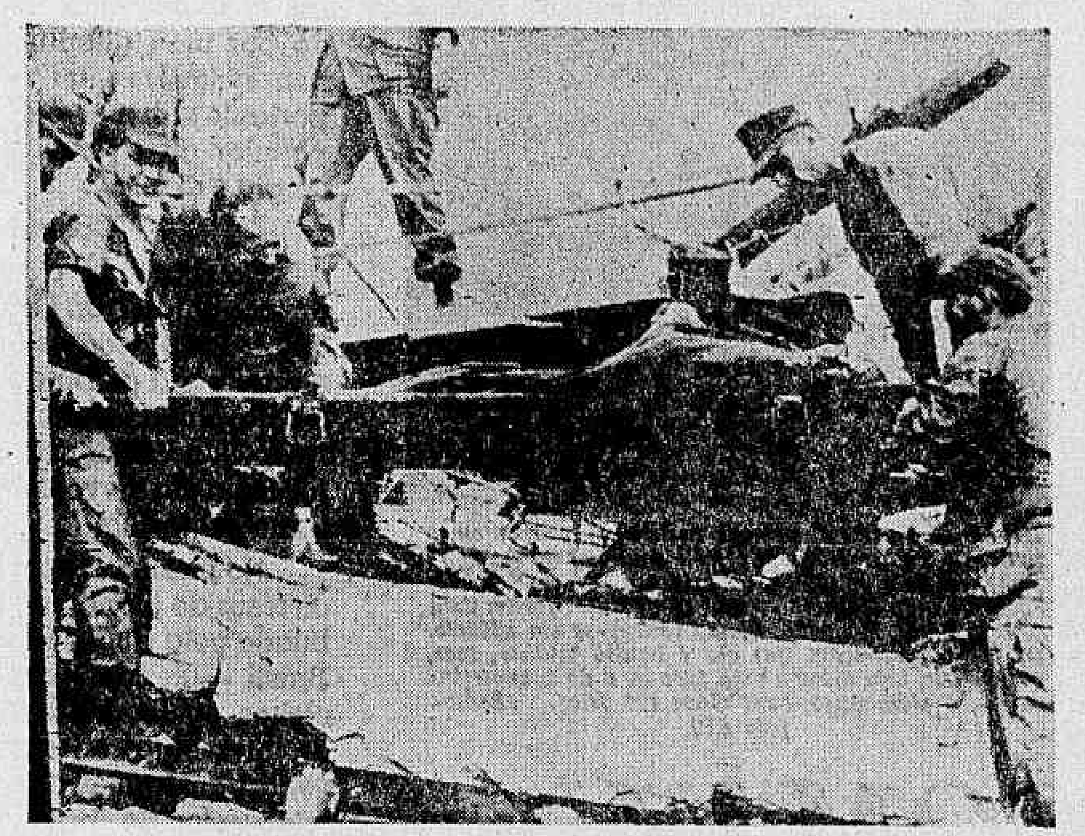
Os alvos escolhidos para os bombardeios, em Chap Hoa e Chap Le foram atingidos e os pilotos puderam ver as colunas de fumaça que se elevavam dos depósitos alvejados.

Chap Le, que fica a 14 quilômetros a norte da fronteira do Vietnã do Norte, foi metralhada por 28 aviões F-100 norte-americanos. Chang Hoa foi bombardeada por mais de 100 jatos da Marinha americana, com base nos porta-aviões Hancock, Ranger e Coral Sea.

O total de aviões abatidos segundo as autoridades militares americanas não passou de três. A Rádio de Hanoi informa que abateu sete e capturou um pilôto, o capitão Robert Shumaker.

RÚSSIA REAGE COM CALMA

O ÚLTIMO DOS VIVOS



SAIGON — Arthur Abendschein, último oficial norte-americano encontrado vivo sob as ruínas do hotel de Qui Nhon, bombardeado por fôrças do Viet-Cong, é visto quando era retirado do local. Mais de 21 oficiais ainda se encontram sob as ruínas. (AP)

NAÇÕES UNIDAS, MOSCOU (AP-ANSA-UPI-DC) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, fêz ontem um dramático apêlo no sentido de que a guerra do Vietnã do Sul tenha seu ponto nevrálgico transferido "dos campos de batalha para uma mesa de conferência". Solicitou igualmente que norte-americanos e vietnamitas evitem novos atos que possam conduzir a uma intensificação da guerra.

A reação da União Soviética continua branda. O "Pravda" disse que a única fórmula para solucionar o conflito do Vietnã "consiste na retirada do pessoal militar e dos armamentos americanos do Vietnã do Sul" e "na cessação de tôda ingerência nos assuntos internos do Vietnã e do Laos".

URSS perto da China

O editorial do «Pravda», acrescenta que «a União Soviética se esforça atualmente por manter relações normais com os Estados Unidos, porém, o processo é recíproco.» Afirma «que às relações normais entre os dois países são incompatíveis com atos de política agressiva que possam anular certos passos adotados no interêsse da melhora das relações soviético-americanas.»

O primeiro-ministro Kossiguin, continuando sua viagem pelo Sudeste da Ásia, mantêve conversações ontem com os dirigentes da Coréia do Norte, tendo declarado na ocasião que «as provocações imperialistas no Vietnã uniram mais ainda a União Soviética e a China na determinação de limitar as ações agressivas.»

A reação americana no dia de ontem foi anunciada pelo líder republicano no Senado, Everett Dirksen, que informou ter mantido conversa telefônica com Lyndon Johnson, durante a qual o presidente comunicou que os Estados Unidos pretendem intensificar a ação no Vietnã.

China apóia Vietnã

Por sua vez, a China disse que suas unidades militares estacionadas perto do Vietnã, Formosa e Hong Kong prometeram dar apôio ao Vietnã do Norte e aos guerrilheiros do Viet-Cong.

Mao Tse-Tung, em entrevista que será publicada na revista da Alemanha Ocidental «Stern», assegurou que enquanto os Estados Unidos não atacarem diretamente território chinês não há a possibilidade dos dois países entrarem em choque armado. Como Dean Rusk também afirma que não se cogita de extender a luta até a China, parece que por ora os dois povos não entrarão em choque.

Wilson dá apoio

O primeiro-ministro Harold Wilson ratificou o apôio da Inglaterra à política que os Estados Unidos vêm seguindo no Vietnã. O apoio do primeiro-ministro foi dado diretamente ao presidente, em conversa telefônica que mantiveram.

A adesão de Wilson à posição norte-americana foi contestada por pelo menos cinqüenta membros do Partido Trabalhista, que exigem que a Inglaterra tome iniciativas que levem a negociações no Vietnã. No entanto, Wilson conta com o apoio de seu gabinete para mantêr uma política de adesão aos Estados Unidos.

Há, contudo, indícios de que o govêrno inglês está sèriamente preocupado com o desenvolvimento dos acontecimentos, temendo até mesmo uma crise que conduza a uma guerra atômica. Estes preocupações teriam sido comunicadas ao presidente Lyndon Johnson.

Moro pede negociações

O govêrno italiano também se pronunciou considerando que é necessário encontrar uma solução «para a perigosa situação do Vietnã». «Renúnciando-se à violência e restabelecendo-se a situação com base os acôrdos internacionais, teremos chegado a tal objetivo», declarou o primeiro-ministro Aldo Moro no Senado.

Moro acrescentou que uma solução dêsse tipo deveria salvaguardar o interêsse das populações locais e manter o equilíbrio das fôrças mundiais, cuja sensível alteração constitue, por si mesma, uma grave ameaça para a paz.

Índia: mais dois suicídios na luta contra o hindi

NOVA DELHI, MADRAS (AP-ANSA-DC) — Mais duas pessoas queimaram-se vivas ontem em Madras, no 17.º dia de manifestações de protesto contra a instituição do hindi como idioma oficial da Índia. Outras dez pessoas morreram na localidade de Pollachi quando a polícia disparou contra uma multidão que se preparava para incendiar os edifícios do govêrno.

Dois ministros do Gabinete de Shastri, o de Alimentação e o do Petróleo, demitiram-se anteontem à noite em sinal de protesto às sangrentas repressões policiais. Várias unidades do Exército indu chegaram ontem ao estado de Madras para evitar um maior derramamento de sangue.

Apêlo de Shastri

Shastri enviou diversos colaboradores às residências dos ministros demissionários para induzi-los a voltar atrás. O primeiro-ministro indiano informou que pretendia realizar uma reunião com os dois para mantê-los em seu gabinete.

Os dois ministros são naturais de Madras e querem que o inglês seja reconhecido pela Constituição como língua de «vínculo» entre os povos da Índia, juntamente com o indostânico. Os sulistas consideram que só dessa maneira poderão ficar livres da dominação dos nortistas, onde predomina a língua hindi.

Informações recebidas de Madras dizem que os serviços ferroviários em todo o Estado só fôram interrompidos em conseqüência das manifestações populares. O chefe de polícia de Madras advertiu que será decretado o toque de recolher se não cessarem os atos de violência.

Gilbraltar dá protesto na Espanha

MADRI (AP-DC) — Policiais armados com cassetetes dispersaram ontem duas manifestações de estudantes da Universidade de Madri, uma delas com o propósito de atacar o domínio inglês sôbre Gibraltar e a outra em continuação às demonstrações contra a atuação do sindicato estudantil apoiado pelo govêrno.

Reunidos em pequenos grupos em dois setores de Madri, e os gritos de "Gibraltar é espanhol", os estudantes tentaram avançar até a Embaixada britânica, quando foram detidos por destacamentos policiais que os separaram em grupos, obrigando-os a se dispersar.

Os policiais agiram com excessiva violência contra os estudantes que recusavam a receber ordens. Cinco dos manifestantes foram presos.

Os observadores acreditam que os estudantes pretenderam, sem êxito, utilizar o disfarce de uma manifestação contra a Grã-Bretanha para dissimular suas constantes tentativas de atacar o sindicato estudantil oficial.

Os mesmos universitários que gritavam "Gibraltar é nossa", em uma outra manifestação exigiam "sindicatos livres".

Fontes policiais disseram que mais de 2.500 estudantes, atuando em grupos de 50 ou mais, participaram das manifestações.

Pouco antes haviam sido distribuídos volantes na capital espanhola apoiando a reivindicação do govêrno espanhol sôbre Gibraltar. Os panfletos diziam que a Espanha não poderia tolerar que Gibraltar continue sendo uma colônia britânica.

CB QUER EQUIPARAR CIVIL E MILITAR

BRASÍLIA — Uma nova mensagem propondo a equiparação de vencimentos para o funcionalismo dos três podêres será enviada pelo govêrno ao Congresso no próximo mês de abril. A isonomia salarial é considerada essencial para que sejam atingidos os objetivos da política de pessoal do govêrno, embora as duas mensagens anteriores enviadas ao Congresso não tenham sido aprovadas.

Os assessôres do presidente Castelo Branco, que estão preparando a nova mensagem, pràticamente igual às duas anteriores, são de parecer que o presidente não deve enviá-la ,antes de assegurar-se de sua aprovação, a fim de evitar uma nova derrota. Para êstes assessôres, não há condições para a aprovação da isonomia.

Idéia

A idéia da equiparação de vencimentos entre os servidores dos três podêres foi lançada no DASP pelo seu ex-diretor, sr. Vagner Estelita, e recebeu total apoio do presidente da República. O nôvo diretor do DASP, sr. José Arantes, segundo se informa também é favorável à idéia.

Herculino aceita luta anti-Doutel e agrava a crise

BRASÍLIA — O deputado João Herculino, de Minas Gerais, comunicou ao sr. Doutel de Andrade numa longa conversa "a dois", que está disposto a aceitar sua candidatura à liderança do PTB, na Câmara, caso vislumbre uma possibilidade de união geral. "Para dividir" disse êle, "não sou candidato".

A decisão do parlamentar mineiro — por êle própria confirmada à reportagem — agravou bastante a crise interna em que se debate a bancada trabalhista, dividida em três facções sem esperanças de harmonia, pelo menos a curto prazo.

Rebelião

A rebelião partidária, segundo se sabe, foi comandada pelos deputados Omar Grafulha e Zaire Nunes, do PTB do Rio Grande do Sul, que vêem na liderança Doutel de Andrade um "perigo à união da bancada", admitindo, ainda, que a liderança foi envolvida pela "ala" esquerdizante do Partido Trabalhista.

A candidatura João Herculino, lançada pelos "bigorrilhos", grupo caracterizado pelos deputados que, invariàvelmente, votam no govêrno, já ganhou adesões em outras áreas, conforme revelação do próprio candidato, alcançado, finalmente, pelo "toque da sereia".

Doutel ativo

Para o sr. Doutel de Andrade, o "PTB vai bem", embora não consiga esconder sua preocupação pelos rumos da crise que está dividindo o partido. Apoiado pela "ala" ortodoxa — os oposicionistas — o sr. Doutel de Andrade, na qualidade de líder, tem desenvolvido esforços para conciliar os extremos, tarefa que não é fácil dentro do atual quadro que domina o PTB.

A bancada gaúcha, ao decidir, anteontem, votar no sr. César Prieto para a liderança da Minoria, resolveu, também reivindicar para o sr. Osmar Grafulho o pôsto de vice-presidente da Câmara, pràticamente entregue ao sr. Milton Reis, de Minas Gerais. Os gaúchos votaram igualmente pela reeleição do sr. Doutel de Andrade, embora liderem o movimento para pôr abaixo tôdas as combinações.

Rompimento

Os "ortodoxos" acusam os do grupo "bigorrilho" de rompimento de um acôrdo firmado em reunião realizada na casa do deputado Floriscênio Paixão, quando foi redigido um documento pelo sr. Teódulo de Albuquerque, assegurando a reeleição de Doutel e a designação do sr. Osvaldo Lima Filho para líder da Minoria.

Autocrítica

Para o sr. Breno da Silveira, do grupo ortodoxo, o que está faltando ao PTB é o sentimento de autocrítica dos seus membros. O sr. Osvaldo Lima Filho, mais conciliador, disse que a crise no PTB "é de vitalidade". O parlamentar pernambucano, convidado para ser líder da bancada, em vez do sr. Doutel, declarou que não poderia aceitar sob pena de incorrer na desaprovação de sua atitude pelos trabalhistas do seu Estado, que veriam na sua subida à liderança, por indicação dos "bigorrilhos" e à custa do sacrifício do atual líder, a vitória de um movimento visivelmente adesista, e, sobretudo, uma condenação aos métodos oposicionistas até então comandados pelo deputado catarinense, com os quais se sente afinado.

Justiça inocenta guarda que deixou sargento escapar

O Conselho Permanente de Justiça, da Terceira Auditoria de Guerra, absolveu ontem, por unanimidade de votos, o 3.º sargento José Dalves Benck de Jesus e o cabo Paulo Roberto Gonçalves, que eram acusados de terem deixado fugir do Regimento Escola de Cavalaria, o 1.º sargento José Verneck da Silva, que estava sob sua guarda.

O próprio promotor Benjamim Sabat sòmente pediu "justiça" para os implicados, reconhecendo assim a inocência dos militares. O juiz-auditor Jacob Goldemberg oficiou ao comandante daquela unidade, comunicando a decisão do Conselho, "sem prejuízo da ação disciplinar que no caso couber".

Uruguai

O sargento José Dalves Benck de Jesus e o cabo Paulo Roberto Gonçalves estavam incursos, respectivamente, nos artigos 156 [illegible] Militar. Quanto ao sargento José Verneck da Silva, que responde a processo de subversão na área do I Exército, fugiu no dia 29 de setembro do Regimento Escola de Cavalaria, sendo prêso dias após, quando tentava se asilar na Embaixada do Uruguai. Em carta redigida e enviada ao oficial de dia, Verneck revelou que a sua fuga ocorre por seus "nervos não suportarem mais esta situação" e que "o único mal que cometi foi escrever ao dr. Leonel Brizola". Ontem, a defesa, fêz ver ao Conselho que o sargento fugitivo, dada a sua condição de doente, constantemente tinha acesso a certas dependências do quartel, ainda porque na própria cela não havia compartimentos sanitários.

Almirantes

Com o depoimento do almirante Décio Santos de Bustamante, que antecedeu ao ex-vice-almirante Cândido Aragão no Corpo de Fuzileiros Navais, prosseguiu, ontem, no Superior Tribunal Militar, o sumário de culpa contra oficiais da Marinha, acusados de subversão: ex-almirantes Cândido Aragão (asilado atualmente na Embaixada do Uruguai) Pedro Paulo de Araújo Suzano (ex-ministro da Marinha, Washington Frazão Braga e José Luís de Araújo Goiano: capitães-de-mar-e-guerra Paulo da Silveira Verneck, René Magarinos Tôrres, Ari da Rocha Roque, Juan Lopes Moraes Júnior; capitão-de-fragata Bernardino Coelho Pontes; primeiro-tenente Justino Lopes da Silva; segundos-tenentes Antônio Arinos Marques da Silva e Paulo Henrique Medeiros Ferro Costa.

O almirante Décio Santos de Bustamante, testemunha de acusação limitou-se a confirmar o depoimento prestado na fase do IPM, não lhe tendo sido feitas perguntas pelos advogados, os quais faltaram em maioria. No depoimento anterior, levado a efeito na sala do Conselho do Almirantado, o depoente disse que fôra afastado do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais quatro dias antes dos fatos que deram motivo ao inquérito, tendo informado que "já no decorrer de 1963 sentiu que a atitude dos subordinados caminharia para uma situação grave como a que correu, pois assim faziam prever os informes e o noticiário dos jornais". Quanto aos informes, esclareceu que os mesmos eram enviados ao Ministério da Marinha e ao CEMA. No Comando dos Fuzileiros, ordenou êle à 2ª Seção do seu Estado-Maior que tizesse um levantamento de todos os informes sôbre as atividades dos seus subordinados a partir de maio de 1963 quando do denominado caso do sargento Gelci do Exército. Concluiu, afirmando que "dêsses informes concluí estarem vinculados de qualquer forma à atuação dos subalternos, o ministro Pedro Paulo de Araújo Suzano, o almirante Cândido Aragão e uma série de sub-oficiais, sargentos e praças". O ministro Ribeiro da Costa, que instrui o processo marcou nova audiência para o próximo dia 19 quando será inquirido, como testemunha, o marinheiro Hélio Leôncio Martins.

Morreu Henriette Weiss

Faleceu na manhã de ontem, na sua residência, a sra. Henriette Weiss, espôsa do industrial Sigmund Weiss, presidente da Mannesmann do Brasil. Seu sepultamento teve lugar às 15 horas, no cemitério israelita do Caju.

A sra. Weiss tornou-se credora da admiração e da amizade de vasto círculo social, pela sua incansável atividade filantrópica e pela fidalguia e simplicidade com que participava da vitoriosa carreira de seu marido. Às cerimônias fúnebres, compareceram numerosas personalidades dos nossos meios sociais, políticos, diplomáticos e econômicos.

Advogados elegem delegação

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado da Guanabara, elegeu para seus representantes, junto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, os advogados Temístocles Brandão Cavalcânti, Carlos da Rocha Guimarães e Plínio Pinheiro Guimarães.

Mazzilli e Peracchi têm pacto

BRASÍLIA (Sucursal) — Os deputados Ranieri Mazzili e Perachi Barcelos, por iniciativa do primeiro, firmaram, depois de uma hora de conferência, no Gabinete do presidente da Câmara, um "acôrdo de cavalheiros" segundo o qual os dois resistirão às pressões da cúpula pessedista, que trabalha pela renúncia de suas aspirações à direção da Casa, para que possa ser feito um acôrdo com as fôrças governistas em tôrno de um terceiro nome.

Segundo se sabe, o sr. Ranieri Mazzili, impressionado com as atividades da direção do partido em busca de um terceiro nome ou de uma brecha capaz de promover a retirada das candidaturas já existentes, apressou-se em convocar ao seu Gabinete o candidato Perachi Barcelos, com quem firmou, na base da palavra empenhada, o acôrdo pela resistência. O sr. Mazzili, depois do encontro, resolveu antecipar para o dia 23 a eleição para a Presidência da Câmara, marcada anteriormente para o dia 24.

Na próxima quarta-feira será realizada a reunião da bancada do PSD que fixará a posição dêste partido diante do problema. A UDN se reunirá sexta-feira.

Alkmim desmente

O vice-presidente da República, sr. José Maria Alkmim, a propósito de notícias que o apontam como veículo de vetos às candidaturas pessedistas à presidência da Câmara, publicadas por jornal do Rio, (que não é o DC), fêz a seguinte declaração:

"A propósito de notícias, veiculadas em matutino carioca, na qual apareço como sendo portador de veto militar à candidatura do deputado Ranieri Mazzili à presidência da Câmara dos Deputados, tenho a declarar que elas não têm qualquer procedência e resultam, a meu ver, do propósito exclusivo de lançar confusão nos meios políticos. Jamais informei a qualquer pessoa que tivesse ouvido veto ou mesmo restrição a nomes de deputados que se candidatem a postos na Mesa da Câmara. De resto, a improcedência da notícia se torna também evidente por não haver qualquer pânico nos mencionados meios políticos".

A Panair do Brasil comunica:

A propósito da nota do Ministério da Aeronáutica, divulgada ontem, a PANAIR DO BRASIL, na salvaguarda de seus interêsses e de sua reputação, vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

1) — Não tem fundamento a alegação de que a situação econômica e financeira da Emprêsa afetasse de algum modo a segurança de vôo;

2) — A manutenção de aeronaves e revisão de acessórios da PANAIR é assistida, permanentemente, por representantes técnicos das emprêsas construtoras, tais como DOUGLAS, SUO AVIATION, ROLLS-ROYCE, PRATT WHITNEY E HISPANO-SUIZA, com escritórios em suas oficinas;

3) — A PANAIR DO BRASIL é a única emprêsa, no Brasil, autorizada e em condições de equipamento apta a revisar tôda a sorte de aviões a jato;

4) — Nas oficinas de sua subsidiária CELMA, nos últimos dois anos, foram revisados cêrca de dois mil motores convencionais e a jato, não só da própria PANAIR e emprêsas congêneres, como também da Fôrça Aérea Brasileira, que, neste momento tem ali oito motores em processo de revisão;

5) — O relatório elaborado pela Sub-Comissão de Manutenção, constituída pelo aviso ministerial n. 26, de 6-5-63, após meticulosa apreciação e análise do trabalho realizado pelo setor técnico desta emprêsa, chegou às seguintes conclusões:

a) organização boa e adequada aos serviços que nos estão afetos;
b) pessoal técnico, de forma geral, em número satisfatório e apoiado por departamento de ensino aparelhado para satisfazer a tôdas as necessidades de manutenção, permitindo uma atualização contínua dos conhecimentos técnicos;
c) sistema de manutenção adequado aos equipamentos operados;
d) qualidade dos serviços de oficinas e pistas satisfatórios;
e) contrôle de manutenção satisfatório;
f) análise de manutenção — estatística adequada, permitindo um bom contrôle do desempenho da frota;

6) — A PANAIR DO BRASIL é a única emprêsa brasileira autorizada pela Federal Aviation Agency (FAA), para dar manutenção aos aviões de mtrícula americana. Pela CELMA é a única emprêsa na América Latina capacitada a revisar turbinas instaladas em aviões comerciais, como já ocorreu com companhias européias;

7) — A PANAIR DO BRASIL assegura manutenção a cêrca de doze companhias estrangeiras que tocam no território nacional;

8) — A PANAIR DO BRASIL sempre teve a máxima preocupação na segurança de vôo, preferindo, muitas vêzes, retirar aeronaves de tráfego com conseqüente cancelamento ou atraso de horários para preservar o grau de segurança necessária. Com mais de oito mil travessias do Atlântico, regista, apenas, em dezessete anos dois acidentes;

9) — Cremos, com isto haver prestado os esclarecimentos que se impunham com referência à segurança de vôo.

10) — Quanto à posição econômica e financeira da PANAIR não é ela diferente da situação das demais emprêsas de navegação aérea;

11) — Não é certo, igualmente, como diz a nota, que o grau de endividamento da PANAIR DO BRASIL seja superior ao total da subvenção e de todos os auxílios previstos para tôda a indústria, em 1964. A êsse respeito, para finalizar, queremos prestar os seguintes esclarecimentos: o total da subvenção e auxílios atribuídos à Indústria, em 1964, foi de Cr$ 18 bilhões e o débito da PANAIR nesse mesmo exercício monta, apenas, a menos de Cr$ 2 bilhões.

A DIRETORIA

Doutel afirma que govêrno fracassou

BRASÍLIA — Para o deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal, "está provado o fracasso, irremediável a esta altura" da atual política econômica e financeira do govêrno. Acredita êle que as nossas dificuldades internas tenderão, em conseqüência, a recrudescer perigosamente, "pondo em risco o que resta das instituições democráticas e a própria segurança nacional".

Sua argumentação, em nota ontem distribuída à imprensa, apóia-se no fato de que o auxílio financeiro que o govêrno revolucionário esperava dos Estados Unidos, não foi concedido na medida do pretendido, ao passo que as concessões visando a êsse auxílio estão tornando o Brasil uma "colônia do tipo mercantilista do século 18".

Garantia

Tais declarações foram feitas a propósito do acôrdo de garantia de investimentos, recentemente com os Estados Unidos, "ad referendum" do Congresso Nacional, que, a seu ver, é mais uma etapa "do processo de capitulações a que o Brasil vem sendo submetido". Êsse acôrdo fôra tentado ao tempo do govêrno Kubitschek que o repeliu. No govêrno Goulart não pôde ser assinado graças principalmente à ação do chanceler Santiago Dantas que chegou a qualificá-lo de "Autêntica Delegação de Soberania".

Afirma o parlamentar trabalhista que as garantias que o convênio oferece aos investidores americanos são de tal ordem que chegam a eliminar o "risco", intrínseco ao regime de Economia privada.

Reportando-se aos esforços desenvolvidos pelo ministro Roberto Campos para conseguir uma substancial ajuda financeira dos Estados Unidos, o sr. Doutel de Andrade afirma que sòmente agora se anuncia a chegada de 120 milhões de dólares.

Enquanto isso, apenas com a queda das exportações de café já perdemos cêrca de 500 milhões de dólares, sem contar outros prejuízos nas exportações de cacau, sisal e mamona.

"A propósito dêste último produto — disse — sabe-se que os americanos acabam de liberar, para venda, os seus antigos estoques, seguros de que poderão adquirir a nossa atual produção, nova e abundante, por preço baixo pois não temos condições de estocagem".

Campos acusado de 'canadizar' o Brasil

BRASÍLIA — Dois deputados, um pessedista baiano, e outro, petebista mineiro, ocuparam ontem a tribuna da Câmara para criticar a política econômico-financeira seguida pelo govêrno. Ambos acusam o ministro Roberto Campos de orientar os rumos da economia brasileira em sentido contrário aos interêsses nacionais. O sr. Mário Piva (PSD-Bahia) censura o ministro do Planejamento por estar "canadizando" o Brasil. O senhor João Herculino (PTB-MG) chama a referida política de "nefasta e entreguista".

Para o parlamentar baiano, o sr. Roberto Campos está imprimindo ao nosso país a mesma orientação que prevalece no Canadá, onde foi entregue aos capitalistas estrangeiros a exploração do Parque Industrial "empurrando os investimentos nacionais para o campo, a fim de que produzam matérias-prima para fazer prosperar o dinheiro alienígena.

Deficit

Na mesma ordem de raciocínio, condenou ainda a preocupação do Ministério do Planejamento em reduzir o deficit orçamentário acentuado que "os sados negativos, quando decorrentes de investimentos públicos nos setores básicos, são sementes que produzirão frutos'. Afirmou que o sr. Roberto Campos prefere dar demonstrações no exterior de que a "canalização" de nossa economia significa boa margem de segurança para os nossos "convidados especiais'.

Concordatas

Depois de afirmar que "não caberá à oposição a pecha de incúria ou descaso no tocante à catástrofe financeira em que o Brasil foi lançado'.' o deputado João Herculino declarou que muito tem sido alertado o presidente Castelo Branco no sentido de que se evite aqui a crise que assolou os Estados Unidos em 1929, "quando 990 bancos fecharam suas portas e 33 mil firmas faliram".

Apontou como semelhante a situação brasileira com a concordata pedida pelo grupo Jafet e pelo grupo Matarazzo, além da realidade de insolvência de milhares de firmas médias e pequenas no país.

Banco do Brasil estuda concordata que Panair pediu

Enquanto o Banco do Brasil estuda a concordata preventiva solicitada pela Panair do Brasil os funcionários dessa emprêsa cassada pelo govêrno continuam em assembléia permanente, na sede do Sindicato dos Aeroviários, aguardando uma decisão sôbre os seus destinos, não ocultando, porém que gostariam de ser absorvidos pela VASP.

Alegam êsses funcionários que a VASP já incorporou ao seu acêrvo companhias como a Navegação Aérea Brasileira, a Lemke (revisão de motores) e as Linhas Aéreas Paulistas, "nunca deixando de cumprir com suas obrigações para com os funcionários e administrando como uma grande família"

Situação

Na exposição de motivos que enviou ao presidente da República a respeito da situação da Panair, o ministro da Aeronáutica, marechal-do-ar Eduardo Gomes, disse: "O grau de endividamento da citada emprêsa é tão grande e seu ritmo tão acelerado que, em 1964, se lhe fôsse dada tôda a subvenção prevista para a indústria de transporte aéreo, ainda assim não seria possível se obter a sua recuperação econômico-financeira".

E acrescenta: "Evidentemente, a má situação econômico-financeira da emprêsa reflete-se na segurança de vôo, pela impossibilidade de aquisição das peças sobressalentes necessárias à manutenção dos aviões".

Monopólio

O diretor-presidente da VASP, sr. Hélio Tornaghi, conversou ontem com o ministro Eduardo Gomes e (duas vêzes) com o brigadeiro Lavanère Vanderlei, diretor da DAC. Antes de embarcar para São Paulo, onde divulgaria nota oficial sôbre o problema criado com a cassação da Panair, o sr. Tornaghi declarou que já houve modificações na crise, "graças ao grito de alarma que demos, denunciando a concessão de privilégios a uma só emprêsa".

O marechal-do-ar Eduardo Gomes ponderou ao sr. Tornaghi que temia pela sorte da VASP, pois, em um ano, tivera três diretores-presidentes, representando isso uma grande descontinuidade administrativa. "O que marca a descontinuidade administrativa — respondeu o sr. Tornaghi — não são as modificações na cúpula, e sim, na infraestrutura. E se assim não fôsse, a primeira medida a tomar seria fechar o Ministério da Aeronáutica, que em um ano já teve cinco ministros. Ou, então, terminar com o culto católico, pois a Igreja já teve, em um ano, três Papas".

A fórmula sugerida pelo brigadeiro Lavanère Vanderlei — companhia única para operar as linhas internacionais, "a exemplo do que ocorre em vários países", o sr. Hélio Tornaghi mostrou que êsse não é o exemplo da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos. E referindo-se à operação, pela VASP, das linhas da Amazônia, disse: "Aceitamos o ôsso mais uma vez, com a esperança de que poderemos também participar do filé-mignon".

Ocupação

Soldados do Batalhão de Caçadores, sob o comando do capitão Borges, ocuparam ontem à tarde as instalações da Companhia Eletromecânica Celma, em Niterói, onde é feita a retífica dos motores dos aviões da Panair. A medida foi tomada para evitar uma provável greve dos empregados em represália à cassação das linhas da Panair, principal cliente da Celma, há sete anos.

Explicação

Julgando desnecessário expedir Nota Oficial explicando do porque as linhas outrora exploradas pela Panair do Brasil passavam à VARIG, as autoridades do Ministério da Aeronáutica informaram que o ato só se concretizou depois que ficou constatado ser essa companhia a única que possuía meios aéreos e manutenção de terra capazes de assegurar perfeita travessia do Atlântico. A grande preocupação, esclareceram, era de evitar a paralisação das linhas internacionais entregues ao nosso país".

Agradecimento

Face ao pronunciamento do governador da Guanabara de que vai aproveitar no quadro do funcionalismo do Estado parte dos servidores da Panair do Brasil S.A., o ministro Eduardo Gomes transmitiu ao Govêrno, através de Aviso, um agradecimento em nome do Ministério da Aeronautica pela participação e apoio que essa medida vem trazer para a solução dos problemas decorrentes da atual situação daquela Emprêsa.

O ministro da Aeronáutica diz ainda que em nenhum instante a situação dos funcionários da Panair, cujo aproveitamento tem sido objeto de minucioso estudo por parte do seu Ministério e o do Trabalho e Previdência Social, contudo, o espírito público do governador da Guanabara veio contribuir em muito para que êsse problema seja solucionado ràpidamente.

Viagem

O noticiário do gabinete do ministro Eduardo Gomes informa que cumprindo instruções do Ministério da Aeronáutica a VARIG executou a viagem que caberia a Panair, não sofrendo os passageiros maiores prejuízos. Segundo relatório ontem apresentado, a primeira viagem do Boeing da Varig sofreu na saída, natural atraso de três horas, em virtude da conexão do "Caravelle" da Panair procedente de Buenos Aires. Decolou direto para Lisboa, onde chegou depois de 9,30 horas de viagem com 36 passageiros. Partiu no horário para Paris, onde atrasou duas horas, onde voltou a atrasar duas horas, em virtude do mau tempo em Frankfurt. Prosseguiu viagem com 76 passageiros e voltou a Frankfurt no horário escalando em Lisboa e Recife com 128 passageiros, sem outros contratempos.

Saldanha: unidade de todos para que Marinha não morra

O almirante José Santos Saldanha da Gama, após o lançamento de sua candidatura, ontem, à presidência do Clube Naval, afirmou: "Temos de nos unir e nos defendermos das investidas externas daqueles que com boas ou más intenções querem até impedir a sobrevivência da Marinha como instituição militar".

Oficiais que promovem a candidatura do almirante Saldanha da Gama asseguram que eleito êle lutará contra a solução do marechal Castelo Branco para o problema da aviação embarcada bem como evitará que a criação do Ministério da Defesa se efetive antes que as cúpulas das Fôrças Armadas realizem profundos estudos a respeito.

Ameaça

Em círculos ligados ao ministro Paulo Bosisio, comentavam-se ontem as instruções baixadas quarta-feira última tratando de pronunciamentos do pessoal da ativa, admitindo a possibilidade do almirante Saldanha poder vir a ser advertido ou mesmo prêso, embora, até o momento em que registrávamos a notícia, o titular da Marinha ainda não tivesse conhecimento do texto do discurso do candidato à presidência do Clube Naval.

Candidatura

O almirante da reserva Antônio Maria Cavalcânti foi quem fêz a apresentação do diretor de Aeronáutica da Marinha ontem, no auditório do Clube Naval exaltando suas qualidades militares e pessoais. Os quinhentos oficiais que fizeram o lançamento da candidatura Saldanha da Gama disseram que ela não pode ser chamada de "oposição ou situação", preferindo qualificar a chapa como de "união".

Árbitro

A chapa encabeçada pelo diretor de Aeronáutica da Marinha foi a primeira a ser lançada para concorrer ao pleito do próximo mês de maio. Embora possa vir a se candidatar à reeleição o comandante Marcos Dias, atual presidente, ainda não se manifestou. Sua ausência ontem, no auditório do Clube Naval, foi explicada pelo próprio almirante Saldanha da Gama dizendo que "êle terá de agir como árbitro, preferindo desta maneira abster-se de comparecer".

Modernização do comércio

O nome de Daniel Faraco ganhou notoriedade perante tôda a Nação, desde há muito tempo, graças à íntima ligação que o diligente pessedista gaúcho mantinha, na Câmara dos Deputados, com os assuntos econômicos-financeiros do país.

Seu trabalho, durante anos a fio, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara terá sido, certamente, uma das credenciais vistas pela revolução que o conduziu ao Ministério da Indústria e Comércio.

Sua gestão à frente dos assuntos comerciais e industriais do país, mercê de larga experiência e aprofundados conhecimentos técnicos, tem, sem dúvida, um saldo positivo.

Mas, o ministro Faraco foi palestrar, há dois dias, com comerciantes e industriais da Guanabara, a convite dêstes, e deixou de esclarecer alguns pontos de um discurso que na ocasião pronunciou, conclamando os comerciantes à modernização da mecânica de seu trabalho.

"Um mecanismo comercial desatualizado, — disse o ministro, — prêso a uma mentalidade arcaica, pode comprometer o êxito de uma economia de abundância, impedindo que tôda produção alcance os consumidores, seja devido a margens excessivas de lucros, ou também em conseqüência de práticas monopolistas".

Em tese, o ministro da Indústria e Comércio merece todo o acatamento. Ninguém de boa-fé poderia ser contrário a que se dê maior eficiência ao aparelho comercial do país. A êsse aparelho comercial que distribui, com um trabalho dos mais preciosos, todos os bens produzidos no país e vindos de fora, através das importações.

Contudo, não ficou bem claro o que o deputado Daniel Faraco pretende que seja "atualização do mecanismo comercial do país".

Restaram muitas e aprofundadas dúvidas sôbre o que pretende o govêrno que seja "atualização do mecanismo comercial do país". Dizemos o que pretende o govêrno. porque estamos certos de que as palavras do sr. Daniel Faraco estariam, necessàriamente, refletindo o pensamento do govêrno federal quanto ao assunto.

Entende-se a função comercial como a tarefa de ir buscar a produção em suas fontes e distribuí-la ao consumo, mediante uma remuneração justa, representada pela diferença do preço de aquisição e do preço da venda. A grosso modo é isso, embora se reconheça a existência de nuances das mais importantes.

Essas tarefas, é forçoso reconhecer, o comércio brasileiro as tem cumprido bem e com denôdo, sempre que tem meios para isso.

Não queremos crer que o titular da Indústria e Comércio tenha ido ao encontro dos comerciantes para levar a êles apenas palavras O sr. Daniel Faraco é um ministro do govêrno revolucionário, que eliminou de seu comportamento político as palavras destituídas de maior fundamento. Os comerciantes querem, hoje, saber o que o Ministério da Indústria e Comércio entende, exatamente, por "modernização". Mais de uma vez já demonstraram que estão dispostos a colaborar com o govêrno em seus objetivos Mas, é preciso dizer-lhes, com suficiente clareza, o que dêles se pretende.

Contra o alheamento

PEDRO DANTAS

Na entrevista coletiva que concedeu em Brasília, o presidente da República remeteu para a Justiça Eleitoral o caso da eleição do prefeito de S. Paulo. Descalçou a bota, mas não resolveu um problema político importante que espera decisão de govêrno, e não sentença ou despacho de juiz. O presidente não pode, num caso como êsse, limitar-se a lavar as mãos. Ele é o Chefe do Govêrno e o Chefe da Revolução, cujos objetivos e pontos de vista lhe cumprem realizar e interpretar.

O problema é político, exclusivamente. Exige solução e providências que transcendem e escapam às atribuições da Justiça Eleitoral. Solução e providências que competem ao presidente adotar, e menos como presidente do que como chefe de uma situação que não esgotou ainda o seu conteúdo revolucionário. Ignorar, desprezar ou esquecer essa circunstância especialíssima é deixar o problema sem solução adequada. E' optar pela inércia. E' omitir-se o chefe do Govêrno, em matéria que não admite omissão.

Dirá o leitor que nesse caso haverá eleição e que a atitude do presidente importa em optar por ela. Efetivamente. Mas, a realização do pleito paulistano, de tão grande repercussão política, imediata e futura, não atende aos objetivos revolucionários. Nenhum pronunciamento eleitoral poderia a Revolução admitir nesta fase em que ainda estamos, antes de tomadas tôdas as medidas necessárias para que tais pronunciamentos não possam converter-se na criação de quistos anti-revolucionários, com perspectivas de ulterior desenvolvimento.

Saliente-se que não é o alegado julgamento popular da Revolução e do seu govêrno o que preocupa e interessa evitar. Não é o teste de popularidade ou impopularidade do govêrno Castelo Branco o motivo que recomenda o cancelamento do pleito. O que importa, acima de tudo, é a defesa e o saneamento do regime. A Revolução tem o estrito dever de assegurar êsses dois pontos, para que não volte o país a debater-se com uma crise do tipo da que foi vencida, vai para um ano. E como assegurá-los, senão pela restruturação correta dos partidos, inoculando-lhes a substância realmente democrática que lhes tem faltado, pela revisão da lei eleitoral, corrigindo falhas notórias e comprovadas na prática de tantos pleitos e pelo estabelecimento, em nível até constitucional, de um eficaz dispositivo de garantia do regime, contra a infidelidade, a traição e a infiltração de inimigos?

Estas são as medidas que devem preceder à realização de eleições, em todo o país. Não se destinam a negar o princípio do govêrno representativo e da soberania popular, mas, pelo contrário, a defendê-lo. Reclama-se não a supressão das eleições, mas a sua transferência para depois das reformas políticas essenciais, que lhes darão o sentido democrático que devem ter.

Ao govêrno, e especialmente ao presidente da República, não pode ser indiferente o assunto, porque não lhe é indiferente o programa politico da Revolução, nem, muito menos, o destino do regime e o do Brasil. Não lhe pode ser indiferente que se perpetue, através de um pleito realizado nas mesmíssimas condições vigentes antes de 31 de março passado, uma fôrça remanescente da situação deposta pela vontade inequívoca da Nação, alertada a tempo contra o perigo do caos em que estava prestes a submergir. Na eleição, porém, o comportamento popular é outro, porque não são evidentes, nem tão imediatos os perigos. E essa é justamente uma das falhas a corrigir na vida democrática brasileira, antes de restabelecer a prática do sistema representativo.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — José Auto

Sindicatos no Japão

Para o mundo, o Japão tem a reputação de um país onde os operários tão tratados paternalmente pelos patrões do bêrço ao túmulo. Engano. Agora uma comissão de sete pessoas da Organização Internacional do Trabalho está no Japão investigando infrações aos direitos sindicais e o parlamento ainda não ratificou uma convenção de 87 sindicatos filiados à OIT estabelecendo o direito dos trabalhadores se organizarem em sindicatos livres.

Mas as coisas estão mudando e uma das causas disso é que o país experimenta agora sua primeira crise aguda de escassez de mão-de-obra.

Os resultados são interessantes. Conta-se o caso do presidente de uma pequena fábrica de tecidos que, visitando os locais de trabalho, perguntou a um grupo de operários: "Por quê não se organizam em um sindicato?" Os trabalhadores ficaram boquiabertos, mas seguiram o seu conselho. O presidente visitou novamente a fábrica alguns dias e lançou uma outra bomba. Sugeriu que êles filiassem seu sindicato à poderosa Federação Nacional dos Operários em Indústrias Têxteis. Novamente os trabalhadores seguiram o conselho do patrão.

Algumas semanas depois o mistério estava resolvido quando o presidente da companhia lançou uma campanha de recrutamento no campo para persuadir môças a virem trabalhar na fábrica. Nos folhetos de propaganda estava escrito em letras graúdas: "Oferecemos as melhores condições de trabalho. Nosso sindicato é filiado à Federação Operária Nacional".

O proletariado japonês, como o de outras nações desenvolvidas, está ocupando o nível que outrora era da classe média inferior. Mas o movimento está tendo lugar um tanto paradoxalmente dentro do contexto do sindicalismo. Em outros países, o "enriquecimento" do proletário coincide com a redução do interêsse em atividades sindicais. No Japão, os operários se organizam ao mesmo tempo em que "enriquecem". Mas o sindicalismo está-se tornando mais moderado. Ainda são vistas nas ruas demonstrações sindicais com bandeiras vermelhas, mas cada vez há menos tempo para manifestações políticas e marchas de protesto. Os operários dão mais importância aos assuntos que diretamente os interessam: salários, horas de trabalho, condições de trabalho, benefícios marginais.

Nos últimos dois anos, os 4,5 milhões de operários filiados à Sohyo (a maior Confederação Sindical do Japão) e outros sindicatos está pedindo para os seus membros o mesmo nível de salários dos trabalhadores europeus. Os empregadores acham que isso significaria dobrar os salários da maioria dos trabalhadores, e em alguns casos triplicá-los.

Até 1959, a escassez de trabalho enfraquecia os sindicatos. Agora, com a escassez de mão-de-obra, a posição se inverteu e em 1964 houve várias greves, numa de trinta dias, os operários das indústrias químicas e estaleiros de construção naval conquistaram 14% de aumento de salário. Foram-se os tempos em que o operário trabalhava por tôda a vida para a mesma companhia, e as promoções obedeciam aos critérios de antiguidade e educação em vez de efeciência. Um operário que saia de um emprêgo para outro mais bem pago era considerado um ingrato e indigno de confiança. Presentemente, os empregadores estão querendo eficiência, que é o que lhes dá vantagens de preço para as suas mercadorias de exportação. E a eficiência também é melhor paga.

Do contra

Continua o deputado Amaral Neto imitando, em tudo e por tudo, o governador Carlos Lacerda. Mesmo se procurasse desprender-se do seu tradicional modêlo, não conseguiria. E' que o uso do cachimbo, como se diz, faz a bôca torta, e o sr. Amaral Neto, desde os primeiros vagidos na política se tem deixado levar nas águas do lacerdismo.

Apenas, como sempre, o discípulo não tem a sabedoria do mestre, o que o faz entornar o caldo. Enquanto Lacerda se indispôs fortemente com o Govêrno Federal, Amaral rompeu com êsse mesmo Govêrno. As críticas de Lacerda ressoam no vasto anfiteatro do país; as diatribes de Amaral repercutem no Estado da Guanabara. Aquêle tempera seus ataques poupando a pessoa do presidente Castelo Branco, invariàvelmente "mal assessorado"; êste declara alto e bom som que as propostas presidenciais para a eleição indireta dos onze governadores "são tôdas imorais". Aquêle é contundente, êste é grosso.

Lembremos que Amaral passou a candidato "do contra", na Guanabara, na mesma época em que Lacerda virou a casaca, passando a candidato da oposição no âmbito federal. E' fiel a êsse complexo de espêlho que o deputado discorda de tudo quanto faz ou diz o presidente da República, deformando, inclusive, palavras e atos. Que "imoralidade", por exemplo, propõe o marechal, no caso das eleições estaduais? O presidente ainda não se definiu por nenhuma das alternativas aventadas. Como se vê, a solução final caberá aos deputados estaduais. Mas está claro que a um candidato "do contra" a última coisa a interessar seria a verdade, que não serve para capitalizar votos.

Subversivos

Está custando a sair o convênio da Secretaria de Saúde com o Ministério da Saúde, pelo qual o mosquito carioca passará à jurisdição da Guanabara. O leitor será tentado a concluir que tanto faz como tanto fêz: estadual ou federal, o "culex" e seus odiosos comparsas continuarão a zumbir e morder do mesmo jeito. Engano. Distinguidos em categoria correspondente à de cidadão carioca, êsses culicídios serão implacàvelmente combatidos, a crer-se na mais recente promessa do governador do Estado.

Espera-se que fique, assim, o Rio, livre dêsse verdadeiro agente subversivo da tranqüilidade e do bem-estar da população. Por outro lado, as nossas autoridades sanitárias se mobilizam, também, para enfrentar os germes da "gripe russa". Missões suscetíveis de causar inveja ao digno Secretário de Segurança.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Morães, neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9844	43-9325
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor-Responsável		43-9292	Publicidade	43-9466	43-9341
Chefia de Redação		43-9292	Revisão e oficina		43-5609
Secretário		43-5539	Circulação e Expedição		43-8776
Reportagem Geral	43-5574	43-6048	Relações Públicas		43-9090
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITEROI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61, 4.º andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35-6266

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones: 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5.000
Anual	Cr$	10.000
Semestral (outros países)	Cr$	8.000
Anual " "	Cr$	15.000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor: Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 8 Sobreloja —Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1835 — Publicidade: 2 1838 — Redação: 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DIÁLOGO CARIOCA

Trem das onze

Cesário Marques

Está acontecendo no carnaval carioca que as músicas mais cantadas de uns tempos para cá não são mais aquelas preparadas ùnicamente para aparecer nos três dias de folia. Tanto é assim que no ano passado, entre centenas de composições "especializadas", o "Bigorrilho" entrou por fora e acabou abafando a banca.

No ano do IV Centenário, parece que vai dar "zêbra" outra vez, pois nos bailes pré-carnavalescos os foliões estão cantando com muito gôsto a melodia paulista do "Trem das Onze", cujo disco aparece como dos mais vendidos nos famigerados programas preparados com tôda a honestidade pelos "disc-jóqueis" cariocas.

Acontece, porém, que carioca não dá colher de chá gratuita a paulista e algum engraçado já tratou de mudar a letra da composição destinada a fazer sucesso no tríduo momesmo — como dizem os cronistas carnavalescos.

Assim, enquanto os "Demônios da Garoa" se esforçam para explicar à dona que "eu não posso ficar nem mais um minuto com você", o carioca afirma que "posso ficar mais oito dias com você". Vejamos pois a melodia nas duas versões. Paulista:

"Sinto muito amor / mas não pode ser. / Moro em Jaçanã / se eu perder êsse trem, / que sai agora / às onze horas / só amanhã de manhã. / E além disso, mulher / vou lhe dizer / mamãe disse para eu não demorar. / Sou filho único, / tenho a minha casa pra cuidar. / Eu não posso ficar!" (Se não fôr assim, é parecido)

Versão carioca: "Eu posso ficar / mais oito dias com você. / Escute aqui, amor / vou lhe dizer. / Moro em Paquetá / se eu perder essa barca / que sai agora / às onze horas / amanhã eu chego lá. / E além disso, mulher / você me quer / Mamãe disse pra mim não relaxar. / Sou filho único, / se eu fôr embora / mamãe vai me esculachar. Você tem que topar!"

Carnaval é carnaval.

ELEIÇÕES DE 65 AGITAM A POLÍTICA

A certeza de que não haverá eleições diretas para a escolha de governador de 11 Estados em outubro próximo agitou o panorama político com uma série de perspectivas. O sr. Magalhães Pinto, por exemplo, reivindicará durante seu encontro com o presidente Castelo Branco, amanhã, a tese da prorrogação pura e simples dos mandatos. Na Guanabara, ao mesmo tempo que o governador Carlos Lacerda abria fogo (finalmente) a favor da realização de eleições diretas, ficava pràticamente acertado que, na hipótese da realização de eleição indireta, pela Assembléia, o nôvo governador será mesmo o sr. Rafael de Almeida Magalhães, que já foi eleito uma vez recebendo 44 votos da oposição. Em São Paulo o deputado Amaral Neto, ainda sem saber que o sr. Carlos Lacerda ia declarar: se pùblicamente pela realização das eleições de outubro, acusou o governador da Guanabara de ser contrário à escolha do seu sucessor por voto direto, e apontou-o como corrupto afirmando não ter êle feito "mais do que gastar dinheiro, empulhar o povo e intrigar."

GUANABARA

Mandato-tampão: Rafael candidato

As recentes declarações do presidente Castelo Branco, em Brasília, parecem ter pôsto ponto final nas cogitações para a realização de eleições nos onze Estados da Federação, em 1965.

Falando à imprensa, o marechal presidente afirmou estar estudando duas fórmulas para encaminhar ao Congresso Nacional, visando à escolha dos novos governadores em outubro próximo. Essas fórmulas serão: eleição indireta, através das Assembléias estaduais de cada Estado, ou a prorrogação pura e simples dos mandatos dos atuais dirigentes.

Qualquer fórmula que seja escolhida deverá resultar numa emenda à Constituição, votada pelo Congresso.

Para a Guanabara, a não realização de eleições populares pode ser vista sob vários aspectos. Um deles é a peremptória declaração do governador Carlos Lacerda, de que, qualquer que fôsse a decisão presidencial, no que concerne as eleições, não ficaria em Palácio nem mais um dia, ou seja, abandonaria o govêrno no dia 5 de dezembro dêste ano, impreterìvelmente. Essa declaração, formulada há já algumas semanas, antes da viagem de Lacerda a Cabo Frio e à Bahia, foi repetida diversas vêzes pelos seus secretários e assessôres. Quando o governador regressou ao Rio, esquivou-se de abordar o problema de eleições livres na Guanabara, dizendo-se suspeito para tocar no assunto, visto estar em causa o seu próprio mandato. Mesmo assim prestou declarações sôbre a sucessão presidencial em 1966, respondendo com evasivas, quando indagado sôbre se na sua campanha, partiria para a pregação das eleições também em 1965. A atitude do governador foi vista como um recuo de sua posição anterior, quando afirmava que deixaria o Palácio Guanabara, em dezembro. O fato é que, notificado que a prorrogação ou o mandato-tampão eram fatos consumados, preferiu aceitar a nova situação. Observadores políticos comentam que Lacerda não deixará o govêrno em dezembro, caso seja votada a prorrogação dos mandatos no Congresso, pois não quer ficar esvaziados à espera das eleições de 1966.

Na eventualidade de o Congresso aprovar emenda constitucional estabelecendo o mandato-tampão, com governadores eleitos indiretamente, ou interventores (nomeados pelo govêrno) ou ainda a prorrogação dos mandatos de atuais governadores, ficam automàticamente esvaziadas as candidaturas do deputado Amaral Neto que seria lançado pelo Partido Libertador, bem como a do ex-prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima, provável candidato dos partidos populares, já que estava apoiado pelo seu próprio partido o PSD, e recebia o apoio de amplos setores dos oito partidos integrantes do "Comitê Interpartidário pró-Eleições em 65".

O engenheiro Hélio de Almeida, cujo nome vinha sendo apontado inúmeras vêzes, como candidato oposicionista, tôda vez que se discutia o problema das eleições, também fica esvaziado.

Na hipótese de não ser votada a prorrogação, que o sr. Carlos Lacerda aceitaria sem maiores problemas não obstante posições anteriores, e de estabelecer-se o sistema de eleições indiretas, através de Assembléias estaduais, para a escolha dos governadores podemos afirmar com certeza que o candidato do govêrno para a sucessão é o sr. Rafael de Almeida Magalhães.

O atual vice-governador seria lançado pela UDN como candidato em eleições populares, para o pleito eleitoral de outubro. Continua candidato e será indicado pela UDN para as eleições indiretas dêste ano.

O sr. Rafael de Almeida Magalhães, quando foi lançado como candidato do govêrno para o cargo de vice-governador, recebeu no início dos debates, o apoio de 26 deputados oposicionistas. Mais tarde êsse número cresceu, e o sr. Rafael foi eleito, recebendo 44 votos da oposição.

Se êsses mesmos deputados continuarem firmes, a eleição do vice para completar o ano de govêrno, até as prometidas e duvidosas eleições de 1966, não constituirá nenhum problema.

Pode acontecer também que os partidos que participam do "Comitê Interpartidário" agrupem-se novamente numa frente-única para tentar eleger um candidato próprio pois inúmeros deputados da oposição que votaram no atual vice-governador ressentem-se de que "os acôrdos firmados com o govêrno, para a eleição do sr. Rafael. não foram cumpridos".

Acontece, porém que os acôrdos não foram cumpridos por omissão do governador, e o seu vice está disposto a dialogar com tôdas as correntes. Aliás, isso não é novidade pois o namôro do sr. Rafael de Almeida Magalhães com alguns setores do PTB vem de longa data. O atual vice mantém contatos freqüentes com a deputada Iara Vargas e outros elementos do PTB dentre os que votaram no seu nome, quando Elói Dutra foi impedido pela Assembléia Legislativa após a revolução de abril.

SÃO PAULO

Carvalho Pinto apoiará Montoro

(Da Sucursal) — Dois fatos continuam sendo tema das últimas conversas políticas: o apoio do sr. **Carvalho Pinto,** ex-governador do Estado e ex-ministro da Fazenda, à candidatura Democrata-Cristã-Socialista do sr. **Franco Montoro** e um encontro havido, na Rua São Luís, em apartamento que pertenceria ao deputado **Arnaldo Cerdeira,** entre o governador **Ademar de Barros** e o comandante general **Amauri Kruel.** No primeiro caso, a solidariedade de CP ao deputado **Montoro** é explicada pela sua impossibilidade de apoiar um candidato sustentado pelo sr. **Jânio Quadros** e cuja vitória traria benefícios exclusivos ao ex-presidente. Descrê-se, no entanto, que o ex-governador vá além de sua manifestação formal de apoio. No caso do encontro **AB-Kruel,** os comentários são desencontrados. Há mesmo quem afirme que os dois conversaram sôbre os rumôres de que o general seria afastado do comando do II Exército. Porta-vozes do governador. no entanto, afirmam que no almôço, o governador e o genera, conversaram, apenas, sôbre o agravamento da crise na Secretaria da Segurança do Estado.

Amaral Neto acusa

O deputado **Amaral Neto** fêz, nesta capital, os mais violentos ataques ao presidente Castelo Branco e ao governador **Carlos Lacerda,** disse que as três hipóteses aventadas pelo marechal para resolver a sucessão em 11 Estados são tôdas imorais. A única solução moral e digna adiantou o parlamentar carioca, é "permitir ao povo votar livre, democrática e diretamente. Sôbre o sr. **Carlos Lacerda,** afirmou que é contra as eleições em 1965, vem gastando o dinheiro do govêrno com a sua propaganda política e que é um corrupto. Disse o sr. **Amaral Neto** que fora do govêrno da Guanabara, a candidatura CL conhecerá um fatal esvaziamento, porque o governador carioca "não tem feito mais do que gastar dinheiro, empulhar o povo e intrigar".

Visita com apêlo

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo visitou no Hospital Samaritano, o prefeito **Prestes Maia,** a quem levou os autógrafos da mensagem emendada e aprovada pela edilidade, concedendo indiscriminadamente, aumento de 80% ao funcionalismo municipal. O vereador-presidente, além da visita ao prefeito enfêrmo, apelou para que êle sancionasse aquela matéria.

MINAS GERAIS

CB e Magalhães: encontro amanhã

O governador Magalhães Pinto em encontro marcado amanhã em Araxá com o presidente Castelo Branco, por ocasião da sessão de abertura da Primeira Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, promovida pelo Banco de Desenvolvimento do Estado e que contará com a participação de setenta entidade oficiais e privadas, do país e do exterior. O presidente chegará àquela estância por volta de 10 horas da manhã, devendo permanecer em Araxá durante aproximadamente 12 horas. Nesse período terá demoradas conversações com autoridades presentes, notadamente com o governador mineiro, quando, se espera, dará uma palavra esclarecedora sôbre diversos problemas nacionais, sendo o principal realização ou não de eleições êste ano. Magalhães, segundo se informa, procurará reforçar junto ao marechal-presidente as vantagens de sua tese prorrogacionista, para a qual solicitará as atenções do govêrno. Também o assunto da deposição do prefeito de Belo Horizonte, que ameaça gerar uma batalha judicial de conseqüências imprevisíveis, deverá ser tratado durante o encontro, pois Castelo Branco — pelo menos é o que consta — não teria ficado muito satisfeito com a fórmula arbitrária pela qual o ato foi praticado. Dizem que contrariando determinações expressas suas ao governador Magalhães Pinto. Apesar de ser claro o temário da reunião Castelo-Magalhães, o palácio da Liberdade não liberou ontem qualquer informação sôbre a natureza das conversações. "Assuntos de interêsse geral e ligados ao tema da conferência", é o que dizem seus assessôres.

Remuneração da magistratura

Os secretários da Fazenda, Interior e Administração, srs. Miguel Gonçalves de Sousa, Manuel Taveira e Paulo Neves de Carvalho, estiveram ontem reunidos por determinação do governador do Estado para examinar memorial dos juízes e desembargadores sôbre o problema da remuneração da Magistratura Estadual. Pela complexidade do assunto, não se pôde chegar a uma conclusão, logo na primeira reunião, razão por que foi convocado um nôvo encontro, a realizar-se na próxima têrça-feira, às 15 horas, no gabinete do secretário da Fazenda.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

PSD decide aceitar Mazili ou Perachi

BRASÍLIA — O presidente do PSD, sr. Amaral Peixoto, comunicou, ontem, aos pessedistas, numa reunião com os deputados federais líderes das bancadas estaduais, que encerrava suas gestões no sentido de apresentação de novos candidatos para concorrerem com os srs. Ranieri Mazzilli e Perachi Barcelos, à presidência da Câmara Federal, conformando-se com o quadro de candidaturas ora existente no partido. A providência se deve à necessidade de dar ao candidato que vier a ser indicado pelo partido maior expressividade de resultado para facilitar as decisões dos demais partidos em nome do acôrdo de proporcionalidade.

A providência foi o último ato político do sr. Amaral Peixoto, encerrando em Brasília tôda uma semana de articulações com seus colegas de partido, com os líderes das principais agremiações partidárias e com o presidente Castelo Branco, com quem conferenciou, demoradamente, anteontem, à noite. Durante a reunião, o sr. Amaral Peixoto ressaltou para seus colegas a necessidade de o partido sair unido da eleição de indicação, razão pela qual fêz um apêlo aos deputados, no sentido de que, no plenário, honrassem a decisão da bancada, votando naquele que vier a ser indicado. Ficou estabelecido que, como preliminar da reunião de eleição do dia 17, o PSD, pela bancada, decida fazer tantos escrutínios quantos forem necessários no sentido de que a indicação se dê por maioria absoluta dos pessedistas, isto é, metade dos presentes e mais um voto. A indicação de um outro candidato, sem retirada prévia dos srs. Mazzilli e Perachi, dificultaria, irremediàvelmente, a maioria absoluta e a unidade do partido nesse aspecto — aliás, sugerida pelo presidente Castelo Branco, nas conversas com os líderes pessedistas.

Logo depois da reunião do sr. Amaral Peixoto com os parlamentares pessedistas, os srs. Ranieri Mazzilli e Perachi Barcelos firmaram, por via das dúvidas, um acôrdo de palavra empenhada pelo qual se comprometem a não retirar suas candidaturas — isto é, levá-las até a reunião da bancada no dia 17. Temem manobras de envolvimento em favor de um terceiro nome.

Cerdeira sugere a CB

O deputado Arnaldo Cerdeira líder do PSD na Câmara Federal, fêz uma firme sugestão ao presidente Castelo Branco no sentido de que a Revolução se defina de uma vez: ou é revolução ou é democracia — não pode é ser uma coisa e outra pela metade. O parlamentar paulista expôs seus pontos de vista numa conversa a chamado do chefe do govêrno, de quem ouviu: a) — as eleições em São Paulo serão realizadas na data certa; b) — o govêrno mandará mensagem em março com emenda constitucional destinada a evitar as eleições de outubro, em favor da coincidência de mandatos, embora "deixe ao Congresso a fórmula de solução": prorrogação de mandatos ou eleição indireta por dois têrcos; e c) — pedido de informações sôbre as articulações sôbre a mesa da Câmara. Sôbre êste último ponto, o deputado bandeirante disse que é pela manutenção do acôrdo das lideranças e, particularmente, favorável ao sr. Ranieri Mazzilli, acrescentando que o sr. Perachi Barcelos "ainda não fêz clima na Câmara".

No decorrer da conversa, falando francamente, de "amigo para amigo", o sr. Cerdeira disse que a revolução deveria deixar de ser "tímida" e definir-se de uma vez. Não podia ser ao mesmo tempo democracia e revolução mas dizer ao país que "não mais acontecerá caso como a derrubada dos srs. Mauro Borges e Jorge Carone" e que os mandatos serão respeitados, ou então não permitir eleição e cumprir seu programa de soerguimento do país durante o tempo que lhe parecer necessário. Em resposta ouviu do presidente que hoje muita gente posa de adversário da revolução para colhêr resultados junto à opinião pública impaciente pelo fato de os frutos da revolução não estarem ainda visíveis como num futuro muito próximo. O sr. Arnaldo Cerdeira concordou com a observação e enquadra o governador paulista dentro da crítica presidencial, quando o sr. Ademar de Barros fica pregando "eleição a qualquer custo"

Tímidos de bastidores

O senador Filinto Müller — que é de dizer abertamente o que pensa e o que faz, sem meias palavras — observava, ontem, que tem recebido insistentes pedidos de influentes parlamentares do PSD e da UDN no sentido de que retire das mãos do presidente Castelo Branco a tese de eleições indiretas em outubro, embora, pùblicamente, tais parlamentares não expressem seu pensamento por eleições diretas, "por falta de coragem". Comentário, muito apropriado do senador: "Se o Amaral diz a Castelo que quer eleições diretas, se o Pedro Aleixo e o Milton Campos querem, por que então êles não tomam a iniciativa e asseguram a realização das eleições?"

ELEIÇÕES SÓ COM MAIORIA ABSOLUTA

O presidente da República já está definitivamente fixado na tese da maioria absoluta para as eleições estaduais. O quadro eleitoral do pleito paulista foi o argumento final que levou o presidente a essa posição, já que a existência de nove candidatos na disputa tem sido considerada pelo presidente fator de total perturbação da aferição da vontade popular.

Na entrevista de anteontem, o presidente fêz o primeiro pronunciamento neste sentido, lamentando que já na capital paulista não pudesse vigorar o princípio da maioria absoluta, o que decerto obrigaria a redução do número de candidatos.

O princípio a ser proposto para os Estados — através de projeto de emenda constitucional — deverá ser o mesmo já convertido em lei no plano federal, isto é: caso não seja atingido o quorum, a eleição passará a ser feita pelo Poder Legislativo.

Aglutinação de fôrças

A conseqüência imediata da medida será a reformulação dos esquemas políticos estaduais, conduzindo a uma aglutinação das fôrças eleitorais em duas ou três candidaturas, o que exigirá de cada um dos concorrentes uma definição em face da Revolução. O pleito seria disputado entre candidatos que se caracterizassem antes por suas definições que pela simpatia pessoal, o que conduziria o processo eleitoral, na direção de maior autenticidade.

A medida exige seja enviado ao Congresso projeto de emenda constitucional neste sentido — que segundo informação da intimidade presidencial, já tem sua minuta formulada.

Argumento

A maioria absoluta é mais um argumento que levou o presidente a considerar inoportuno o pleito estadual de outubro próximo. Cogita o govêrno de inovar tôda a legislação eleitoral antes de admitir a realização do pleito. Especialmente, espera ver concretizadas as seguintes alterações:

— Reforma do Código Eleitoral, visando aperfeiçoar o sistema de votação, reduzir a influência do poder econômico e do poder público;

— Nôvo Estatuto dos Partidos, tendo em vista fortalecer as estruturas partidárias e reduzir o número das agremiações para que a vontade popular possa ser expressa mais autênticamente;

— Maioria absoluta, para afastar o personalismo das disputas.

Política econômica: 2.ª fase

O govêrno vai anunciar, nos primeiros dias de março, estar vencida a primeira fase da sua política econômico-financeira, cujas principais características foram a retração de créditos, as medidas de economia e de acumulação de recursos. A decretação dos novos níveis de salário-mínimo será a última medida a ser adotada dentro do contexto dêste primeiro período.

A segunda etapa, segundo informantes vinculados ao setor econômico oficial, será caracterizada pelo estreitamento do diálogo (que as circunstâncias reduziram nesta primeira fase) com tôdas as categorias sociais e de planejamento intensivo em todos os domínios da atividade econômica e financeira.

Valadares em apuros

Os pessedistas mineiros querem saber do sr. Benedito Valares os têrmos da entrevista que manteve há dias com o governador Magalhães Pinto.

Valadares está sendo aguardado na capital mineira nas próximas horas para um encontro com a bancada estadual do partido e com outros próceres influentes do diretório regional do PSD.

O assunto da conversa entre Valadares e Magalhães Pinto parece ter sido a constituição de uma "frente mineira". O senador teria concordado com a idéia do governador de reunir num só esquema tôdas as correntes políticas com atuação no Estado, eliminando com isso qualquer oposição ao seu govêrno e fortalecendo excepcionalmente a sua candidatura presidencial.

Benedito Valadares teria ficado impressionado com o quadro sombrio que lhe traçou Magalhães da situação brasileira, convencendo-se, pelos argumentos que lhe foram apresentados, de que só a "união dos mineiros" poderia salvar o regime.

O PSD de Minas, contudo, não foi na conversa de Magalhães e vai exigir de seu chefe todos os detalhes daquela entrevista para então firmar posição sôbre o assunto. E, ao que se informa, ela não será, de modo algum, favorável aos designios eleitorais do sr. Magalhães Pinto.

Cinema — Gláuber Rocha

Europa

Colombianum

Encerrada em Gênova a V Resenha do Cinema Latino Americano, o Brasil ficou com as honras da festa. O júri da resenha promovida pelo Colombianum (entidade cultural que estuda a América Latina) foi formado por Rafael Alberti (Espanha), Ernesto Laura (Itália), Louis Marcorelles (França), Blaise Senghor (Senegal), Gianni Amico (Itália), Jean Rouch (França) e Roger Caillois (França). Este júri deu o prêmio máximo da resenha, o Giano d'Oro, para "Vidas Sêcas" de Nelson Pereira dos Santos. Fernando Birri, da Argentina, teve medalha de ouro para seu curta-metragem "La Pampa Gringa". O Plato d'Argento foi dado ao diretor de fotografia Ricardo Aranovitch, pelo seu trabalho em "Os Fuzis", de Rui Guerra. Foi dada uma menção especial ao cinema nôvo por seu conjunto.

Melhores de 64

Na Bélgica a crítica especializada votou nos cinco melhores filmes exibidos em 1964 no país. O primeiro prêmio foi concedido a "Dr. Strangelove" de Stanley Kubrick, o segundo a "David e Lisa", de Frank Perry, o terceiro a "La Peau Douce" de François Truffaut, o quarto a "Le mani sulla città", de Francesco Rosi e o quinto a "The Servant", de Joseph Losey.

Produção na Itália

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1964 entraram em fase de realização 250 filmes dos quais 132 foram realizados em produção. Eis o ritmo mensal de produção, segundo a data de início da filmagem: janeiro — 11 filmes, fevereiro — 7, março — 21 abril — 30, maio — 30, junho — 18, julho — 17, agôsto — 15, setembro — 30, outubro — 29, novembro — 29, dezembro — 23. Em 1963 foram realizados 241 filmes, o que dá para a produção de 1964 um aumento de nove unidades.

Sica começa outro

Vittorio de Sica iniciou no Elysée Montmartre, centro de espetáculos de luta livre em Paris, seu anunciado "Un Mondo Nuovo", com script de Cezare Zavattini. O principal papel masculino está a cargo de Nino Castelnuovo, intérprete de "Os Guarda chuvas de Cherburgo".

INTERINO

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

'Os Casulos'

O grupo "Os Casulos" me enviou boletim mimeografado, dando conta de suas atividades no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, que lhe foi cedido pelo Serviço de Teatros do Estado. O boletim relata as aventuras do grupo, garimpando espectadores nos subúrbios e nas favelas cariocas. Reproduzo aqui um trecho, no qual Jairo Fernandes (um dos admiráveis malucos que conduzem o grupo) narra as suas experiências:

"Em Rocha Miranda na Igreja Sta. Bárbara, o espetáculo foi dado em uma grande quadra coberta que serve de auditório. A afluência não foi das melhores, porém, ainda aí não tivemos quase tempo de fazer propaganda. No Teatro Artur Azevedo fizemos uma temporada com a peça infantil "Simbita e o Dragão", de Lúcia Benedetti. Aí é que se deu conosco um fato curioso (mera sorte, talvez...). Quando fomos para Campo Grande, a primeira advertência que tivemos era que não havia público. Talvez tenham se surpreendido com a nossa indiferença à observação feita mas o que êles não sabiam é que nós estávamos acostumados a muitas vêzes representar para pouquíssimas pessoas. Se estivéssemos ali apenas de passagem, seria difícil fazer uma campanha de propaganda mas como íamos ficar com o teatro como sede resolvemos tentar angariar público. Eis como o conquistamos: fomos às ruas, às casas comerciais (onde vendemos ingressos para distribuir nas escolas públicas, ao preço de Cr$ 100,00).

Nessa campanha encontramos pessoas (crianças e adultos) que não sabiam onde era o teatro; tivemos que ensinar-lhes o caminho.

Os primeiros espetáculos foram, apenas, relativamente concorridos, porém, nós repetimos vários dias a campanha, e os seguintes tiveram sempre grande afluência de espectadores. Houve quem assistisse à peça apresentada até quatro vêzes. Retiramos a peça do cartaz ainda sendo muito procurada, respeitando a programação feita para o teatro.

Com campanha do S.N.T. convidando grupos amadores para darem espetáculos infantis nos subúrbios, fomos a Kosmos apresentar "Simbita e o Dragão".

O espetáculo foi realizado em um descampado, Praça José do Patrocínio ao ar livre. Não tinha palco. A Administração Regional de Campo Grande nos cedeu um palanque, porém não pudemos utilizá-lo por ser muito pequeno o que dificultava a movimentação da peça. Demos o espetáculo no próprio chão. Trocamos de roupa em uma escolinha próxima, e iniciamos a peça Houve muita gente e reagiram bastante com a peça: — Isto é melhor que futebol! (em dia de Fla-Flu) — Voltem outra vez! Não vai já não! Faz outra vez! — Foram expressões ouvidas no local.

Em Niterói (aliás, o João Caetano de lá está precisando de uma reforma) apresentamos "Todo mundo", para um público um tanto reduzido, porém selecionado (não imagina o que costumamos ouvir por êsses cantos onde temos andado). Segundo informação de algumas das pessoas responsáveis pelo espetáculo, não foram vendidos muitos ingressos porque tinham receio de que nós déssemos o "bôlo". Prometeram outros espetáculos com a casa cheia.

Foram êsses os espetáculos apresentados, no período de agôsto a dezembro de 1964. Poderíamos ter feito muito mais, porém, dificuldades financeiras, administrativas falta de tempo etc. nos impediram, inclusive, uma temporada em Campo Grande, com as farsas de Martins Pena, porém, lançá-las-emos em breve.

As peças anunciadas em nosso último boletim como próximas apresentações ("A Guerra e os Raios X" e "Leonor de Mendonça") foram suspensas temporàriamente, por dificuldades encontradas. Esperamos no início de 65 poder cumprir à risca o programa organizado pela nova diretoria".

Música popular — Sérgio Cabral

Colonialismo musical

Anteontem, abordei o problema das gravadoras genuinamente nacionais, que sofrem uma concorrência desigual das estrangeiras, aqui mesmo no Brasil, em prejuízo dos cantores brasileiros, dos músicos brasileiros, da música brasileira e da economia brasileira. A concorrência desigual se caracteriza pelo fato de as gravadoras estrangeiras contarem com tôdas as facilidades possíveis e imagináveis para lançarem discos do repertório internacional, enquanto as nacionais, que não possuem êsse recurso, limitam-se à música e aos músicos brasileiros, pagando, assim, muito mais pela gravação de um disco.

Vou dar um exemplo: digamos que uma gravadora vai realizar um "long-play" com Elisete Cardoso. Quanto terá que pagar? Ao maestro-arranjador das músicas; ao copista das músicas; ao maestro-regente do estúdio; aos músicos; ao autor do "lay-out" da capa; ao fotógrafo da capa; ao modêlo da capa; ao autor da contra-capa; a todos os funcionários que trabalham na gravação. E mais: terá que pagar o aluguel do estúdio; o filme; o "tape" no seu valor intrínseco; o papel da capa e a matéria-prima do disco. Depois do disco na rua, pagará os direitos artísticos e autorais, etc. etc. Por causa disso, um elepê de Elisete Cardoso custa, só para ser gravado, mais ou menos Cr$ 3 milhões. Se não forem vendidos mais de dois mil exemplares, o prejuízo é certo.

Agora, vejamos o que uma gravadora estrangeira faz para lançar no mercado brasileiro um disco de Rita Pavone. Apenas isso: recebe do exterior o "tape" (um objeto minúsculo que pode viver dentro do bôlso de um avião qualquer) e o ektachrome da capa, e manda gravar. O negócio funciona como mimeógrafo: recebe a matriz de fora e roda a manivela. O trabalho depois é apenas "convencer" as emissoras de rádio a transmitirem o disco. E as emissoras muito cordialmente, rodam os discos fabricados no estrangeiro. Finalmente, surgem as paradas de sucesso: em primeiro lugar, Rita Pavone; em segundo, Trini Lopes; em terceiro, "The Beatles"; em quarto, outro disco de Trini Lopes; em quinto, outro de Rita Pavone; em sexto, outro do "The Beatles"; em sétimo, Ray Charles; em oitavo, outro de Rita Pavone; em nono, a orquestra de Ray Coniff; em décimo, muitas vêzes, varia; pode ser outro de Trini Lopes, ou de Nara Leão, ou de Ed Lincoln, ou de Jorge Ben, ou de Trini Lopes.

O disco estrangeiro faz sucesso e os direitos artísticos e autorais são enviados religiosamente para o exterior. Gostaria que as gravadoras e as sociedades de direitos autorais informassem quanto enviam para o exterior anualmente para pagamento de direitos autorais e artísticos. Há muitos anos vivo a perguntar e nunca consegui saber. Tenho impressão que a quantia total enviada para fora é de cair o queixo.

E' que eu pensava que a condecoração fôsse apenas para os amigos do samba e da Portela.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Terá êxitos nos empreendimentos embora não sejam os favoritos na sua ordem de preferência, tais como: imóveis, jóias e títulos patrimoniais. AMÔRES: — Sua esperança em relação ao sexo oposto de muito lhe servirá para manter e aumentar sua vitalidade. SAÚDE: — Cuide de sua saúde física e mental para poder também estar alerta nos momentos precisos, de seus empreendimentos.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Terá lucros certos. Fôrças astrais virão em seu auxílio para aliviá-lo dos encargos que estejam além de sua imaginação. AMÔRES: — Busque os meios de realizar seus sonhos e mesmo que tenha menor capacidade de seus pares, no terreno sentimental. SAÚDE: — Estará boa, mais deverá poupar-se das contrariedades possíveis no presente período.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Não se detenha em encruzilhadas, pois estas só existem para dar passagens àqueles que deverão encontrar-se em busca de novos caminhos. AMÔRES: — Conquistará no presente período, seus próprios inimigos com a arma da bondade e de seu poder hipnótico. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos. Evite os alimentos gordurosos.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Precisará vencer com perseverânça e constância os problemas comerciais e financeiros. AMÔRES: — A pessoa amada estará incompreensiva e mal-humorada, aja com calma para resolver o mistério. SAÚDE: — Estará satisfatória, mais deverá ter especial prudência se dirigir o seu carro.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Os negócios estarão sempre pendendo paro o lado certo, e por isso não tenha receios. AMÔRES: — No amor encontrará o meio mais fácil de unir o útil ao agradável e e momentos felizes. SAÚDE: — Encontrará nos líquidos uma fonte de reabilitação, para manter o equilíbrio de sua saúde.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Seja sincero com o seu ideal e firme seu propósito no foco de luz da sua inteligência, da sua intuição e dos seus dons e verá coroados de êxitos seus esforços. AMÔRES: — Os seus assuntos sentimentais estarão muito favorecido no presente período. SAÚDE: — Estará boa, mais deverá fazer um regime severo.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Recupere neste dia o tempo perdido em divulgações no seu empreendimento. AMÔRES: — No que diz respeito o coração tudo irá bem, não deverá dar importância nenhuma aos comentários das pessoas egoístas e frustradas. SAÚDE: — Estará pouco resistente no presente período, procure repousar após as refeições.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — A luta entre o poder e o dever deverá ser o objeto de muito estudo no presente período e não deverá colocar o dever nos dois pratos da balança. AMÔRES: — Não deverá fugir dos programas sentimentais, para ver aumentados o seu magnetismo pessoal e ter mais alegrias no viver. SAÚDE: — Estará boa no conjunto, mais deverá evitar os frios e as conservas.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Seu dinamismo e sua fôrça de vontade estarão propenso, as boas realizações o conduzirá ao cume da glória no seu ambiente de trabalho ou atividade comercial. AMÔRES: — Os objetivos sentimentais não poderão se alicerçar no lugar em que estão colocados o poder de fixação da pessoa amada. SAÚDE: — Não deverá desprezar o repouso mesmo que os anos sejam os de maior vitalidade em sua vida.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Seu método de trabalho deverá ser modificado para poder auferir vantagens no tempo e nos lucros. AMÔRES: — Veja com maior clareza, e com bastante otimismo e não dê tempo que o temor danifique seu futuro. SAÚDE: — As doenças alérgicas serão os pontos fracos, podendo levá-lo ao leito com prejuízos transitórios.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Use de sua inteligência nata e saiba falar menos do que necessário, mais deverá empregar atitudes inflexíveis no seu ramo de atividade. AMÔRES: — A vida sentimental sempre na ordem do dia, será sempre a renovação da fôrça. SAÚDE: — Tudo dará certo se melhor entender a sua saúde, cobrindo e agasalhando-se quando fôr necessário.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Recupere o tempo perdido encontrando meios melhores de sobrevivência. Júpiter é o maior dos planetas e o mais brilhante depois de Vênus, e no signo de Sagitário é que as suas influências benéficas se ampliam, se fortificam e se realizam em todos os sentidos. AMÔRES: — A sorte no terreno sentimental lhe dará oportunidades de grandes conquistas. SAÚDE: — Seu equilíbrio nervoso deixará muito a desejar, deverá evitar o fumo e as bebidas alcoólicas.

TV

Reinaldo Jardim

Censura

Qualquer referência a sexo é cortada pela censura para quem sexo é palavrão. Não se sabe em que laboratório foram fabricadas as cândidas senhoras da censura. Certamente pensam que nasceram em tubos de ensaio ou ainda acreditam na história da cegonha. Eu gostaria de comunicar a essas senhoras que seus pais estiveram deitados na mesma cama no exercício da cópula. E foi dêsse exercício maravilhoso que o milagre belíssimo da vida se fêz. As relações sexuais precisam deixar de ser tabus. Se as cândidas senhoras permitirem, um dia, falar em sexo ainda será como falar em braços ou pernas. Qualquer alusão à reprodução da espécie é sumàriamente vetada pela censura. Dizem que estão exercendo a proteção da infância. Teimam em continuar protegendo uma infância protegida pela família. Uma infância que tem em suas casas caros aparelhos de televisão. Enquanto isso a infância brasileira continua morrendo pelas calçadas da cidade, de fome e doença, de pânico e de sam. Na tevê as palavras imbecil, idiota, cretino, vagabundo, foram canceladas do vocabulário. Para a censura essas palavras são ofensivas. Mas não é ofensivo o uso de critérios idiotas e imbecis no julgamento de uma peça teatral ou de um quadro humorístico. Também é proibido fazer humor com as autoridades constituídas: militar, padre, freira etc., não podem ser motivo de humor. Justamente aquilo que constitui o prato predileto do humorista: de Shaw a Max Nunes.

Aliás é bom que acabem de uma vez por tôdas com o humor na televisão e com que todo mundo amarre a cara que não há motivo nenhum de riso nesse país que se torna dia a dia mais taciturno, mais triste e melancólico.

Que as cândidas senhoras da censura assumam logo o poder e coloquem a nação mais de luto do que está com o assassinato diário, em massa, de milhões de crianças, que não contam com a censura da Censura. A fome e a miséria ninguém se lembra de censurar.

Artes

Antonio Bento

Desenho

Segundo nota que acaba de ser endereçada a esta coluna, já estão abertas, na secretaria da Escola de Artes Plásticas de Ribeirão Preto (Rua Álvares Cabral, 64) as inscrições para os cursos de Desenho Industrial, Comunicação Visual e Decoração. Trata-se de um fato que merece registro, além de comentário especial, pois êsse é o primeiro curso que se inaugura em São Paulo, para a formação de desenhistas industriais e de desenhistas Gráficos.

Aliás, no gênero, o único curso aberto até agora no país é o do Estado da Guanabara, que já funcionou regularmente durante o ano passado, sob a direção do nosso colega Flávio de Aquino. Em dezembro último, foi mesmo realizada uma exposição dos trabalhos de seus principais alunos.

Com a criação do nôvo curso paulista, Ribeirão Prêto, graças ao seu espírito pioneiro, conseguiu alçar-se à vanguarda do ensino do "industrial design", sobrepujando a própria capital do Estado, onde se encontra o maior parque industrial da América Latina.

Entre outros artistas, ministrarão aulas nestes cursos, de Ribeirão Prêto, Bassano Vaccarini, Wesley Duke Lee, Otto Stupakoff e o nosso colega Pedro Manuel.

Não se precisa dizer que a iniciativa, que recebeu amparo da classe empreendedora de Ribeirão Prêto, teve repercussão extraordinária em tôda a região, pelo seu alto sentido cultural.

O Brasil necessita muito de artistas e técnicos na especialidade, a fim de suprir as necessidades da nossa crescente produção industrial. Sob êsse aspecto, é muito auspiciosa a notícia da criação dêsse Curso em Ribeirão Prêto. • Infelizmente, só recebi no dia seguinte o convite para jantar a 9 do corrente, com o secretário cultural da Embaixada da Tchecoslováquia e senhora Jiri Kozak, juntamente com os escritores dêsse país que vieram ao Rio, para preparar a "Exposição Franz Kafka"

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Gente

Antônio Moniz Vianna no lugar de Cláudio Mello e Souza na direção do Serviço de Cinemas do Estado da Guanabara. Cláudio, por sua vez, em altas funções na TV-Rio.

-)•(-

Cenira embarcando para Lima onde exporá suas telas durante um mês. Depois irá para o México.

-)•(-

"Ella Fitzgerald sings Tom Jobim", em long-paying da "Verve", só com músicas do nosso Tom, fazendo sucesso nos States.

-)•(-

Por falar em Tom, sua última composição, "Bonita", só tem letra em inglês. A letra é do Ray Gilbert.

-)•(-

Circulando quinze dias em Paris, o casal Antônio Augusto Pinto Guimarães.

-)•(-

A princesa Patrícia Hoenhole Wilder sendo paparicada por tudo quanto é granfino.

-)•(-

Carlos Lacerda vai gravar um compacto 33 com trechos do Júlio César de Shakespeare, que êle traduziu.

Napoleão Alencastro Guimarães assistindo "Opinião", sòzinho, e rindo muito.

-)•(-

O diplomata Carlos Eduardo Alves de Souza, de férias, matando as saudades do Rio.

-)•(-

Pascoal Carlos Magno brigando comigo por causa de uma estátua. Êle a quer na sua "Aldeia", e eu, numa praça de Copacabana. O árbitro vai ser o Fernando Chacel diretor do Departamento de Parques. Eu alego que a "Aldeia" é no Estado do Rio, e que Copacabana é na Guanabara...

-)•(-

Estreiou anteontem, em Milão, o filme de Soraya. Chegaram-nos notícias de que ela está surpreendentemente bem.

-)•(-

Otavio José Bezerra Cavalcânti e Teresa Guinle ficarão noivos em abril, quando o Tosé ficar livre dos vestibulares.

-)•(-

E por hoje chega.

Literatura — Helio Polvora

Holmes e o mito

O mito Sherlock Holmes rendeu recentemente mais dois livros: uma biografia do detective, pela casa Buchet-Chastel, e um grosso volume, "Sir Arthur Conan Doyle, o Homem e a Obra", de Pierre Nordon, pelas Editions Didier, especializadas em textos universitários, na França. Trata-se, êste último, de uma tese de doutorado sugerida, nada mais nada menos, por Raymond Las Vergnas, catedrático da Sorbonne. Nesse livro, segundo se lê na imprensa literária francesa, os apreciadores da literatura policial terão o gôsto de ver o criador de Holmes confrontado, através de certas situações dramáticas, com Edgar Allan Poe Molière, Racine, Beaumarchais, Shakespeare e Alexandre Dumas. Pierre Nordon põe o leitor a par da intensa atividade dos pesquisadores e historiadores filiados aos "estudos holmesianos", destinados a provar que Sherlock Holmes, o irritante narcisista do "elementar, meu caro Watson", existiu de fato.

Durante o centenário do "nascimento" de Holmes, a 8 de janeiro de 1954 dois senhores desfiaram suas lembranças ante o microfone da séria B. B. C. de Londres. Um dêles declarou-se condiscípulo do detective na escola, e do outro, seu professor de violino.

Tem mais: os organizadores da exposição Sherlock Holmes para o "Festival da Grã-Bretanha", em 1951, receberam a seguinte carta do diretor das usinas Raleigh, de Nottingham: "Em resposta à sua carta de 10 de abril pondo-me ao corrente de suas pesquisas acêrca da bicicleta que pertenceu a miss Violet Smith, implicada na investação de Sherlock Holmes, **The Solitary Cyclist**, tenho o prazer de informar-lhe que buscas em nossos arquivos de 1895 e 1896 permitiram-nos encontrar uma bicicleta **Humber**, que foi entregue ao pai de **miss** Smith. Uma vez casada e não tendo mais necessidade da bicicleta, **miss** Smith no-la revendeu Vários anos mais tarde, quando nos pareceu que nossas primeiras bicicletas teriam um dia valor histórico colocamos aquela junto a outras amostras preciosas de nossa fabricação".

Humor britânico ou prova de que Sherlock Holmes passou mesmo de personagem de novelas a personagem histórico? De qualquer maneira basta reler as aventuras de Holmes (a Melhoramentos, de São Paulo, traduziu tôdas) para se sentir que êle, apesar da palidez e dos gestos bizarros está cada vez mais vivo. Elementar, meu caro Watson.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro 269/903. Copacabana.

RIO noite e dia — Mister Eco

Do grau do aperreamento

Continua a ser um caso de polícia o problema dos artistas que trabalham a cachê na televisão. De nada adiantou, porque não é respeitada a portaria do sr. ministro do Trabalho regulando a matéria. O artista a cachê recebe agora um **papelucho** mimeografado, no qual se cita o número da portaria ministerial e se estabelece um prazo máximo de cinco dias para o pagamento. Mas só o papel. Porque o pagamento mesmo, que é bom, demora mês inteiro, ou mais, dependendo da boa-vontade das telemissoras. E do maior ou menor índice de vergonha de cada uma também. Até o "Noite de Gala" que, mesmo antes da portaria, pagava os cachês pràticamente após a gravação do programa, entrou no regime do desrespeito à dignidade profissional alheia. E tal desordem de coisas não fica nada bem para o sr. Abraão Medina, cavalheiro de muitas posses, que recentemente declarou, em entrevista, possuir um patrimônio de mais de cinco **bilhões** de cruzeiros. Um cachê do "Noite de Gala" custa apenas cinqüenta mil.

Eduardo Vianello, Charles Aznavour, Nico Fidenco, Frank Sinatra (o JUNIOR!), Catarina Valente, Vittorio Gassman com o conjunto musical de Alfredo Bon Gusto (será?), Mina e Ornella Vanoni são as atrações internacionais programadas pelas Emissoras Unidas para êste ano E tome dólares. • Lúcio Alves caiu de uma escada no edifício em que reside e sofreu fratura de uma perna. O popular canta-grosso ficará afastado de suas **atividades artísticas** durante algum tempo e o Leite **Glória privado** do seu cantor oficial. • O Canal Dois **transmitirá** o Baile das Atrizes que será realizado a 24, na Hebraica, e a solenidade da coroação de **Marivalda**, artista da casa e rainha do dito

---

Nem tudo está perdido. Não se diga **mais que** a Secretaria de Turismo nada faz pelos **festejos** do Quarto Centenário. O sr. Leoberto **Ferreira**, secretário de Turismo (vocês sabiam?) acaba de declarar que vai mandar construir uma rêde de sanitários no centro da cidade, para desafôgo dos aperreados durante o carnaval "para evitar problemas criados à massa popular em carnavais passados". Como em tôdas as grandes cidades do mundo, o ingresso aos sanitários será pago E os do Rio terão dois preços: uma entradinha rápida (mentalizem!) custará vinte cruzeiros; uma entradona, daquelas mais demoradas (mentalizem!), custará cinqüenta cruzeiros. A tabela é sutil. Mas não é nada, não é nada, o grau de aperreamento do indivíduo também está sujeito à correção monetária.

O maquiador Rogério, da TV-Rio, pediu as contas daquela telemissora Houve protestos dos artistas que tinham em Rogério um excelente profissional mas o maquiador se manteve irredutível: não quero mais, não quero mais, não quero mais ... E está certo. Afinal de contas não fica bem para uma libélula desvairada como a Rogéria Cravo e Pilhéria, considerada por alguns "experts" no assunto como a revelação artística do ano passado, andar por aí entregue a tão prosaico mister. Que é que há?

O espetáculo "Rio de Quatrocentos Janeiros" vai ser apresentado em vesperais aos domingos, a preços reduzidos, para que os jovens a êle possam assistir. • O coronel Gustavo Eugênio prometeu **um exército de policiais** para manter a ordem durante o carnaval. Três cabos de aço serão colocados na Avenida Presidente Vargas à guisa de cordão de isolamento. E' só enfeitar os cabos de aço com alguns grampos de arame farpado e teremos um festivo campo de concentração. • A Discoteca do Chacrinha oferecerá um milhão de cruzeiros à música que fôr mais cantada e executada durante o carnaval, por votação secreta, quarta-feira de Cinzas, de alguns cronistas. • E no mais é que hoje estão contando tempo **duas mulheres bonitas**. Uma é Kim Novak.

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

MP quer ser exceção

Na qualidade de emissário pessoal do sr. Magalhães Pinto, o sr. José Monteiro de Castro, secretário da Segurança de Minas, viajou anteontem para Brasília incumbido de missão que está sendo considerada como um nôvo e audacioso lance do seu chefe. O objetivo de sua viagem é o de informar à liderança militar e aos grupos parlamentares no Congresso que a prorrogação do mandato do governador mineiro, já votada em primeiro turno no fim do ano passado e pronta para entrar em segunda votação nos próximos dias, é um caso consumado que terá de ser considerado "em têrmos especiais" quando da aprovação do esquema geral para a coincidência. O mencionado secretário do govêrno mineiro está também incumbido de acrescentar que o sr. Magalhães Pinto aguarda, em conseqüência, que a mensagem presidencial sôbre a coincidência dos mandatos a ser encaminhada ao Congresso faça constar, expressamente uma ressalva para o caso de Minas, na hipótese de que a solução geral não seja a prorrogação.

PSD CONTRA MAGALHÃES — Não corresponde, entretanto, à realidade dos fatos a assertiva de que a prorrogação do mandato do sr. Magalhães Pinto, pela Assembléia Legislativa, seja um ato consumado. A votação em primeiro turno nada representa de positivo e concreto. A segunda votação é que constitui a essencial para que a matéria seja considerada em condições de ser aprovada. Na primeira, ocorrida no fim do ano passado, houve um acôrdo entre as bancadas para a votação do orçamento do Estado, cujos trâmites estavam sendo obstruídos pelos deputados pessedistas. Êstes concordaram em não obstruir a votação, em primeiro turno, da prorrogação porque sabiam que esta nada representava. Agora, porém, já começaram a fazer cerrada obstrução à votação em segundo turno e estão dispostos a não permitir a prorrogação do mandato do governador Nestas circunstâncias, os círculos políticos consideram inóqua e sem sentido a missão de que foi encarregado o sr. Monteiro de Castro, em Brasília.

OS FINANCISTAS DA PANAIR — Os círculos econômicos e financeiros estão procurando conhecer e identificar os motivos verdadeiros que levaram a Panair do Brasil à irrecuperável situação financeira, de que resultou a sua abrupta liquidação por ato governamental. Não se compreende que a alta administração da empresa, composta de prósperos homens de negócios, assessorados por um Conselho Consultivo composto de reputados economistas e financistas, tenha deixado que as suas dificuldades atingissem tão precária situação. Citam-se como elementos de alto gabarito que empunham aquêle Conselho os srs. José Luís de Magalhães Lins e Machado Portela, considerados magos das finanças, eis que dirigem bancos que se encontram no fastígio da sua opulência e prosperidade, e Glycon de Paiva, um economista de alta reputação e capacitado para resolver problemas muito mais graves do que os que afligem as emprêsas privadas. Os mencionados financistas afastaram-se de seus cargos no mesmo dia em que o govêrno decretou a liquidação da Panair, não se lhes dando oportunidade para provar sua capacidade na execução de medidas salvadoras da tradicional companhia de aviação comercial. A omissão dos financistas e economistas da Panair têm sido objeto dos mais variados comentários.

BARBAROS NA AERONAUTICA — Os suplícios infligidos por oficiais da 4.ª Zona Aérea de São Paulo ao industrial Victorio Truffi, estão despertando clamor e protestos de tôdas as classes paulistas e repercutindo intensamente em tôda a opinião pública, como condenáveis atos de arbitrariedade, agravados pela utilização de métodos cruéis e bárbaros, à inexorável maneira nazista, que tanto depõem contra a nossa civilização. O referido industrial está envolvido no inquérito militar-aeronáutico que se processa na capital paulista em tôrno das atividades da PAB (Patrulha Auxiliar Brasileira) e seu crime é o de dispensar excessivo amor pelo esporte da columbufilia procurando, através dessa atividade esportiva, servir à PAB sem nunca contudo ter pensado em subversão ou agitação. Um matutino paulistano estampou ontem uma fotografia do sr. Truffi, desfalecido numa cama do hospital com as feições deformadas pelos violentos golpes que lhe aplicaram e o corpo cheio de equimoses e ferimentos. Ao comando da 4.ª Zona Aérea têm chegado constantes protestos contra êsses atos de crueldade utilizados no interrogatório de indiciados nos IPMs.

"A covardia é mãe da crueldade" (MONTAIGNE)

Hoje nos cinemas

Estréias

COM CAIPIRA NÃO SE BRINCA Comédia, colorida — Americano, com Elvis Presley — Pathé (desde meio-dia), Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Mauá, Para Todos — 2, 4, 6, 8, 10.

CINZAS E DIAMANTE (Popiól I Diamant) — Melodrama polonês. Zbigniew Cybulski Ewa Krzyzanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8, e 10 horas Proibido até 18 anos.

DESAFIANDO A MORTE (The Young Racers) — Drama americano. William Campbell, Mark Damon e Luana Anders. Palácio, Leblon e Madri. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.20 horas. Proibido até 14 anos.

FBI CHAMA ESTAMBUL (FBI Chiama Istambul) — Melodrama policial. Ken Clark e Bella Cortez. Plaza (desde o meio-dia), Roxi, Olinda, Mascote e Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

INFERNO NOS CÉUS (Squadron 633) — Drama americano. Cliff Robertson, George Chakiris e Maria Perschy. Bruni-Flamengo, Festival, Britânia, Bruni-Grajaú, Regência, Bruni-Méier e São Pedro. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Festival, a partir das 12 horas. Proibido até 14 anos.

QUEM ANDA DORMINDO EM MINHA CAMA? (Who's Been Sleeping in My Bed?) — Comédia americana. Dean Martin e Elizabeth Montgomery. Opera e Caruso. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Reprises

A DAMA OCULTA (The Lady Vanishes) — Melodrama de Alfred Hitchcock sôbre o desaparecimento de uma agente secreta num trem Michael Redgrave e Margaret Lockwood Art-Copacabana, Kelly e Rivoli (desde o meio-dia). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A PONTE DO RIO KWAI (Bridge at the River Kwai) — Epopéia dos soldados aliados na luta contra os japonêses na Segunda Guerra. Alec Guinness, William Holden e Jac Hawkins. Vitória, Rian, e Carioca. 3. 6 e 9 horas. Proibido até 10 anos.

DIÁRIO DE UMA CAMAREIRA (Diary of Chambermaid) — Melodrama de Luis Bunuel. Com Jeanne Moreau. No Rivera. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

FESTIVAL DE REPRISES — Mudança diária de programa. Miramar e Santa Alice. Horário e censura diversos.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia With Love) Policial Inglês. Sean Connery e Daniela Bianchi Coral e Bruni-Pálace (Ramos). 2, 4, 6, 8 e 10 horas Proibido até 18 anos.

OBSESSÃO SENSUAL (Sem indicação de título original) — Melodrama japonês. Junko Kando. No Rex (Cinelândia) 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 18 anos.

ROMEU E JULIETA (Romero and Juliet) — Os heróis clássicos de Shakespeare, na versão do diretor George Cukor, Norma Sharer e Leslie Howard. Bruni-Scala e Bruni-Pálace (Copacabana) 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven) — Versão americana de «Os Sete Samurais», de Kurosawa Com Yul Brynner, Eli Wallach e Steve MacQueen. Bruni-Ipanema. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness for the Prosecution) — Melodrama criminal baseado num livro de Agatha Christie Tyronne Power Marlene Dietrich e Charles Laughton. Bruni-Copacabana, Melo (Penha), Matilde (Bangu) e Azul (Nilópolis). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

UMA AVENTURA NA ÍNDIA (Thunder in the East) — Melodrama com Alan Ladd. Deborah Kerr, Charles Boyer e Corinne Calvet. Império, Alasca Eskie-Tijuca e Vaz Lôbo. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

VENCENDO O MEDO (Faer Stukes Out) — Drama Americano. Anthony Perkins e Kanl Malden. Alvorada (Cinema de Arte). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Continuações

CHARADA (Charade) — Comédia policial Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1,30, 3,40 5.50. 8 e 10 horas. — Proib. até 18 anos.

ASTÚCIA DE UM REBELDE (Big Red) — Melodrama. A afeição de um garôto por um cão «setter» irlandês Filmado inteiramente no Canadá. Walter Pidgeon e Giles Paynt,. Flórida, Marrocos, Bruni-Saens Peña e Melo (Bonsucesso). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

FERIAS EM PALM SPRINGS (Palm Springs Weekend) — Comédia romântica e musical Troy Donaheu e Connie Stevens Copacabana, Môça Bonita e Pax (Caxias). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

UM AMOR DE VIZINHO (Good Neighbor Sam) — As divertidas aventuras de um homem casado pedido em «empréstimo» por uma amiga de sua mulher. Jack Lemmon, Romy Schneider e Dorothy Provine e em papel especial, Edward G Robinson. Capitólio (Cinelândia a partir das 11,50), São Luis, Veneza, América e Capitólio (Petrópolis) 2, 4.30, 7 e 9.30 horas. Proibido até 14 anos.

Outros cinemas

Centro

Forlano, «Taurus, o Filho de Atila»; Presidente, «O Candelabro Italiano»; São José, «O Espadachim do Diabo»; Iris, «A Seta de Ouro»; Rio Branco, «Os Três Desafios de Tarzã».

Zona Sul

Ipanema, «O Esporte Favorito do Homem»; Botafogo, «Lágrimas do Coração»; Guanabara, «Marca de Fôgo»; Politeama, «Os Rifles de Batasi»; Pirajá, «Os Rifles de Batasi»; Roial, «Pistolas do Sertão»; Bruni-Botafogo, «Flechas Incendiárias».

Zona Norte

Natal, «Os Rifles de Batasi»; Tijuca, «O Candelabro Italiano».

Subúrbios

Madureira, «O Planêta dos Homens Mortos»; Brás de Pina, «Marca de Fôgo»; Leopoldina, «Monsieur Cognac»; Vitória (Bangu) «A Lenda de Enéias»; Imperator, «Ratos do Deserto»; Piedade, «A Verdade Oculta»; Cascadura, «Os Rifles de Batasi»; Cachambi, «O Fantástico Super-Homem»; Alfa, «A Seta de Ouro»; Santa Helena, «Perseu, o Invencível»; Bruni-Piedade, «O Satânico Dr. Nó».

Teatros

DULCINA — **"Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio"** — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. Às 16 horas e às 21 horas — Fone: 32-5817.

GINÁSTICO — **"Mirandolina"** — Comédia de Carlo Goldoni Direção de Gianni Rato. (Teatro dos Sete). Às 16h e às 21h — Fone: 42-4521.

MESBLA — **"O Preço de um Homem"** — Drama de suspense de Steve Passeur. Às 16h e às 21h — Fone: 42-4880.

CARLOS GOMES — **"Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça"** — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16h e às 21h — Fone 22-7581

MAISON DE FRANCE — **"O Ôvo"** — Comédia de Felicien Marceau. Às 16h e às 21h — Fone: 52-3456.

SERRADOR — **"A Moral do Adultério"** — Comédia de Luis Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16h e 21h — Fone: 32-8531.

ARENA DA GB — **"400 & Ritmo"** — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro, Válter Ribeiro Afiton Tobias. Fone: 52-3560.

ARENA — (Shopping-Center da Siqueira Campos) — **"Opinião"** — Musical de Oduvaldo Viana Filho Armando Costa, Augusto Boal e Paulo Pontes. Às 16h e às 21.30h — Fone: 36-3497

JOVEM — **"A Moratória"** — Drama de Jorge Andrade. Às 16.30h e às 21,30 h — Fone: 46-3166

DE BOLSO — **"Eram Todos Meus Filhos"** — Drama de Artur Miler. Às 16,30h e às 21,30h. — Fone: 27-3122.

Hoje na TV

10,00 — Grande Gincana — C-13
12,00 — Crônica de Teatro — C-6
12,15 — Atualidades Esportivas — C-13
12,30 — Reprise de Show — C-2
12,50 — Desenhos — C-6
13,20 — Atualidades — C-13
13,30 — Funny Man — C-2
— A P Show — C-6
— Show — C-13
14,00 — Sessão das Duas — C-2
— Tele Turf — C-9
14,30 — Sessão de Sábado — C-13
15,30 — Quem Quiser Que Conte Outra — C-2
16,15 — Carnaval é no 13 — C-13
16,30 — Aí Vem o Circo — C-2
16,40 — As Grandes Lutas — C-6
17,00 — Revelações Lula — C-13
— Gladys e Seus Bichinhos — C-2
17,15 — Desenhos — C-6
17,30 — Bambino Para a Fortuna — C-2
17,45 — Hoje é dia de Rock — C-13
18,00 — Circo — C-6
18,25 — Showzinho Kellogg's — C-13
18,30 — Festival de Cinema — C-2
18,32 — Papai Sabe Nada — C-13
18,40 — Filme — C-6
19,00 — Frontes da Sorte — C-13
19,05 — Show Para Milhões — C-9
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Plantão Policial — C-13
19,40 — O Céu é Para Todos — C-2
— TV Rio Notícias — C-13
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Carnaval — C-13
20,00 — My Fair Show — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Neuci a Estrelinha Solitária — C-9
20,15 — Os Flintstones — C-6
20,35 — Silhueta — C-9
— O Fugitivo — Filme — C-13
20,55 — Bonanza — Filme — C-6
21,00 — Novela — A Ilha dos Sonhos Perdidos — C-2
21,05 — Cantinho da Saudade — C-9
21,25 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
21,30 — Show Internacional — C-2
21,50 — Jô Show — C-13
22,00 — Lígia Freitas — C-6
22,15 — Carnaval Brahma — C-13
22,30 — Dois no Ring — C-2
— Por Trás da Notícia — C-6
— Seleção Internacional de Filme — C-9
22,40 — Grande Teatro — C-13
— Teatro de Comédia — C-6
23,43 — Longa Metragem — C-13
24,00 — Cinema de Arte — C-2

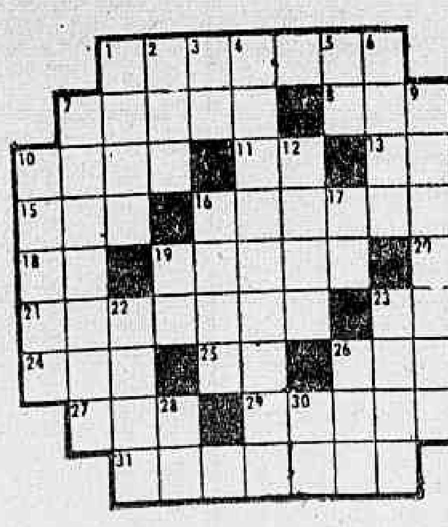
Palavras Cruzadas —— Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — As localidades mais baratas no teatro. 7 — Indígenas da América Central, encontrados pelos conquistadores espanhóis em adiantado estado de civilização. 8 — Bebida alcoólica 10 — Grande extensão de água cercada de terra. 11 — Instrumento de pedreiro. 13 — Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia). 15 — Nome da letra "H". 16 — Precaução. 18 — Pátria de Abraão. 19 — Mulher que foi canonizada. 20 — Preposição: *lugar* 21 — Falta: imperfeição 23 — Mulher de pequena estatura. 24 — Fileira 25 — Perversa. 26 — Glândula mamária. 27 — Cabana indígena. 29 — Louco, alienado. 31 — Ruído de coisa que rebenta.

VERTICAIS: 1 — Decrépito. 2 — Camareiro. 3 — Naquele lugar. 4 — Assustado; atônito. 5 — Seguir viagem 6 — O ponto mais elevado. 7 — Pessoa magra e descorada. 9 — Período de mil anos. 10 — Cada lado de uma fôlha de papel. 12 — Abreviatura de *automóvel*. 14 — Fruto do mamoeiro. 16 — Fratricida. 17 — Forma popular de ESTA. 19 — No caso de. 22 — Parte lateral da cara. 23 — Cantor popular da Grécia antiga 26 — Títulos nobiliárquico, inglês. 28 — Artigo feminino, plural. 30 — De outro modo

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: amar — sair — debilóide — etapa — nem — sala — mu — odiar — Ra — pele — Anu — pedir — desairosa — alar — arar. VERT.: adestrada — meta — abalo — ripada — só — Ain — idem — remunerar — lá — tapera — redor — anel — lisa — usa — pi — ar.



DC-Carnaval

SAMBA DA CAPELA É DE QUEM JÁ GANHOU

De autoria de Antônio Alves, que no ano passado ganhou o carnaval pela Portela, a Capela — escola de samba de Lucas — já escolheu o seu samba para o enrêdo "Rio através dos Séculos". A letra é a seguinte:

Rio de Janeiro
Exibe sua beleza florescente
Que a natureza lhe ofertou
Carinhosamente
A comemoração do IV Centenário
Engrandece mais o seu cenário
Salve Estácio de Sá
Vitorioso guerreiro
Que lutou com altivez
Na fundação
Da cidade do Rio de Janeiro
Salvador Correia de Sá
Mem de Sá e Araribóia
Lutaram com ardor febril
Para libertar uma Cidade Jóia do Brasil
Gomes Freire de Andrada
O Conde de Bobadela
Prestou relevantes serviços
A esta cidade tão bela

II

Mestre Valentim o genial escultor
Ainda existem na Guanabara
Suas obras de grande valor
D. João VI o pioneiro
Do progresso do Rio de Janeiro
Salve a princesa Isabel
Que acabou com o cativeiro
Na Ilha Fiscal tudo era luxo e alegria
Quando realizou
O Último Baile da Monarquia
Rio dos bondes à burros
Dos pregoeiros e lampiões a gás
E da famosa Praça Onze
Da tia Siata dos velhos carnavais
Os amoráveis caminhos de Santa Teresa
Cheios de encanto e beleza
Corcovado Pão-de-Açúcar
Baia da Guanabara
E Vista Chinêsa não há iguais (*)
Panoramas com tanta beleza (*)
E monumentos tradicionais
Como testemunhas imortais
Emoldurando a paisagem majestosa
Que a tornou Cidade Maravilhosa
La, la, la, la, la, la, la, la, la, la, la.
La, la, la, la, la, la, la, la, la, la, la.
(*) *Bis*

EM BUSCA DA GLÓRIA

A vedeta Arlene San veio de São Paulo em busca do título de rainha do Glória

Arlene vem de SP com fôrça para ser Rainha de Vedetas

A vedeta Arlene San, atração do espetáculo "Tem bulolô no bulelê" (de Válter Pinto e Gomes Leal), do Teatro Recreio, foi escolhida por um grupo de companheiros para disputar o título de Rainha do Carnaval do Hotel Glória e está inscrita também no concurso para Rainha das Vedetas, que se realizará no mesmo local, no transcurso do carnaval.

Arlene San, que vem de boas temporadas em São Paulo, onde atuou em vários teatros, terá como fortes concorrentes Angelita Martinez, Janete Bezerra, Maria de Brito e Guiomara, mas tem condições de vencer por vários motivos: não é veterana em concursos dessa natureza, é bonita e já mandou fazer fantasia, que será surprêsa pela sua originalidade.

Concurso

Após o carnaval, Arlene voltará ao Recreio com a peça que foi retirada para a realização de bailes, já tendo convite para estrelar em São Paulo um espetáculo musicado de Álvaro Mazula no Teatro Natal.

Para explicar o motivo por que aceitou o convite para disputar o título de Rainha do Glória e das Vedetas, Arlene disse ao DC que aproveitou a ocasião para se tornar mais conhecida no Rio, onde só teve oportunidade de trabalhar em duas peças e ainda não pôde mostrar o que sabe, como em São Paulo, sua cidade natal e onde já é famosa.

Televisão

Durante o tempo em que permanecerá no Rio para participar do concurso, Arlene deverá aparecer na TV-Excelsior, repetindo suas atuações do Canal 9 paulista.

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 43-9113

Saída do Rio Diariamente às 8,00

Saída de Caxambu Diariamente às 8,00

GRANDE PRÊMIO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O Jóquei Clube Brasileiro realizará no dia 28 de março próximo (domingo) o Grande Prêmio "IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro", prova internacional, com o "Sweepstake" que terá o prêmio maior (integral) de 300 MILHÕES DE CRUZEIROS.

Informações sôbre a venda de bilhetes na Loteria Federal, na Avenida Marechal Floriano, 118.

Frevo vai mostrar que é tão bom no Rio como no Recife

Enquanto realizam concursos para escolher a sua rainha e o seu príncipe, os clubes de frevo do Rio estão dispostos a melhorar de gabarito no ano do IV Centenário e apresentar na Avenida um bom espetáculo capaz de representar com autenticidade e fôrça a sua modalidade no carnaval.

Os "Vassourinhas" estão ensaiando todos os domingos, na sede da Sociedade Italiana, no Campo de Santana ao lado do Corpo de Bombeiros. Os "Batutas da Cidade Maravilhosa", à mesma hora (15 às 17 h) ensaiam nos salões do Clube dos Cariocas, na Rua Miguel de Frias.

Batutas

Os Batutas, baluartes do mais puro frevo desde 1941, estão em grandes atividades para preparar o seu carnaval e se apresentar no Rio e em Volta Redonda, escolhendo como enredo um tema da História do Brasil, ainda mantido em sigilo.

A diretoria está convocando os antigos passistas e chamando os novos que desejem se apresentar para desfilar no IV Centenário As inscrições estão abertas, devendo os interessados procurarem o clube nos dias de ensaio na sede dos Cariocas.

PRIMOS NO SAMBA

Benício é o mestre-sala Vilma a porta-bandeira da Portela. Os dois são muitas vêzes campeões e primos. Ele pensa em encerrar a carreira neste ou no próximo ano. Ela, que decidira não voltar à Avenida, atendeu apêlo de Natal e lá estará novamente com uma das fantasias mais bonitas do desfile

Na batida do samba

1 — Hoje, nos Pilares, haverá desfile de blocos na Rua Benjamim Magalhães, havendo taça para o vencedor do concurso. Participam da festa: Escola de Samba Caprichosos dos Pilares e os blocos Copa do Mundo Embalo, Até que enfim Guanabara e Leva na onda.

2 — Amanhã, na Capela, às 20h ensaio em homenagem ao DIARIO CARIOCA. Antônio Alves, autor do samba-enredo da Portela, campeão em letra do ano passado, apresentará sua composição para 65 a ser apresentada pela Capela Nome do samba. "Rio através dos seculos".

3 — Segunda-feira, na Banda Luzitana, ensaio do Bloco Teimosos do Riachuelo, quando será apresentada a candidata da agremiação ao título de Rainha dos Grandes Blocos: srta France da Fonseca Venâncio A Banda Luzitânia fica na Rua do Senado Horário: 20h.

4 — O baile do Standard Futebol Clube será realizado êste ano no domingo de Carnaval no Clube Monte Líbano e contará com duas orquestras, as mesmas programadas para o Baile de Gala do Municipal. Hoje, como prévia o clube dos funcionários da Esso realiza em sua sede, na Avenida Atlântica 3264 o seu grito de carnaval. Qualquer informação sôbre os dois bailes: tel. 22-2100, sr. Theo Drummond.

5 — Quitandinha se prepara para o baile de domingo de carnaval, empregando 50 homens na contrução e aplicação da sua decoração. Convites já estão à venda. Telefone: 32-1797.

6 — Baile do Popeye, realizado pelo Clube dos Marimbás, está marcado para o próximo dia 22 na sede do clube A decoração tem como motivo o antigo carnaval carioca.

7 — Banho de Mar à fantasia, amanhã, na Ilha do Governador, na Praia da Guanabara (Freguesia), com início às 10h. Vários blocos participarão da festa: Boi da Freguesia, Ninguém Bebe, Unidos do Dendê, Clube Jequiá, além da Escola de Samba Tupi de Brás de Pina.

8 — Cacique de Ramos, o bloco que tem uma das músicas mais cantadas dêste carnaval "Água na bôca" ensaiará dia 16 com a renda da noite destinada à Pro-Matre.

9 — Baile da Caneta será quinta-feira no Top Club, às 15h.

10 — O Clube Naval fará realizar dois bailes de carnaval em sua sede social (domingo e têrça-feira de carnaval), além dos tradicionais bailes da sede esportiva, no Piraquê. Será realizado um concurso de fantasias femininas com prêmio de viagem aos Estados Unidos e México pelas Linhas Aéreas Peruanas

11 — O Orfeão Portugal receberá no próximo domingo a Escola de Samba Unidos da Tijuca, que fará uma apresentação especial para os sócios do clube. O Orfeão é um dos clubes da Zona Norte que realiza as batalhas de confete mais animadas.

DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da DEMA — Distribuidora e Exportadora de Minérios e Adubos S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de fevereiro de 1965, às 10,00 horas, na sede social da Sociedade, na Avenida Graça Aranha, 145, 5.º andar, grupos 504A/B, a fim de deliberarem sôbre:

a) Reajustamento dos honorários da Diretoria;
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1965.

Raymundo Mello Vianna
Dir. Secretário

MERCADO PARALELO NÃO TEM RISCO

São destituídas de qualquer fundamento as notícias segundo as quais a Superintendência da Moeda e do Crédito — SUMOC — estaria preparando a adoção de medidas restritivas contra o mercado paralelo de títulos.

A informação é de uma alta fonte do gabinete do sr. Dênio Nogueira, superintendente da SUMOC, que garantiu: esta Superintendência não cogitou de nenhuma medida nesse setor, apesar do que vêm noticiando alguns jornais da Guanabara".

Compulsório

A mesma fonte também negou qualquer fundamento ao rumores sôbre alteração dos limites dos depósitos compulsórios dos bancos à ordem da SUMOC.

O limite máximo dêsses depósitos é hoje de 28%, mas apenas exigido dos bancos impontuais no recolhimento. Os demais recolhem 22% sôbre os totais dos depósitos particulares.

Nos têrmos da lei de reforma bancária, êsse limite será reduzido em abril para 25%. E, no ano que vem, também em abril, os bancos cujos depósitos excederem a quinvêzes o seu capital recolherão as cifras do excesso, a título de depósito compulsório.

O mercado paralelo funciona à base de emissões de letras de câmbio, por parte das emprêsas, pagando juros mensais atualmente variáveis entre 4,8 e 5%.

É uma movimentação financeira geralmente considrada inflacionária, a que as emprêsas recorrem para fazer face à carência de capital de giro, cujo volume está diretamente relacionado ao volume de camércio possível.

O mercado paralelo só funciona quando é ultrapasado o limite de operações de descontos, diretamente relacionado com os limites de redescontos do Banco do Brasil.

Grande parte das poupanças populares é empregada no mercado paralelo.

Uma notícia, recentemente divulgada, segundo a qual a SUMOC estaria propensa a baixar autorização para o resgate dêsses títulos através de ações das emprêsas emitentes não tem qualquer fundamento. A própria SUMOC não tem podêres legais para baixar um ato nêsse sentido, que dependeria de lei a ser votada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, atendidos os pressupostos contitucionais.

Nessas condições, durante o tempo de tramitação dc respectivo projeto nas duas Casas do Congresso, haveria tempo mais que suficiente para o resgate em dinheiro, colocando a salvo as economias eventualmente aplicadas no mercado paralelo.

derada inflacionária, a qe

PANORAMA ECONÔMICO

Algodão

Apesar do tempo chuvoso, os algodoais de São Paulo, paraná e Estados vizinhos apresentam excelentes condições e prometem colheitas abundantes, declarou o sr Sérgio Cardoso de Almeida, diretor-técnico da Confederação Rural Brasileira e da FARESP, ao embarcar para Terezina (Piauí), a fim de participar, como convidado, da Reunião dos Produtores de Algodão do Nordeste. Acentuou que, em face do ambiente de confiança, do aumento das áreas de plantio e das condições favoráveis para a colheita, calcula-se que a Região Sul do País possa produzir, na próxima safra, cêrca de 400 mil toneladas de algodão. Como o consumo nacional é de, aproximadamente, 120 mil toneladas, há possibilidade segura de uma exportação de 200 mil toneladas.

Por isso, afirmou, é que as entidades agricolas querem que o govêrno fixe, desde já, a politica de liberdade de exportação ou, pelo menos, uma quota de 200 mil toneladas para venda aos mercados externos. Se "exportar é a salvação", ponderou, o momento é oportuno para firmar tal política, realmente a mais necessária ao Brasil, se quiser prosseguir no seu desenvolvimento econômico mais rápido, apoiando a reivindicação da agricultura, que deseja uma justa comercialização para seus produtos, sem prejuízo do abastecimento interno, embora, em certos casos, até mesmo uma quota de sacrifício seria vantajosa para o País, a exemplo do que ocorre em outras nações.

Salientou o sr. Cardoso de Almeida que a campanha da Comissão Permanente de Algodão da CRB vem encontrando significativo apoio, não só das mais fortes entidades agricolas, como também comerciais e industriais. Nos últimos dias, foram expressivas as manifestações de solidariedade da Federação Rural do Paraná, da Cooperativa Agricola de Cotia e do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística.

A opinião da indústria, esclareceu, já está dividida, havendo setores importantes e mais progressistas que se aliaram à lavoura algodoeira.

E concluiu o diretor da CRB, que é um dos maiores plantadores de algodão do país:

— Acreditamos que a SUNAB e a CACEX enfim, o govêrno, prossigam, resolutamente, em sua politica de franco apoio às exportações, defendendo e estimulando a agricultura, eterna vitima de incompreensões e de grupos poderosos, organizados e sempre bem mais protegidos.

Uruguai

MONTEVIDÉU (UPI-DC) — O jornal «El Diário» fêz referência, em suas últimas edições, à possibilidade de venda de trigo para o Brasil.

Numa dessas ocasiões, disse textualmente: «Um porta-voz oficial rompeu hoje a discreta reserva mantida até êste momento de um e de outro lado e revelou que terão início negociações uruguaio-brasileiras para colocação naquele país do excedente de 200 mil toneladas de trigo da última safra. Não houve possibilidade de se obter outros detalhes, exceto o de que as conversações eram orientadas, por nossa parte (Uruguai) pelo Ministério da Pecuária e Agricultura. Quanto às condições de compra foi dito que a transação poderia ser formalizada no todo ou parcialmente, fora do convênio bilateral de pagamentos existentes, isto é, com liquidação em dólares de livre convertibilidade, em que pêse a conta agudamente deficitária que mantemos com o Brasil».

Turismo

A fim de participar da convenção de publicidade da Braniff International Airways, seguiu para os Estados Unidos o sr. Mauricio Kus, chefe do Departamento de Relações Públicas da Braniff. Na reunião programada serão tratados assuntos relacionados com a publicidade e promoções da Companhia no Brasil durante o corrente ano, e visando também à intensificação do turismo entre os países da América servidos pela Braniff.

Caju

LOURENÇO MARQUES, 12 — Moçambique ocupa há três anos consecutivos o primeiro lugar entre os produtores mundiais de caju, tendo-se verificado em 1961, uma produção de 99.000 toneladas e em 1962, de 9.000. Os números relativos a 1963 não estão ainda apurados.

Durante os três anos referidos, a União Indiana adquiriu cêrca de 99% do caju em casca exportado por Moçambique, o que corresponde aproximadamente a 85% da produção total. A exportação de Moçambique para aquêle país foi maior do que a produção indiana no decurso do mesmo período. (ANI-DC).

Curso do I.B.V. em 12-2-1965

COMPANHIAS	Quant Ações	Valor Em Cr$	Cot Máx	Cot Mín	Cot Méd	Var (%)
Banco do Brasil .	3.250	6.825.000	2.120	2.100	2.100	+ 2,2
D. isab. (pref) .	2.090	2.366.100	1.145	1.140	1.142	+ 1,5
Aços Villares	1.522	4.902.160	3.280	3.200	3.221	— 0,2
Arno	2.350	2.115.500	910	900	900	est.
Bras. Roupas	1.050	699.600	660	660	660	— 2,9
Brahma (ord) ..	5.147	11.294.460	2.200	2.180	2.194	— 1,7
Brahma (pref) .	6.843	16.941.570	2.500	2.450	2.476	+ 0,2
Souza Cruz	4.097	9.102.680	2.240	2.200	2.222	+ 0,2
Docas Santos ..	8.500	5.318.000	640	623	626	— 0,3
Ferro Bras.	900	1.466.000	1.630	1.620	1.629	+ 0,6
Gibon	8.618	5.641.700	660	650	655	+ 0,3
L. Americanas ..	490	1.528.800	3.120	3.120	3.120	est.
Brinq. Estrêla ..	100	124.000	1.240	1.240	1.240	+ 0,2
Mesbla	2.404	6.296.800	2.630	2.600	2.619	— 0,8
Samitri	383	304.040	880	780	794	— 2,2
M. Santista	—	—	—	—	—	—
Petrobrás	3.650	1.460.000	400	400	400	+ 1,5
S. P. Alpargatas	12.000	2.275.000	190	188	189	+ 1,1
Belgo Min.	23.665	17.956.500	770	750	759	— 1,4
Mannesm. (pf) ..	293	361.600	1.250	1.200	1.234	+ 0,3
Sid. Nacional ...	6.850	5.685.500	830	830	830	+ 2,0
V. R. Doce (pt) .	66	198.000	3.000	3.000	3.000	— 3,2
Willys (ord)	1.846	1.385.000	755	750	750	est.

VOLUME: 96.034
VALOR: Cr$ 103.987.250

INDICE B. V.: 346
OSCILAÇÃO B. V.: — 1 ponto

CAMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.180,80 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.101,60 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.181 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.102 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.840 e para compra a Cr$ 1.830. Fechou inalterado.

MOEDAS

Dólar papel .... Cr$ 1.840 Cr$ 1.830

Fechamento

Dólar papel . ... Cr$ 1.840 Cr$ 1.830

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra			
Libra	5.180,80	5.101,60	Coroa norueg. .	259,60	255,10
Franco francês	378,50	372,40	Shilling	72,50	70,60
Dólar	1.850	1.825	Pêso argentino	8,70	[illegible]
Pêso uruguaio	75,90	[illegible]	Franco suíço ..	426,30	421,50
Marco	465,90	458,60	Coroa sueca	361,10	355,20
Florim	515,80	507,80	Peseta ..	31,80	30,30
Lira	2,970	2,920	Franco belga	37,40	36,70
Escudo	64,20	62,40	CONVENIO		
			Dólar	1.759	1.734

Castelo oficial do paiol

O marechal Castelo Branco receberá das mãos do ministro Hugo Leme, da Agricultura, o símbolo de oficial da Campanha Nacional do Paiol de Tela, quando da abertura da Exposição do Paiol de Tela, a realizar-se no "hall" do Ministério da Agricultura às 15 horas do próximo dia 22. A exposição demonstrará às autoridades, imprensa e público os objetivos gerais da Campanha, mostrando um paiol de tela autêntico, além de dados estatísticos sôbre a produção de milho no Brasil e os problemas relacionados com o armazenamento dêsse cereal.

EUA compra mais carros Volkswagem

No período de janeiro a agôsto do corrente ano somou 5 milhões e 500 mil o número de veículos novos registrados nos Estados Unidos, o que representa um acréscimo de 8,5% sôbre o resultado dos 8 primeiros meses de 1963. Coube mais uma vez à Volkswgen liderar as importações norte-americanas nesse setor, com a colocação no mercado de 200.596 unidades, ou seja, 23,9% mais do que no período correspondente do ano passado. Por outro lado, houve um decréscimo de 14,5% nas importações de veículos Renault e de 9,1% na procura dos "compactos" da indústria local.

Despejado vai ter prioridade: casas

O presidente da Cooperativa de Habitação n.º 2, sr. José Sílvio Magalhães, disse ao DC que aquêle nôvo órgão introduziu uma inovação na sistemática de prioridade para entrega das casas prontas, concedendo a todo inquilino que tiver seu despejo decretado, exceto nos casos de revelia ou falta de pagamento, o direito de receber em primeiro lugar a unidade habitacional em cujo plano esteja inscrito.

Disse mais que a Cooperativa está desenvolvendo todos os esforços para abrir as inscrições ao público dentro do menor prazo possível e que há mais de um mês uma equipe numerosa e qualificada vem, com o auxílio de um computador eletrônico, trabalham na lapidação do plano habitacional, que oferecerá 50 mil unidades resideneciais na Guanabara e em mais 10 cidade vizinhas: Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, Magé, Itaguaí, Petrópolis, Teresópolis, São João de Meriti, São Gonçalo e Niterói.

Auto-suficiência

O presidente da COOHAB-2 afirmou que "todo nosso planeamento econômico-financeiro visa a meta do autofinanciamento. Só assim entendemos a efetiva participação da inimiativa privada nessa tarefa".

Disse ainda que "vimos recebendo do Banco Nacional de Habitação uma inestimável ajuda, mas em têrmos únicos de orientação técnica. Isso, no presente. No futuro, vamos exigir mais: sua permanente fiscalização sôbre o desenvolvimento dos nossos planos. A ajuda financeira externa, se vier, será bem recebida e evidentemente contribuirá para abreviar os prazos, mas não estamos contando com ela e em nenhum instante fizemos qualquer cálculo contando com essa possibilidade. Somos auto-suficientes".

Acrescentou que "sem qualquer tipo de publicidade ou promoção, fruto apenas de rumôres que se iniciaram sem que até hoje saibamos como, desde meados do mês passado tivemos uma verdadeira "corrida" de corretores aos escritórios da Imobiliária Nova York (firma a quem a COOHAB entregou a tarefa de montar e equipar os postos de inscrição dos candidatos ao nosso plano habitacional) para se inscreverem no quadro de corretores que nem sequer ainda cogitávamos formar".

E concluiu: "Como uma bola de neve, êsse afluxo aumentou de tal maneira que nos vimos forçados a autorizar àquela firma êsse tipo de inscrição e, com isso, já existem cêrca de 1.300 candidatos a guarnecerem os postos de inscrição que serão espalhados por tôda a cidade".

Solução do Brasil contra a inflação será a de tôda AL

Durante a reunião semestral do Conselho Interamericano de Produção e Desenvolvimento (CICYP), em março próximo em Buenos Aires, a política antiinflacionária do govêrno brasileiro será discutida "como um possível guia para os restantes países latino-americanos que têm problemas semelhantes" segundo o vice-presidente do City Bank, sr. G. A. Costanzo, que veio ao Rio de Janeiro para a reunião preparatória daquele encontro.

Revelou o sr. G. A. Costanzo, que já foi vice-diretor do Departamento de Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional e atuou como assessor econômico financeiro dos Departamentos de Estado, Interior e Tesouro dos Estados Unidos, ser o objetivo principal do CICYP promover o desenvolvimento econômico e social da América Latina através da iniciativa privada, criando mais oportunidade de emprêgo para as populações em crescimento.

ALALC

— Os homens de negócio dos Estados Unidos, disse o sr G. A. Costanzo, apóiam efetivamente a ALALC e têm grandes esperanças na obtenção d uma larga área de mercado de competição na América Latina. Durante a reunião de março, acrescentou, as discussões girarão principalmente em tôrno do papel dos empresários na tafefa de tornar a ALALC uma realidade.

— Dentro de seus objetivos, frisou c financista, o CICYP tem estabelecido estretio contato pessoal entre os líderes empresariais d todo o Hemisfério Ocidental, com resultados satisfatórios na obtenção de uma melhor compreensão para o problema da América Latina.

CICYP

Esclareceu o vice-presidente do City Bank que o Conselho Interamericano de Comércio e Produção foi fundado em 1941, reunindo-se a partir de então a cada triênio. Seus escritórios centrais funcionam em Montevidéu, sendo seu presidente atual o sr. George S. Moore.

Desde sua posse em março de 1964, o sr George S. Moore, que e também o presidente do City Bank, tem procurado dinamizar a organização, obtendo o apoio dos principais líderes empresariais norte-americanos para a idéia do CICYP, que passou a se reunir cada seis meses, acrescentou o sr. G. A. Costanzo.

— Para mostrar a grande utilização da organização, lembrou, basta recordar a substancial ajuda por ela fornecida para o estabelecimento do Banco do Desenvolvimento da Comunidade Atlântida para a América Ltina (ADELA), que tera importante papel no apoio dos grandes empreendimentos da iniciativa privada na área. Além disso, concluiu o vice-presidente do City Bank, o CICYP tem obtido sucesso na tarefa de levar organizações financeiras internacionais a financiar emprêsas privadas sem exigência de garantias governamentais.

ATUAL SISTEMA DE BÔLSAS DESORDENA O CRESCIMENTO

Na última reunião da ADECIF, o sr. Pedro Leitão da Cunha fêz um resumo sôbre o estudo que vem de ser realizado por um grupo da Comissão Ministerial designada para analisar o mercado de capitais e apresentar sugestões. Dêsse grupo fazem parte os srs. Dênio Nogueira, Sérgio Ribeiro, Ronaldo Nogueira, Pedro Leitão da Cunha e Ari Waddington.

O trabalho, que será devidamente apreciado pelos setores interessados, divide-se em três partes: Bôlsas de Valôres, Corretores de Fundos Públicos e Sociedades Anônimas. A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, por sua vez, está ultimando o seu estudo para encaminhá-lo à Comissão Ministerial.

Imperfeições

Ao analisar o sistema da Bôlsa de Valôres, o trabalho reconhece, quanto ao pregão, a sua baixa produtividade, que impede o crescimento ordenado do mercado, o tumultuado sistema de lances, a sensibilidade exagerada à atuação dos especuladores e a inexistência do critério seletivo que destaque as emprêsas que desejam. e estimulam a participação do público inversor. Quanto à administração da Bôlsa, salienta que os membros da diretoria são obrigados a dividir seu tempo entre suas atividades profissionais e os encargos nerentes à direção da Bôlsa; os corretores carecem de maior especialização administrativa necessária ao bm exercício das atribuições diretivas, havendo conflito de interêsses, com contração exagerada de atribuições executivas e inexistência efetiva de fiscalização das Bôlsas de Valôres. Quanto à estrutura jurídica, constatou a existência do vínculo entre o patrimônio da Bôlsa e o pecúlio ds corretores, a participação direta ou indiretamente dos corretores na receita líquida da Bôlsa, a subordinação excessiva ao ministro da Fazenda e a inexistência de uniformidade na regulamentação, fiscalização e subordinação das Bôlsas Estaduais. Estas são em número exagerado, sem critério geo-econômico na sua focalização e em desestímulo à participação dos corretores das principais Bôlsas nos mercados estaduais incipientes.

Objetivos

Como objetivos a serem atingidos, o trabalho em foco cita os seguintes: a) criação de um mercado nacional de valôres integrado por um sistema de Bôlsas Regionais, intercomunicáveis e subordinadas a um único órgão federal; b) adotar sistemas de negociação com melhor grau de produtividade e que proporcione condições, seletividade e autenticidade na determina de preços e transações; c) dar uma estrutura administrativa às Bôlsas de Valôres que permita a formação de um quadro estável de funcionários competentes, integralmente dedicados às suas atividades; d) estabelecer uma estrutura jurídica que subordine as Bôlsas a um único órgão federal e que as torne flexíveis quanto à regulamentação, autônomas quanto ao patrimônio e dinâmicas quanto ao funcionamento.

Espanha duplicou população

Em um século a Espanha duplicou sua população. Em 1860 o censo oficial revelava a cifra de 15.645.072 habitantes, e atualmente os números superam os trinta e um milhões, conforme o último censo de 1960, elaborado pelo Instituto Nacional de Estatísticas. Isso significa que se o ritmo de crescimento for contínuo, dentro de 20 anos o número de espanhóis será o dôbro aproximadamente, do que era no prncipio do século.

O número de mulheres excede a cêrca de um milhão ao de homens. Por grupos de idades: menores de cinco anos, cêrca de 3 milhões de habitantes; de 15 a 24 an mais de 4,5 milhões; de 35 a 44 anos, 4 milhões; de 65 anos acima, cêrca de 2 milhões e meio. O número de solteiros se eleva a 16 milhões e de viúvos a 2 milhões. Existe o mesmo número, aproximadamente, de solteiras, porém o equilíbrio se rompe ao chegar-se à viuvez.

Oitocentos milhões de cidadãos viajam por ano em automóveis, 650 milhões de "metrô", 190 milhões em ônibus elétricos e 645 milhões de trem. Os acidentes de circulação superam 50.000, em números durante o ano todo em território nacional, com cêrca de 30.000 vítimas e 2.000 mortos. Em um ano circulam pelo correio 900 milhões de cartas, cujo valor da correspondência superam 70 milhões de pesetas.

S. A. Diario Carioca

Av. Rio Branco, 25 — sobreloja

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1964

Aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, reuniram-se, às 15 horas, sob a presidência do diretor vice-presidente, sr. Zélio Valverde, na sede social da S. A. DIARIO CARIOCA, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, em Assembléia Geral Extraordinária, acionistas representando a totalidade de seu capital social, conforme consta do respectivo livro de presença, para tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria com referência à venda dos seguintes bens da Sociedade:

a) — *Imóveis* — situados na Avenida Rio Branco, 25, sendo a sobreloja pelo valor de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), e o subsolo pelo valor de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), no total de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);

b) — *Oficinas* — Tôdas as máquinas que compõem as *oficinas gráficas* existentes no subsolo do prédio da Avenida Rio Branco, 25 e na Rua São Bento, 19, pelo valor de .... Cr$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros).

Apreciada a proposta os acionistas manifestaram-se, por unanimidade, de acôrdo com a transação, autorizando a diretoria em exercício a praticar todo e qualquer ato para isso necessário, inclusive assinar a documentação que fôr exigida, ratificando, assim, o que a respeito dispõe a alínea "C" do artigo 11 dos estatutos em vigor.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata para que produza os efeitos legais, que vai assinada por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1964.

(a) *Alarico de Oliveira Souto Filho* — Secretário.

Acionistas:

(a) *Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior — Zélio Valverde — Alarico de Oliveira Souto Filho — Horácio Gomes Leite de Carvalho, neto — Everardo Augusto Pereira Guilhon — Prudente de Moraes, neto e Deodato Maia.*

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Departamento Nacional de Registro do Comércio

Divisão de Registro e Cadastro

CERTIDÃO

Processo n.º 2860/65

CERTIFICO que a S/A DIARIO CARIOCA arquivou nesta Divisão, sob o n.º 114.712, por despacho de 9 de fevereiro de 1965, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinário, realizada em 17-12-64, que autorizou a Diretoria em exercício, praticar todo e qualquer ato necessário à venda de bens móveis e imóveis pertencentes à sociedade, totalizando a quantia de .... Cr$ 500 000.000, ratificando o que dispõe a alínea "c" do artigo 11.º dos estatutos sociais em vigor, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Registro e Cadastro, em 9 de fevereiro de 1965. Eu, Nilcéa Silva, of. adm., escrevi, conferi e assino *Nilcéa Silva*. Eu, Mauricio Malta Santos, subsituto do chefe da S. S. A. — G. B., subscrevo e assino *Mauricio Malta Santos*. — (Selada com Cr$ 500).

CNTI SAI DA ORIT: 'NÃO É MOLEQUE'

A CNTI poderá desligar-se da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), segundo anunciou ontem o sr. Ari Campista, que representou a entidade brasileira no VI Congresso Continental dos Trabalhadores, recentemente realizado no México. A ORIT é acusada pelo dirigente da CNTI de haver promovido o "dedodurismo sindical internacional" naquele Congresso e de "querer transformar a CNTI em moleque de recados dos grandes senhores sindicais e patronais do norte do continente".

"O Congresso Continental — disse o sr. Ari Campista — pouco discutiu sôbre os problemas dos trabalhadores, apreciando com prioridade a ditadura de Fidel Castro em Cuba, a de Franco na Espanha e a de Stroessner no Paraguai. A única proposta de caráter sócio-econômico foi apresentada pela Confederação dos Trabalhadores do México, pedindo uma reforma agrária integral".

Contra

"A proposta mexicana — continuou — pedia a distribuição de terras aos que quisessem nelas residir e delas viver, devendo os govêrnos determinar sua desapropriação pelos valôres históricos, entregando-as aos trabalhadores, contra um pagamento simbólico que lhes permitissem radicar-se e prosperar. A proposta, entretanto, foi fortemente combatida pelos representantes norte-americanos, que inclusive transformaram um candidato da minoria ao Conselho da ORIT em candidato da maioria, graças ao expediente de nomear o sr. Mário Lopes de Oliveira representante da Confederação dos Trabalhadores em Transportes, membro da ORIT".

Comunistas

O sr. Ari Campista disse ainda que "lamenta informar ter sido inaugurado no VI Congresso Continental o dedurismo sindical internacional". Acrescentou que o sr. Rômulo Marinho, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, foi à tribuna para declarar que sabia não ter direito a voto, mas que apoiava a candidatura do sr. Mário Lopes de Oliveira e repudiava a candidatura apoiada pela CNTI e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, porque estas duas entidades são comunistas.

Desligamento

O sr. Ari Campista concluiu, dizendo que "em face dêsses acontecimentos, a CNTI vai estudar o seu desligamento da ORIT" e acrescentou: "A CNTI está preocupada em integrar-se na conjuntura econômica e social do país, encontrando soluções que visem à completa emancipação nacional, inclusive do sindicalismo patrício, que não pode nem deve, para ser verdadeiramente útil ao Brasil, transformar-se em moleque de recado dos grandes senhores sindicais e patronais do Norte do continente".

Embaixador do Brasil no Vietnã

O presidente Castelo Branco dirigiu mensagem ao Senado, submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso o nome do diplomata Nélson Tabajara de Oliveira para embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da República do Vietnã (Vietnã do Sul).

Em outra mensagem presidencial, foi proposto ao Senado o nome do general Riograndino Kruel, para diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública.

Alagoas quer mais sururu

A Companhia de Desenvolvimento de Alagoas, em colaboração com o Instituto Oceanográfico da Universidade de Pernambuco, está promovendo estudos sôbre as condições da Lagoa Mandaú, para a execução de um projeto de aumento da produção do sururú e sua industrialização. As pesquisas são realizadas pelos srs. Leovinaldo Cavalcânti, diretor do Instituto Oceanográfico, Júlio Araújo e Petrônio Coelho, membros do Instituto de Pereira Barros, biologista da SUDENE. A equipe examinará as características ecológicas e gerais da Lagoa Mandaú, com um levantamento das condições físico-químicas da região lacustre, estudos do sedimento da lagoa e ainda observações meteorológicas, pluviométricas e de poluição.

Presidente do BID vem em abril como convidado oficial

O sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, virá ao Brasil como convidado oficial, no próximo mês de abril, logo depois de participar da 6.ª Assembléia de Governadores do Banco, em Assunção, segundo informou, ontem, o sr. Vítor Silva, diretor-executivo do BID, ao chegar dos Estados Unidos.

O sr. Vítor Silva veio discutir com as autoridades brasileiras os melhores meios para executar o programa de investimentos do BID no Brasil, durante os anos de 1965 e 1966, bem como a participação do Brasil na Assembléia de Assunção e os preparativos para a visita do sr. Felipe Herrera.

Integração

O presidente do BID, além de fazer uma apreciação direta dos resultados materiais da ajuda que vem sendo prestada ao nosso país, deverá examinar a possibilidade de ampliar a participação do Brasil no processo de integração latino-americana.

As gestões preliminares para o programa de investimentos do BID no Brasil, durante 1965 e 1966, foram realizadas durante o mês passado, pela missão do Banco chefiada pelo sr. Everaldo Correia Lima. Foram então discutidas as partes do programa que envolvem empréstimos de cêrca de US$ 90 milhões, em 1965, para diversos projetos. Para 1966, o programa prevê empréstimos em total não inferior a US$ 90 milhões.

Mais discursos

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, nos seus quatro anos de operações, comprometeu mais recursos para projetos e programas no Brasil do que em qualquer outro país membro. Até esta data, concedeu 34 empréstimos no total de ...... US$ 228.715.000 para ajudar o financiamento de projetos de desenvolvimento neste país, cujo custo total calcula-se em US$ 783,5 milhões.

A maior parcela dêsses empréstimos destinou-se ao setor industrial e de mineração. Doze empréstimos, no total de ...... US$ 90.340.000, foram concedidos para ajudar a financiar projetos nestes campos, cujo custo total é estimado em US$ 269 milhões.

Outro programa industrial de grande significação, que conta com a participação do BID, é o do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, cuja finalidade é a de fornecer crédito à pequena e média indústria. No ano passado, o BID concedeu um empréstimo de US$ 27 milhões para o financiamento dêste programa.

Entre os projetos industriais de grande vulto que receberam ajuda financeira do BID pode-se citar, também, uma fábrica de borracha sintética em Recife, cujas operações deverão iniciar-se brevemente: duas fundições para a produção de peças para a indústria de automóveis; duas fábricas de celulose e papel; a expansão de uma fábrica de tijolos refratários, cuja produção será utilizada pela indústria de aço; e diversos projetos industriais, pequenos e médios, no Nordeste.

Dívida da Costeira: 3,5 bilhões

O ministro da Viação, marechal Juarez Távora, encaminhou ao presidente da República, acompanhada de anteprojeto de lei, uma exposição de motivos solicitando abertura de crédito especial de 3 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, para pagar todos os débitos da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Na exposição, diz o ministro que a Costeira está passando por fase de reorganização destinada a, no futuro, dar-lhe condições para poder atender aos seus diversos encargos, por seus próprios recursos. Admite Juarez que o Tesouro Nacional não esta em condições de assumir novos compromissos financeiros, mas argumenta que a recuperação da Costeira representará "valor impossível de ser medido nos têrmos de numerário".

Delegados ainda em crise: SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Continua sem solução a crise na polícia, determinada pelos delegados que reivindicam melhores vencimentos e nova classificação da carreira.

O governador adiou para março qualquer solução e o Secretário de Segurança recusou aceitar os pedidos de demissão dos delegados comissionados. Enquanto isso, os delegados continuam mantendo reuniões permanentes e sigilosas.

SUMOC regula vinda de máquinas

A SUMOC baixou, ontem, a Instrução n. 291, estabelecendo que só serão autorizadas as importações de máquinas e equipamentos com financiamento por prazo inferior a oito anos, ou sem cobertura cambial, como investimento direto de capital estrangeiro, quando se destinarem a projetos prioritários para o desenvolvimento do país, a critério de uma comissão composta pelos diretores da SUMOC, CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

A íntegra

É a seguinte a íntegra da nova portaria:

"I — As operações relativas à importações de máquinas e equipamentos financiados a prazo inferior a 8 (oito) anos, ou sem cobertura cambial, como investimento direto de capital estrangeiro, só poderão ser autorizadas por esta Superintendência quando se destinarem a projetos de real interêsse para o processo de desenvolvimento econômico e social do país, a critério de uma comissão composta pelo Diretor Executivo desta Superintendência e pelos diretores da Carteira de Comércio Exterior e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.

II — Respeitado o disposto no item I, poderão merecer tratamento preferencial as operações em que haja um período de carência nos anos iniciais, e, sucessivamente, aquelas em que haja menor incidência de pagamentos nos 2 (dois) primeiros anos, a título de sinal, amortização ou juros; as que estabeleçam maior prazo de liquidação; e as que se refiram à importação de máquinas e equipamentos originários de países integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), contantes da Lista Nacional do Brasil.

"III — No caso de importações procedentes de áreas monetárias com as quais o balanço de pagamentos se apresente favorável ao Brasil, poderão ser autorizados prazos e condições compatíveis com o volume dos saldos existentes e com as perspectivas do intercâmbio.

IV — Não serão admitidas importações de máquinas e equipamentos a que se refere o item I desta Instrução, quando puderem ser fornecidos satisfatòriamente pela indústria nacional.

V — Nos casos de financiamentos do exterior, a prazo não inferior a 15 (quinze) anos, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos e sujeitos à cláusula de obrigatoriedade de concorrência internacional, será admitida a importação quando tais concorrências não tenham sido vencidas pela indústria nacional, embora esta tenha tido sua participação assegurada com uma margem de proteção mínima de 15% (quinze por cento) sôbre o preço CIF descarregado, em pôrto brasileiro, das máquinas e equipamentos oferecidos pela indústria estrangeira; para efeito de julgamento das propostas apresentadas, o preço da oferta da indústria brasileira será calculado à taxa de câmbio vigente no mercado na data da concorrência, acrescida do encargo financeiro em vigor.

VI — Ficam revogados a Instrução n. 242, de 28-6-63 e o item IV da Instrução número 256, de 29-10-63".

São Paulo sob o signo da bruxa

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Apenas neste comêço de ano, em São Paulo, foram registradas cento e noventa e uma falências e vinte e oito concordatas.

Sòmente em janeiro último, montavam a 8 bilhões de cruzeiros a importância dos títulos em protesto.

Incêndio

Calcula-se em mais de um bilhão de cruzeiros os prejuízos causados pelo incêndio que destruiu totalmente, na aristocrática Rua Direita, o Bazar Lord e parte das Lojas Riachuelo.

Greve

SÃO PAULO (Sucursal) — A União de Estudantes poderá decretar greve geral, em todo o Estado, contra o aumento de 100 por cento verificado nas anuidades, matrículas e outras taxas escolares, bem como nos preços dos livros didáticos.

Fome

SÃO PAULO (Sucursal) — Apesar da SUNAB, os restaurantes conseguiram aumentar para mais de quatrocentos cruzeiros o preço da refeição popular que servem aos comerciários e industriários da cidade.

Banco de Crédito Mercantil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de fevereiro de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Sete de Setembro, 31, para o fim de aprovar o aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 1964, verificar o preenchimento das exigências legais e votar a reforma do Art. 6.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1965.

Pela Diretoria — Hugo Santos Pereira — Presidente

FAB ESPANCOU O SUSPEITO DA PAB

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — A imprensa paulista divulgou informações sôbre o bárbaro espancamento do sr Vitório Truffi, presidente de uma sociedade de columbofilia e membro da PAB, entidade direitista paramilitar, acusada de subversão.

O sr. Vitório Truffi estêve prêso no quartel-general da 4.ª Zona Aérea, em Cumbica, e espancado, estando com o corpo coberto de equimoses e em tratamento médico.

IPM da PAB

O brigadeiro *Carlos Alberto Huet Sampaio*, comandante da 4.ª Zona Aérea, afirmou que o IPM sôbre as atividades da PAB — Patrulha Auxiliar Brasileira — prossegue normalmente. Adiantou que no inquérito não haverá influência política, mas que se fôr apurada muita coisa séria na órbita militar a entidade será fechada.

Dentro das próximas horas deverão ser ouvidos o comandante nacional do organismo paramilitar, general de reserva *Amaro Salvano Carroza* e o "coronel" *Pabiano José Nascimento Borges*.

O primeiro, no entanto, iria interpor mandado de segurança junto ao STM. A imprensa destaca o bárbaro espancamento do senhor *Victorio Truffi*, presidente de uma sociedade de columbofilia e elemento da PAB. O sr. *Victorio Truffi* foi prêso no QG da 4.ª Zona Aérea, em Cumbica, e espancado estùpidamente, estando com o corpo coberto de equimoses e em tratamento médico.

SÃO PAULO (Sucursal) — No IPM do CPOR que investiga subversão, foram ouvidos, nas últimas horas, os sargentos Ciro Costa Vale, Rigon Koetvier e Aervoli Fernandes.

Deficits da Rêde Ferroviária têm origens distantes

O problema dos deficits da Rêde Ferroviária Federal está muito mal colocado perante a opinião pública segundo declarou o coronel Paulo Nunes Leal, superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, em palestra radiofônica, quando a Rêde foi criada, encampou 18 ferrovias, que já traziam, de longa data, consideráveis deficits.

"Para atender aos imperativos de uma política de inspiração social — disse o coronel Nunes Leal — as ferrovias são obrigadas a executar, gratuitamente, inúmeros serviços, tais como o transporte de malas postais, com os respectivos estafetas; o transporte de militares, funcionários fardados etc. além das tarifas grandemente reduzidas de passageiros de subúrbios, transporte de determinadas mercadorias, complementação de salário-família e aposentadoria".

Origens

Explicou o superintendente da Leopoldina que, dessa maneira, os prejuízos da Rêde têm origens remotas que vão desde o critério adotado para as construções até a política demagógica de congelamento de tarifas. Lembrou ainda que enquanto as ferrovias arcam com as despesas de via permanente, mantendo para isso grande número de empregados, os usuários e transportadores rodoviários nada despendem na conservação das pistas rodoviárias.

ADVOGADO EM BRASILIA

Tribunais Superiores
Dr. Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx. Postal 1365, fone 2-4493

Carne quer menor taxa de retenção

O presidente do Instituto Riograndense de Carne, sr. Eduardo Silveira Martins, vai reivindicar ao superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, a redução de 30 para 20% da taxa de retenção, já oficializada através da Instrução 290 da SUMOC, para os exportadores de carne bovina.

Alegará o sr. Silveira Martins que a taxa de confisco cambial de 30% prejudicará os frigoríficos nacionais e causará prejuízo de ..... Cr$ 12 bilhões, que poderiam ser investidos para maior expansão das emprêsas. O encontro do presidente do IRG com o sr. Borghoff está previsto para segunda-feira.

Convênio

Ficou adiado para quarta-feira o encontro entre o governador Carlos Lacerda e o sr. Borghoff, mas êste insistiu ontem por telefone na conveniência de um convênio do Estado com a SUNAB, estabelecendo bases para venda dos estoques de gêneros da COBAL, emprêsa federal, à COCEA, emprêsa estadual.

O convênio abrangeria ainda a transferência de estoques do entrepôsto de pesca da Praça XV, pertencente à CIBRAZEM, para a Secretaria de Economia, e a criação do tendal único, como o de São Paulo, onde tôda carne procedente de fora é para ali encaminhada e submetida à reinspeção sanitária, fiscalização tributária e contrôle estatístico.

Campanha

O delegado regional da SUNAB, sr. Luís César, e o procurador-geral do órgão, sr. Jim Barbosa, estabeleceram, ontem, com o sr. Guilherme Borghoff, novas normas para dinamizar a fiscalização.

O sr. Borghoff agradeceu, na oportunidade, o trabalho contra os maus comerciantes. Ontem, os agentes da SUNAB fecharam três supermercados: o "Taquara" e os 'Discos' dos postos 3 e 10. A SUNAB pede às donas de casa que verifiquem o pêso do arroz empacotado.

BANCO ANTIGO INAUGURA NOVA AGÊNCIA

Em plena fase de expansão, estando prevista inclusive abertura de uma sucursal em Buenos Aires, o tradicional Banco de Crédito Mercantil inaugurou sua nova agência Uruguaiana. A foto, é de quando discursava o sr. Hugo Santos Pereira, presidente do Banco 24 horas depois da inauguração da agência Tijuca. Com depósitos aumentados de um e meio para três e meio bilhões de cruzeiros, abertura de Carteira de Câmbio e remodelação de todos seus serviços, o Banco deverá inaugurar ainda êste ano, agências em Copacabana, Méier, em Belo Horizonte e na capital paulista

CIA. REIS DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1965, às 15 horas, na sede social, na Rua Dom Gerardo, 46, salas 607/8, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação das contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1965 — Cia. Reis de Armazéns Gerais — Duilio Reis de Azevedo.

TRIMEX S/A Transoceânica Importação e Exportação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São Convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1965, às 15 horas, na sede social na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — sala n.º 401-B, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação de honorários;

d) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1965

TRIMEX S/A — Transoceânica Importação e Exportação — Gabriel Sousa, Diretor.

Araujo & Diéguez, S/A Importação e Exportação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São Convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março às 13 horas, na sede social na Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala n.º 1.401, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1965. — ARAUJO & DIEGUEZ, S/A. Importação e Exportação. — Lysandro de Araujo.

AGEPA S/A Armazens Gerais de Produtos Agrícolas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1965, às 13 horas, na sede social na Rua Visconde de Inhaúma, 38 — salas 203/4 — sobreloja, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

a) Aprovação das contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1965 — AGEPA S/A. Armazens Gerais de Prod. Agrícolas — Ludovico de Barros Miranda Góes.

LANGA INDUSTRIAL EXPORTADORA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1965, às 13 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 43 — 9.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964.

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1965. — "LANGA" Industrial Exportadora S/A. — Renato Alves.

FREDERICO HEILBORN Comércio & Indústria S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1965 às 13 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1.206 — nesta cidade a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1965. — FREDERICO HEILBORN COMERCIO E INDUSTRIA S/A. — Frederico Heilborn

JARDINIÈRE TEM TUDO PARA GANHAR

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Uma bonita carreira entre Aimberê, melhorado; Pinóchio, cada dia melhor; e Delator, com corrida favorável. Escolhemos Aimberê, que está novamente em perfeita forma, Delator e Pinóchio, com "chance" igual Nos outros, não cremos.

Jardinière, pelo que vem mostrando, deve ganhar a terceira. Ethel volta com um apronto excelente e é sua maior inimiga. Legalité e La Française ainda com possibilidades.

Uma forte parelha Dinaflor-Tinkle, a primeira de volta muito bonita e a segunda vindo de vitória espetacular. Tacema e Pearl Harbor são bem perigosas. Restam, Dendria, com bom exercício e Desasa de volta, melhorada.

Gostamos da última corrida de Poock, que tem agora boa oportunidade para ganhar. Flora Gabiroba, é grande inimiga, pois está cada dia melhor. Cheyenne tem chegado sempre perto e há esperanças no estreante Tio Sam.

Mita Cunhã é fôrça nos mil metros. Holisa, cada dia melhor, é inimiga terrível. Tem "chance" a estreante Honey Dew, não esquecendo Hermânia, cujo apronto foi ótimo. Uma carreira bastante equilibrada.

Happy Kid passou por uma reforma e volta uma pintura. Não está ainda cem por cento, mas já tem carreira para ganhar, pois o páreo anda traco. Tourist volta em forma e sua "chance" é enorme. Em plano mais ou menos igual: Dragon Bleu, Cocinelli e Jorro. O que há com James Bond?

Ceró volta muito bonito e é um potro atrevido, razão pela qual será nosso escolhido Lone sem problemas de percurso é um nome perigoso. Há muita fé novamente em Arkepan Titular trabalha sempre bem e melhor Estro.

Purus tem excelente oportunidade, pois entrou em carreira. Araquiri é seu maior inimigo. Fusco anda preparando um "bote" e Pacoca e Danielito podem ser citados. Reparem o canter de Inox.

Parece ter chegado a vez de Izonzo bem colocado nos mil e duzentos. A parelha Monteleone-Toy tem muita "chance" e os velozes Canchero e Halmito podem escapulir na frente. Cantilever tem problema de partida mas é melhor que a turma.

O tiro do dia — POOCK.
O MELHOR PLACÊ — PURUS.
A melhor dupla — (2.º) 12.
A dobradinha salgada — (8.º) 11.
A barbada — JARDINIÈRE.
A acumulada — JARDINIÈRE, DINAFLOR e CERÓ.
O banho do dia — CHEYENNE.

MARCHA DO TURFE

1 — O primeiro clássico da temporada, é o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, no dia 7 de março, em 1.000 metros, com dotação de Cr$ 4 milhões, reunindo animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II.

2 — Os melhores aprontos para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram os de Quenal, Edônios, Divertida — na reta oposta —, Vestal Girl, Don Tranqüilo, Páteo, Sinoco, Conde E, El Piconero, Sabot Elana e Tresina.

3 — A vitória de Pingolinho, no primeiro páreo de quinta-feira, revoltou a todos que acompanham corridas de cavalos. Desmoralizaram o animal, riscado de tôdas as marcações por estar a raia muito pesada, e o que se viu foi o pilotado de José Machado dar autêntico galope de saúde, em tempo bom para a distância. O próprio proprietário, que escreve num dos matutinos da cidade, analisando a carreira disse no seu jornal: "O mesmo páreo de outro dia em mais 200 metros apenas, mas que pode apresentar um resultado bem diverso se não chover até a hora da carreira. Isto porque Pingolinho, que anda muito bem, tem credenciais para levar a melhor em pista normal. Mas, caso cheguem as chuvas, o que é bem provável que aconteça, Mom Tom é a fôrça do páreo".

4 — Deve-se culpar a quem na vitória cínica de Pingolinho? O treinador, Carlos Ribeiro, que é, inclusive, o presidente de uma associação de classe? O jóquei José Machado, apontado por todo como honesto e autêntica revelação do turfe carioca? Ou os proprietários, arautos da verdade contra a corrupção e a mentira? A Comissão de Corridas está na obrigação de sindicar a vitória do cavalo Pingolinho, pelo que esta apresentou de cínica, autêntica bofetada nos que querem um turfe sadio e honesto. Doa a quem doer.

5 — Eloqüência realizou excelente floreio na pista de areia para correr o G. P José Guathemozin Nogueira — terceira prova da tríplice coroa de éguas — domingo, em Cidade Jardim, percorrendo 1.000 metros em 63" e linhas, com os 800 em 50", cravados, na direção de Carlito Taborda.

— Quertile chegou à Gávea devendo, agora, ser preparado para correr no G. P. IV Centenário. O animal ficou muito bravo em Cidade Jardim, razão pela qual o sr. Dante Marchione optou pela medida de transferi-lo para o Rio.

7 — Scherzo está sendo preparado em São Paulo, para reaparecer no G. P. 14 de Março, a ser corrido na raia de areia O parelheiro teve um pequeno contratempo num dos cascos mas já está recuperado e vai ter seus exercícios intensificados pelo treinador Pedro Gusso Filho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Garagem da sede — Aviso aos sócios

A partir do dia 15 de fevereiro corrente não mais será admitida a entrada de automóvel na Garage da Sede sem a apresentação da nova credencial (cartão rosa) emitida pelo Club. A Diretoria agradece à cooperação dos consócios usuários desta dependência na salvaguarda de seus próprios direitos.

Bôca do guichê

Exceção de FARROUPILHA DO SUL, perderam para PINOCCHIO, na semana última, os restantes anotados no páreo inicial de hoje. Vai daí.

TUBI foi então o segundo colocado e DELATOR chegou terceiro, depois de ter sido "levantado" para não prejudicar QUELINE.

JARDINIÈRE correu duas e não perdeu nenhuma. E o A. Azevedo está anunciando que a égua ainda não correu o que sabe.

PEARL HARBOR é sempre a melhor indicação entre as rivais de hoje.

DINAFLOR corre com "chance" alta para uma dupla.

CHEYENNE já mostrou progressos, terminando perto. Cuidado, hoje.

UMBRAGE é levada com maiores esperanças esta tarde.

HOLISA vai bem na lama e é ligeira. Perigosa.

Bem jogada a "onze" do 5.º páreo. COCINELLE vai chegar lá.

EBRO trabalhou animando e deve confirmar com grande atuação.

ENDEAVOR aprendeu o caminho do vencedor e está pronto para repetir. Inimigo certo

Portilho resolveu insisitir com PURUS. Tem "chance".

CANTILEVER preferia a grama. Anda bem ,contudo.

Muito falado MISTER GRINGO. Deve regular, mas a pule não vai ser assim tão alta.

Jardinière volta na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, no segundo páreo do programa, pronta para marcar a terceira vitória consecutiva de sua campanha, tirando partido de uma grande velocidade durante o percurso, principalmente no pique inicial, e pela forma técnica que manteve.

No apronto de quinta-feira, a alazã do Haras Ipiranga desceu a reta em 38", cravados, visivelmente contida por Arildo Azevedo, que não quis exigí-la à fundo, pois a forma do animal é a melhor possível e não havia necessidade de apurá-la, inclusive, porque levou ordens do treinador Expedicto Coutinho para assim proceder.

Exercício

Jardinière tem para o compromisso de hoje exercício de 86" e linhas, sobrando durante o percurso, sempre na direção de bridão Arildo Azevedo, e antes de ser inscrita numa Prova Especial só para éguas, Expedicto Coutinho não acredita que a filha de Flamboyant de Fresnay seja derrotada em corrida normal, não só por ser melhor que a turma como é possuidora de grande velocidade, capaz ded ecidir mais uma vez a competição nos 1.300 metros.

Dupla difícil

A formação da dupla parece bem mais difícil, pela presença de Ethel, La Française e Legalitée, tôdas mais ou menos de fôrça parelha, sem que se possa destacar a melhor. Como Ethel reaparece bem trabalhada e portadora de muitas esperanças, vai levar o voto para segundo lugar, embora, em corrida normal, não chegle a ameaçar a vitória da favorita Jardinière.

Aprontos

1.º PAREO:
QUENAL, J. Portilho — 600 em 38"3/5.
EDÔNIOS, L. Santos — 800 em 51"3/5.
ZEST, J. Machado — 600 em 38".
FLAJOLÉ, P. Alves — 600 em 39"2/5.

2.º PAREO:
DIVERTIDA, O. Cardoso — 400 em 23 (reta oposta).
RONDELLE, M. Silva — 600 em 38".
VESTAL GIRL, F. Pereira Filho — 360 em 22".
MIGUET, J. Fagundes — 360 em 22".
SATISFAÇÃO, J. Machado — 600 em 39"2/5.

3.º PAREO:
SILHOUETTE, J. Machado — 600 em 39"3/5.
CANDIDATA, M. Silva — 600 em 41".
AMÉRICA, N. Lima — 600 em 41"2/5.

4.º PAREO:
DON TRANQUILO, J. Negrello — 700 em 44"2/5.
PÁTEO, C. A. Souza — 700 em 46".
AVENTUREIRO, F. Pereira Filho — 600 em 40".
JONISCO J. Fagundes — 600 em 38"3/5.
JADE, D. P. Silva — 600 em 41".

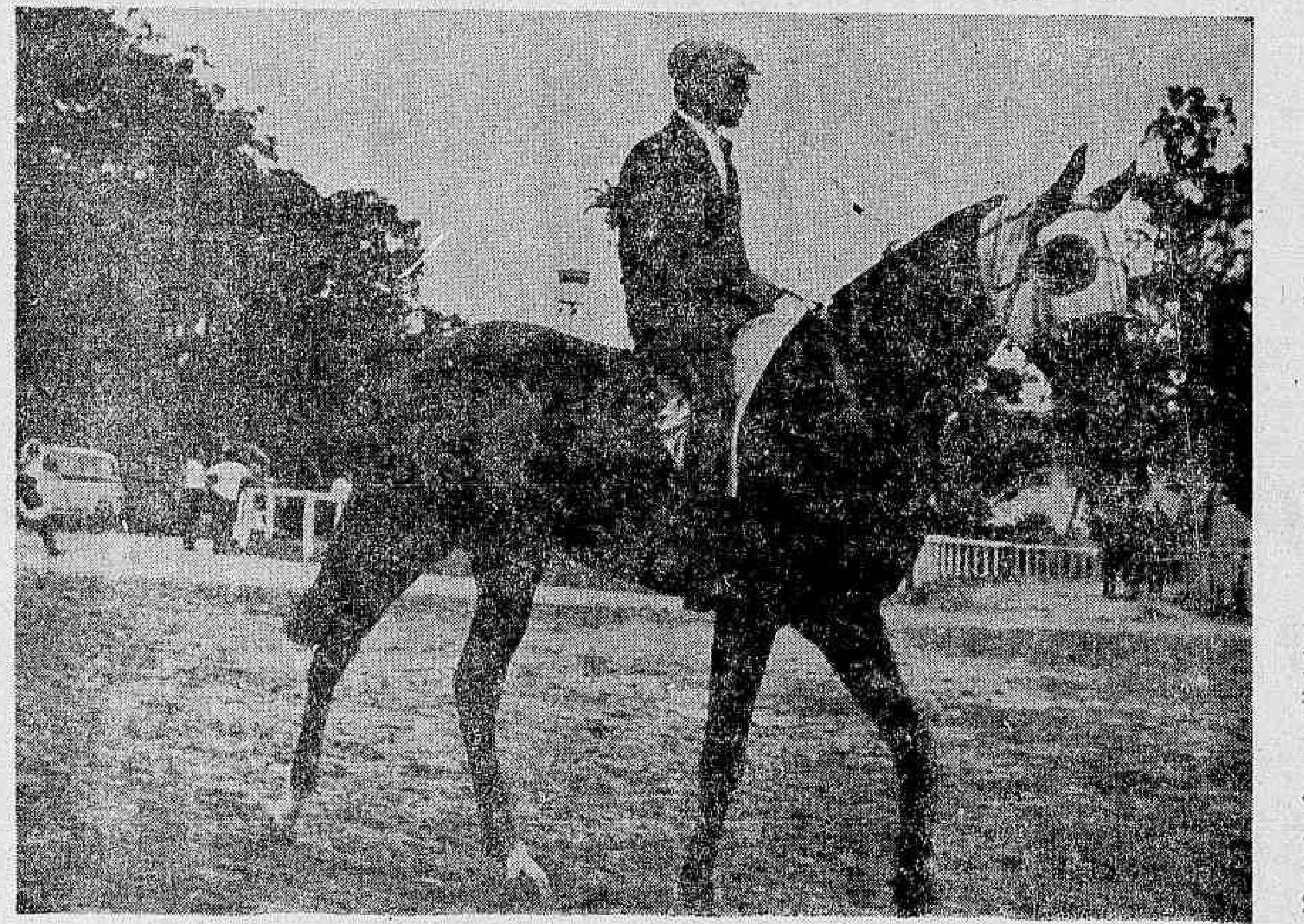
5.º PAREO:
MIRAQUETA, H. Cunha — 600 em 42".
GRAMADO, F. Esteves — 600 em 37".
ZÉ VALENTE, O. F. Silva — 600 em 37".
CALMO, J. Portilho — 600 em 41".

6.º PAREO:
SINÔCO, O. Cardoso — 700 em 47".
LE GALION, D. P. Silva — 360 em 24".
Conde E, P. Alves — 600 em 38".
PELICHEK, J. Fagundes — 360 em 21"3/5.

7.º PAREO:
EL PICONERO, J. Portilho — 600 em 41"3/5.
SABÔT, O. Cardoso — 700 em 44".
HONEY LOVE, P. Alves — 700 em 45".

8.º PAREO:
PARANISTA, H. Cunha — 600 em 39"3/5.
MACLEANS, P. Alves — 360 em 22".
EL RICÓN, J. Negrello — 800 em 55".

9.º PAREO:
ELANA, J. Negrello — 600 em 41"3/5.
TERSINA, J. Portilho — 600 em 42".
ROSA TATUADA, L. Carvalho — 700 em 45".
HONEY DARLING, J. Ramos — 700 em 46".
QUEBRADA, J. Machado — 600 em 40"2/5.



Haroldo Vasconcelos tem uma boa oportunidade hoje com Endeavor

Dinaflor volta no último furo e vai dar trabalho hoje

Dinaflor é o melhor reaparecimento da reunião de hoje, na Gávea, e nesta sua primeira apresentação nesta temporada será, realmente uma das fôrças, e tem 78" 2/5 para os 1.200 metros sem apurar muito no final, e mesmo com J. Portilho preferindo a companheira Tinkle, a defensora do sr. Manuel Joaquim Lopes pode voltar ganhando sem susto.

A última exibição de Dinaflor foi frente a Sweetness, quando em péssima atuação chegou longe deslocada. Seu treinador resolveu dar-lhe um descanso, e pela maneira como trabalhou para esta apresentação, será realmente uma das fôrças da prova

Há muito tempo

Honey Kiss não corre desde agôsto do ano passado, quando foi terceira para Elora e Entica, em atuação das mais sugestivas. Naquela oportunidade sofreu uma distensão muscular, e sòmente agora conseguiu recuperar a sua melhor forma técnica. Vem sendo trabalhada suavemente e vai ao pareo com 89" para os 1.300 metros correndo firme no final. Um placê não é totalmente impossível.

Novas cocheiras

Desasa também não corre há muito tempo, e agora volta em novas cocheiras muito bem preparada. Seu último exercício foi de 87" para os 1.300 metros floreando em todo percurso. Caso resolva confirmar esta marca, vai dar trabalho neste seu reaparecimento.

Fraquinha

Itinga, correu algumas vêzes na última temporada e sempre com atuações realmente decepcionantes. Mostrou ser realmente muito fraca, e ainda aqui não cremos que possa reaparecert com uma atuação das melhores. Vai ao páreo com trabalhos apenas suaves, e deve esperar muito para marcar a sua primeira vitória na Gávea.

Endeavor em forma tenta a terceira seguida e dá pule

O cavalo Endeavor, que no último dia de janeiro, correndo 1.200 metros em seu retôrno, após um descanso que lhe foi benéfico, registrou a segunda vitória de campanha, mostrando, então, os progressos em seu estado, muito mais bonito de linhas que por ocasião da exibição anterior, onde também marcara firme triunfo.

Chegado aos 3 anos, ainda perdedor, o filho de Fastener e Serrana, que ao início de campanha era uma das boas esperanças do treinador Ernâni de Freitas, sòmente há pouco encontrou o caminho do vencedor, tendo logrado o pôsto de honra com firmeza, não obstante em diferença escassa sôbre Engenho e Exagêro, que o acossaram durante boa parte da reta final.

Sempre melhor

Endeavor, não cessa de progredir. Venceu a primeira em 77", na raia úmida, e na segunda terminou em 77 e um, novamente em pista de areia normal. Mais uma vez, ganhou êle com modesto domínio sôbre os rivais, dos quais o mais próximo ainda era Exagêro. Para o compromisso de hoje, chamado em 1.300 metros, o filho de Fastener aprontou 45", exibindo ação fácil da saída ao final de .. 700 metros, com o H. Vasconcelos sem preocupação de tempo.

É bem verdade que, desta feita os adversários são de maior respeito, incluindo-se entre os mais perigosos Ceró e Lone, notadamente o primeiro, que arcar com o favoritismo. Todavia, respeitada a forma atual de Endeavor, não será fácil que a vitória lhe pertença na turma, registrando então o terceiro ponto consecutivo, agradecendo ao carinho de trato do veterano Ernâni, e aos progressos que vem colhendo em seu estado geral.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — 1.600 MS — AS 14,30 HS. — Cr$ 600.000 — Record: — Farinelli — 97"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Aimberê, J. Machado .	53	V. Aliano	Vai melhorar	4.º Pinóchio	1.6	AP	103"4/5
2—2 Pinocchio, P. Alves ..	57	F. Abreu	pode repetir	1.º Tubi	1.6	AP	103"4/5
3—3 Marítimo, J. Portilho .	53	C. Morgado	tem falhado	6.º Pinocchio	1.6	AP	103"4/5
4 Farrou. do S. J. Fag.	51	A. Morales	só de surprsa	6.º Querajana	1.6	AP	103"2/5
4—5 Delator, I. Sousa	53	M. Sousa	grande chance	3.º Pinócchio	1.6	AP	103"4/5
6 Dialon, F. Pereira F.º	53	J. L. Pedrosa	já andou melhor	7.º Pinócchio	1.6	AP	103"4/5

Indicamos: Aimberê — Adversário: Delator — Bom azar: Pinóchio

2º PÁREO — 1.300 MS — AS 15,00 HS. — Cr$ 1.000.000 — Record: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Jardinière, A. Azevedo	56	Exp. Coutinho	nossa indicada	1.º Eliege	1.2	AU	77"2/5
2—2 Ethel, J. Machado ..	56	E. Freitas	grande rival	3.º Luena	1.6	GM	97"3/.
3 Kilroy, J. Portilho ..	56	A. Araújo	sem chance	4.º Esdrúxula	1.3	AP	84"1/5
3—4 Legalitée, O. Cardoso	56	J. C. Silva	levam grande fé	3.º Esdrúxula	1.3	AP	84"1/5
5 Honey Kiss, P. Lima	56	F. Abreu	anda em forma	3.º Elora	1.5	AM	95"
4—6 La Franç. F. Per. F.º	56	G. L. Ferreira	vai dar trabalho	2.º Esdrúxula	1.3	AP	84"1/.
7 Ardenza, M. Silva ..	56	F. P. Lavor	melhorou algo	5.º Luena	1.6	GM	97"3/.

Indicamos: Jardinière — Adversário: Ethel — Bom azar: Legalité

3º PÁREO — 1.300 MS — AS 15,30 HS. — Cr$ 600.000 — Record: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Peal Harbor, M. Nic.	57	H. Costa	anda tinindo	1.º Niñabela	1.2	GL	71"2/.
2—2 Tacema, J. Machado .	57	F. Costa	boas possibilidades	2.º Dala	1.2	AL	75"4/5
3 Quiçamã, L. Roberto .	57	Exp. Coutinho	difícil ainda	3.º Dala	1.2	AL	75"4/
3—4 Desasa, M. Silva	57	O. B. Lopes	valta melhorada	10.º Denver	1.3	AL	80"4/.
5 Dendria, J. Paulielo .	57	L. Ferreira	irregular Anda bem	5.º Dala	1.2	AL	75"4/
4—6 Dinaflor, O. Cardoso .	57	P. Morgado	pode ganhar	7.º Sweetness	1.2	AL	74"1/5
" Tinkle, J. Portilho ..	57	Idem	tinindo. Há fé	1.º Montevirg.	1.4	AP	90"1/

Indicamos: Dinaflor — Adversário: Tacema — Bom azar: Pearl Harbor

4º PÁREO — 1.300 MS. — AS 16,00 HS. — Cr$ 1.000.000 — Record: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Cheyenne, L. Santos .	56	G. Ulloa	anda bem, Chance	5.º Lieutenant	1.2	AL	76"3/.
2 Tio Sam, J. Portilho .	56	P. Morgado	est. Esperam ganhar	Estreante	—	—	—
2—3 Poock, J. Machado ..	56	A. Correia	nosso indicado	3.º Lord Ipê	1.2	AP	78"2/.
4 Goiaba, J. Fagundes .	54	J. Araújo	vale placê	3.º F. Alixia	1.0	AP	64"
5 Itinga, P. Lima	54	H. Cunha	sem chance	7.º Lune	1.2	GL	73"
3—6 Umbrange, D. P. Silva	54	M. Sousa	só como azar	9.º Alate	1.2	AU	77"3/5
7 Bandit, O. Cardoso .	56	V. Alves	salvando inscrição	7.º Lord Ipê	1.2	AP	78"2/.
8 Herbert, S. Silva	56	B. Carvalho	páreo forte ainda	7.º Lieutenant	1.2	AL	76"3/.
4—9 Flora Gabir. J. Tinoco	54	J. Tinoco	grande inimiga	2.º Santa Clara	1.2	AL	76"3/5
10 Fadário, F. Pereira F.º	56	R. Carrapito	um pouco melhor	7.º Frajolé	1.3	AP	83"2/5
" Féerie, O. Moura	54	Idem	progrediu algo	4.º F. Alixia	1.0	AP	64"

Indicamos: Poock — Adversário: Gabiroba — Bom azar: Cheyenne

5º PÁREO — 1.000 MS — AS 16,30 HS — Cr$ 600.000 — Record: — Blameless — 60"4/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Mita-Cunhã, M. Silva	57	J. V. Viana	grande inimiga	2.º Rosaflor	1.0	AU	65"1/.
" Sem Legenda, F. Men.	57	Idem	regular ajuda	8.º H. Queen	1.3	AP	86"
2—2 Elisa, S. Silva	57	A. Morales	levam barbada	2.º Thebaide	1.4	AP	92"2/
3 Decimal, N. Lima	57	O. Serra	não dá ainda	6.º Rosaflor	1.0	AU	65"1/
3—4 Honey Dew, R. A. P.	57	F. Abreu	est. Pode ganhar	Estreante	—	—	—
5 Hand, J. Machado ..	57	A. Feijó	nada e nada	3.º Thebaide	1.4	AP	92"2/.
6 G. de Paris S. M. Cruz	57	B. Carvalho	vai correr mais	4.º Thebaide	1.4	AP	92"2/.
4—7 Hermnia, J. Portilho .	57	R. Silva	ainda é difícil	7.º Rosaflor	1.0	AU	65"1/.
8 Kleines Bier, G. San.	57	E. Pereira F.º	carreira forte	5.º Rosaflor	1.0	AU	65"1/.
9 Ogueia, A. Costa	57	N. Gomes		8.º T. Maid	1.0	NL	64"4/.

Indicamos: Mita Cunhã — Adversário: Honey Dew — Bom azar: Holisa

6º PÁREO — 1.400 MS — AS 17,05 HS — Cr$ 600.000 — Record: — Urge — 84"4/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Happy Kid, L. Santos	57	R. Barbosa	volta melhorado	3.º Citizen	1.4	AP	89"3/5
2 Cocinelle, F. Esteves	57	A. Correia	vai chegar perto	4.º Tarantus	1.5	AP	106"4/5
2—3 Dragon Bleu, P. Alves	57	J. F. Vale	trabalhou muito bem	6.º Toy	1.4	AP	91"1/5
4 M. de Madrid, M. Nic	57	R. Costa	difícil ainda	10.º Toy	1.4	AP	91"1/5
3—5 James Bond, M. Hen.	57	O. J. M. Dias	no "come e dorme"	11.º Interpol	1.4	AM	104"2/5
6 Gameu, A. Santos	57	G. Morgado	corre mais	8.º [illegible]	1.4	AP	91"1/5
4—7 Tourist, J. Machado ..	57	J. Morgado	grande inimigo	8.º Toy	1.4	AP	91"1/5
8 Jorro, F. Pereira F.º	57	I. Penha	pode chegar	1.º Quixote	1.4	AP	[illegible]

Indicamos: Happy Kid — Adversário: Tourist — Bom azar: Dragon Bleu

7º PÁREO — 1.300 MS — AS 17,40 HS — Cr$ 1.000.000 — Record: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Ceró, J. Machado ...	56	L. Ferreira	grande inimigo	8.º Quertile	1.6	GM	[illegible]
2 Al-Jabbar, S. M. Cruz	56	J. Attianesi	alguma chance	8.º Predominio	1.3	AP	[illegible]
2—3 Titular, M. Silva ...	56	B. Carvalho	vale placê	2.º Protocolo	1.2	AU	82"2/5
4 Arkepan, J. Fagundes	56	J. Araújo	em plena forma	6.º Protocolo	1.2	AU	82"2/5
3—5 Estro, P. Alves	56	O. M. Fernandes	nome perigoso	2.º L. Ricardo	1.6	AP	[illegible]
6 Endeavor, H. Vascon	56	E. Freitas	páreo forte	4.º Exagêro	1.2	AU	76"1/5
4—7 Lone, R. A. Pinto	56	F. Abreu	rival de respeito	2.º Exagêro	1.2	AU	76"1/5
" Eleven, J. Portilho	56	Idem	uma boa ajuda	6.º Sabot	1.2	AU	82"2/5
8 E. Brasas F. Per. F.º	56	J. L. Pedrosa	difícil ainda	10.º L. Ricardo	1.6	AU	[illegible]

Indicamos: Ceró — Adversário: Lone — Bom azar: Estro

8º PÁREO — 1.400 MS — AS 18,15 HS — Cr$ 500.000 — Record: Urge — 87"4/8

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Purus, J. Portilho	54	C. P. Coutinho	nosso indicado	2.º Corumbá	1.4	AP	[illegible]
2 Danielito, D. Moreira	54	R. Tripodi	muito perigoso	5.º Zé Valente	1.4	AP	[illegible]
2—3 Pacoca, F. Maia	56	S. Ribeiro	trabalhou bem	5.º Camb.	1.4	AP	[illegible]
4 Paj-Pal, A. Santos	56	J. Pinto	difícil ainda	5.º Camb.	1.4	AP	[illegible]
3—5 Fusco, J. Marinho	56	S. d'Amore	preparo algo	6.º Major Orion	1.6	AP	[illegible]
6 Grotão, O. Cardoso	56	R. Morgado	pode ser bom	2.º Zé Valente	1.4	AP	[illegible]
7 [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	6.º Zé Valente	1.4	AP	[illegible]
4—8 Inox, P. Alves	56	C. L. Lima	carreira firme	10.º Bienhablecio	1.4	AP	[illegible]
9 Araquiri, L. Carlos	56	A. V. Neves	forte inimigo	7.º Fenix	1.4	AP	[illegible]
10 Homel, J. Machado	56		muito irregular	7.º Zé Valente	1.4	AP	[illegible]

Indicamos: Purus — Adversário: Araquiri — Bom azar: Fusco

9º PÁREO — 1.200 MS — AS 18,50 HS — Cr$ 600.000 — Record: Cabine — 72"4/5

ANIMAIS JOQUEIS	Cl Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Izonzo, P. Alves	57	L. Mezaros	grande chance	2.º Fenix	1.4	AP	90"1/5
2 Halmito, A. Ramos ..	57	C. Gomes	depende da partida	6.º Le Galion	1.4	AP	[illegible]
2—3 Cantilever, J. M. Cruz	57	B. Ribeiro	um pouco melhor	5.º Snowdrop	1.4	AP	[illegible]
4 Mister Gring, A. Reis	57	J. Pinto	[illegible]	8.º Tawny	1.4	AP	[illegible]
5 Debo, F. Maia	57	A. Araújo	[illegible]	5.º L. Rico	1.4	AP	[illegible]
3—6 Monteleone, J. Fagun.	57	A. Morales	alguma chance	8.º Snowdrop	1.5	GM	[illegible]
" Toy, J. Portilho	57	Idem	um bom reforço	9.º Opiparo	1.4	AP	[illegible]
7 Champs Elysées, L. T.	57	O. Costa	[illegible]	7.º [illegible]	1.4	AP	[illegible]
4—8 Chanchero, J. Macha.	57	O. F. Reis	larga na frente	3.º Fenix	1.4	AP	[illegible]
9 Hemicicle, J. Negrello	57	S. Borges	[illegible]	1.º Fantastic	1.4	AP	[illegible]
10 Sancho Panza, I. Sou.	57	V. Alves	difícil ainda	11.º Fenix	1.4	AP	[illegible]

Indicamos: Izonzo — Adversário: Monteleone — Bom azar: Canchero

BRITO PARA JOGAR TEM DE RESISTIR A TREINO

Para viajar hoje à tarde com a delegação do Vasco e jogar amanhã contra o Corintians, no primeiro jôgo do Torneio Rio-São Paulo, o zagueiro Brito terá de resistir a todo o treino de conjunto desta manhã, pois, ainda que sinta apenas algumas dôres no joelho direito, como sucedeu num rápido teste feito ontem, será substituído por Caxias.

O técnico Zezé Moreira fêz ontem uma preleção aos 11 jogadores que quarta-feira, em Recife, enfrentaram o Náutico, contrabalançando críticas sôbre erros técnicos e táticos com uma declaração animadora: — Não há time invencível. Com vocês, posso formar uma boa equipe, muito difícil de ser derrotada.

Poupando fôlego

Mesmo quando está mais tranqüilo, Zezé Moreira não consegue esconder duas grandes preocupações. A primeira, por temer que se repitam as falhas que tem observado em alguns jogadores, falhas técnicas e táticas, e não dispor de tempo para realizar os necessários treinos de correção.

A segunda preocupação de Zezé, e que motivou a suspensão do treino de ontem para os 11 titulares, é a de faltar contra o Corintians, o fôlego que vem mantendo a equipe de cabeça erguida, sem falar, é claro, no clima psicológico, que é dos melhores.

Afora isso, o problema de Zezé é Brito, cujo pôsto será ocupado por Caxias, caso o titular não passe no teste hoje. Mesmo assim, Brito foi concentrado no Hotel Nôvo Mundo, às 21,30 horas, juntamente com Lévis, Joel, Caxias, Fontana, Pereira, Barbosinha, Maranhão, Lorico, Quincas, Mário, Célio, Saul, Zèzinho, Joãozinho, Luisinho, Massinha e Miltão, os dois últimos substituindo Valtinho e Ita. As 16 horas de hoje, a delegação seguirá para São Paulo, em um Viscont da Vasp.

Cientificado de que a chuva encharcou o gramado, impedindo que fôsse passado o rôlo compressor para não fazer desníveis, e que por êsse motivo o campo não mais poderia ser usado a partir do próximo dia 15, mas sim no di . dois do mês imediato, Zezé ficou aborrecido e disse que quer treinar hoje em São Januário.

— Sei que está difícil, mas a situação exige dos funcionários do Vasco um pouco de sacrifício hoje (ontem), pois amanhã (hoje) eu quero treinar o time aqui, em São Januário, e só não o tarei se chover muito. Afinal de contas, campo de futebol não é para exposição e sim para treinos e jogos. O gramado está muito bom, e com ligeiros reparos pode muito bem ser usado — disse o técnico.

O vice-presidente Antônio Calçada começa a viver um drama com o telegrama enviado de Goiânia pelo sr. Gilberto Alves, presidente do Atlético Clube Goianense, avisando que chega têrça-feira ao Rio para resolver definitivamente a venda de Luisinho ao Vasco, avisando também que não aceitará menos que os Cr$ 23 milhões pedidos pelo passe, e que não quer Pereira, Altamiro ou outro qualquer jogador como parte do negócio. Antes do teste, Luisinho chegou a ser oferecido ao Vasco por Cr$ 10 milhões, e depois por Cr$ 15 milhões. Gilberto avisou ainda a Luisinho que terá Cr$ 1.500 mil de compensação, se não ficar no Vasco.

Irmão de Almir

Dos três juvenis que o Vasco está esperando de Pernambuco, nenhum é irmão de Quincas. Disse o jogador que deve ser algum irmão de Almir, porque o único irmão que tem em idade de jogar bola é Zito, que tem 25 anos, parou com o futebol quando atuava no Esporte Clube Recife ao lado de Almir.

Ontem, Antônio Calçada informou que os juvenis já estão pràticamente entregues a Paulinho, mas que a oficialização da medida será na próxima segunda-feira, na importante reunião que terá com todo o Departamento de Futebol, às 15,30 horas, na sede do Cineac, com a presença do presidente Lopes. Na reunião, Paulinho colocará as cartas na mesa para saber se vai ou não para os juvenis com o apoio de que precisa, pois o Vasco já perdeu muito tempo e não pode se descuidar mais.

Brito, se não resistir ao treino de conjunto de hoje, não vai jogar amanhã contra o Corintians

Oldair no Vasco por causa de Tim

O vice-presidente do Fluminense, sr. Wilson Xavier, informou que a venda de Oldair foi sugerida pelo próprio treinador Tim, que acredita ter em Iris e Luís Henrique substitutos à altura do médio, que deve ser negociado para o Vasco.

A resistência que o Fluminense estava fazendo para vender Oldair sòmente por Cr$ 60 milhões começa a cair e, ontem à tarde, embora nada tenha ficado resolvido, o dirigente Wilson Xavier já admitia a hipótese de realizar o negócio por Cr$ 40 milhões, preço que o Vasco está disposto a pagar.

Vasco é hoje

A oposição do sr. Wilson Xavier se prendia ao fato de que o dirigente acreditava ainda que o jogador poderia ser negociado para a Itália, e aí o clube receberia muito mais. No entanto, depois de uma conversa com o Chefe do Departamento Técnico, sr. José de Almeida, viu mesmo que as tentativas envolvendo a Itália estavam sendo orientadas por Oldair, com o objetivo de valorizar. Assim não será surprêsa se Oldair fôr vendido para o Vasco ainda hoje. Ontem, à noite, em local que procuraram esconder, os srs. Antônio Calçada e Wilson Xavier encontraram-se para discutir o assunto.

No que diz respeito a uma possível venda de Joaquinzinho para o México, o dirigente tricolor esclareceu que só poderia ser realizada no caso de uma insistência fora do comum do jogador. Disse que Joaquinzinho mesmo não crê deixar o Fluminense, pois, além de gozar de simpatias, vê o clube como um trampolim para novamente ser convocado para a seleção brasileira. Joaquinzinho quando chegou das férias, informou em conversa pessoal ao sr. Wilson Xavier, que não quer inclusive deixar o Rio, e, quando o fizer, irá para a sua metalúrgica em Pelotas.

Golpe dos 15%

— Não quero que pensem que eu acredite que vá ganhar no Vasco, caso seja meu passe vendido, os Cr$ 5 milhões de luvas que pedi ao Fluminense, e mais Cr$ 300 mil mensais — declarou Oldair. E continuou:

— Sei que o Vasco não me pagará isto, mas recuperarei fàcilmente o que pedi, nos 15% a que tenho direito pela venda do meu passe, o que não deixa de ser um golpe de inteligência — aduziu.

— Pedi ao Fluminense Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ 300 mil mensais para renovar meu contrato, pois realmente preciso desta quantia para iniciar uma série de negócios. Quando fiz essa pedida, não estava brincando, preciso realmente do dinheiro — falou inflamado Oldair.

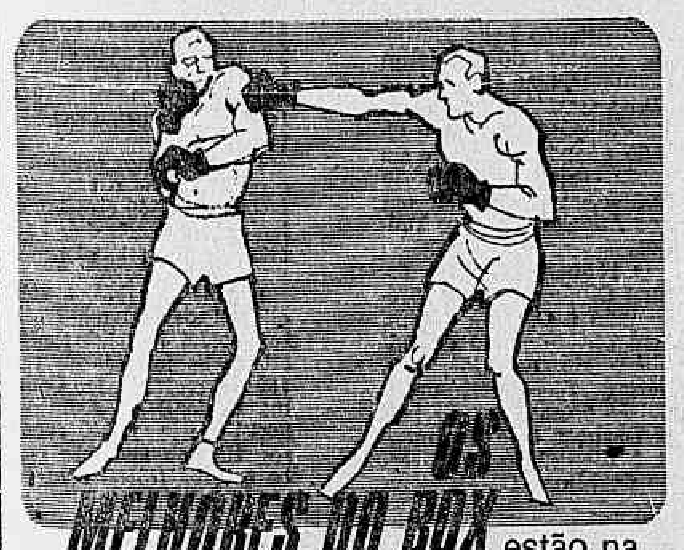
Matemática

— Claro que o Vasco da Gama não vai me pagar mais do que aos outros jogadores. Sei disso mais do que ninguém. Façamos de conta que o meu passe venha a ser vendido por Cr$ 40 milhões. — E fêz as contas:

— Receberei, pela lei 15 por cento, o que vai me render Cr$ 6 milhões livres. Um contrato com o Vasco da Gama poderá me dar aproximadamente Cr$ 4 milhões de luvas e salários de Cr$ 250 mil por 2 anos, o mínimo que um clube que paga alto por um jogador faz. Assim sendo, só em dinheiro vivo, ganharei cêrca de Cr$ 10 milhões. E terei um bom salário e mais prêmios compensadores nesta fase nova do Vasco.

E riu satisfeito:

— Pensem bem. Aonde eu poderia arranjar agora, no Rio, tanto dinheiro? É uma questão de lógica. De pensar antes de fazer a coisa. Normalmente não deixaria o Fluminense, que afinal me projetou, me fêz um cartaz relativo no futebol brasileiro. No Vasco, terei oportunidade de trabalhar com o homem que me descobriu, que me tirou do anônimato do juvenil do Palmeiras, dando-me esta oportunidade. Independente disto — concluiu — existem no Fluminense grandes jogadores na posição jogadores que como eu precisam aparecer e vão se sair bem.



estão na

EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1ª LUTA — MÉDIOS — 3 ASSALTOS
ISMAEL FERNANDES x JOSÉ INÁCIO
(carioca) (paulista)
2ª LUTA — PENAS — 4 ASSALTOS
MANOEL VIANA x JOEL GOMES
(carioca) (paulista)
3ª LUTA — MÉDIOS — 5 ASSALTOS
MARIO SANTOS x JOSÉ CARLOS MIRANDA
(carioca) (fluminense)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 ASSALTOS
JOSÉ "WALCOTT" ASSUNÇÃO x ANTÔNIO AGUILAR
(brasileiro, pupilo de Kid Jofre) (invicto argentino)

«REVANCHE»

Final do dia 20: Hélio «Lambreta» Crescêncio x Manoel Severino, em doze assaltos, pelo título carioca dos médios.

PRODUÇÃO DE RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e Cr$ 1.500

Vitória do Botafogo com gols de Roberto

SAN SALVADOR (AP-DC) — O atacante Roberto maravilhou aos 30 mil espectadores que lotaram o estádio, marcando os três gols do Botafogo que, anteontem, venceu a seleção salvadorenha por 3x0, exibindo um futebol de alta categoria.

Roberto, que se destacou por seu toque na bola, sua colocação em campo e sênso de desmarcação dentro da área, assinalou seus gols, aos 19, 20 e 40 minutos do primeiro tempo, tornando-se o maior homem em campo, embora tenha sido mais tarde substituído por Humberto.

Superioridade

O Botafogo realizou um excelente primeiro tempo tendo em Didi, no meio de campo, um impulsionador eficiente da equipe, que contava com Roberto em dia da rara inspiração. Os salvadorenhos, neste período, realizaram alguns ataques rápidos e infiltrações objetivas, levando perigo ao gol defendido por Hélio.

O primeiro gol de Roberto nasceu de um chute de dentro da pequena área, ao aproveitar uma falha do zagueiro Manzano. O segundo gol foi marcado com um tiro cruzado, que passou entre os defensores da seleção. E o terceiro, o mais bonito, foi produto de uma jogada pessoal de Roberto, que aproveitou bom lançamento de Didi.

Garantida a vitória, o Botafogo, no segundo tempo, dedicou-se a exibir um futebol de grande categoria, jogando lento e moderado. Nesta etapa, Adevaldo substituiu Mura e Humberto entrou em lugar de Roberto. As duas equipes formaram assim:

BOTAFOGO — Hélio, Mura (Adevaldo), Zé Carlos, Paulistinha e Dimas; Élton e Didi; Sicupira, Bianchini, Roberto (Humberto) e Zagalo.

SELEÇÃO SALVADORENHA — Fernandez, Mejia, Castro e Manzano; Ruiz e Cabrera; Rodriguez, Lievano, Monge e González.

SANTOS ENFRENTA O UNIVERSIDAD EM BUSCA DO TÍTULO DAS AMÉRICAS

SANTIAGO DO CHILE (AP — DC) — O Santos, campeão brasileiro, inicia, hoje à noite, no Estádio Nacional, sua caminhada em busca da reconquista do título de Campeão das Américas, jogando contra o Universidad do Chile, equipe que derrotou, há dez dias, mas que está, agora, prevenida e superpreparada para enfrentá-lo.

Ante intensa expectativa, esperando-se que o público lote o Estádio Nacional, esta noite, o time do Santos, que chegou anteontem, de volta a Santiago, vai formar com Gilmar, Lima, Joel, Haroldo e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Pepe.

Otimismo

Os jogadores santistas, que ontem realizaram apenas exercícios leves, se mostram confiantes. O técnico Lula afirmou que, com as vitórias de Buenos Aires sôbre o River Plate, o Santos mostrou que está subindo de produção, e que os jogadores ganham, com o correr dos jogos, a melhor forma. O goleiro Gilmar, que estava contundido, já está inteiramente recuperado, e vai jogar desde o início. Na reserva ficará Cláudio, jogador recentemente contratado, que chegou ontem, em substituição a Laércio, que voltou para o Brasil, de Buenos Aires.

Pelé, falando à imprensa, afirmou que é sempre um prazer se exibir para o público chileno, e que respeita a equipe do Universidad do Chile, por ser um time formado por jogadors de alta categoria. O Santos, após ter sido bicampeão das Américas e do mundo, em 1962 e 1963, perdeu êsses títulos no ano passado, e agora parte para reconquistá-los.

Os jogadores chilenos também se mostram otimistas, e todos, embora reconheçam a grande categoria da equipe do Santos, acham que podem vencer. O atacante argentino Oleniak, recentemente contratado pelo Universidad do Chile ao Racing, de Buenos Aires, deve estrear no time campeão chileno. O juiz será o brasileiro Romualdo Arpi Filho, que chegou ontem, por via aérea.

Fla em Lima contra Sport Boys hoje

LIMA (AP-DC) — Após uma semana de espera, por dificuldades de arranjar adversário, em decorrência da sua má estréia, o Flamengo disputará hoje a sua segunda partida no Peru, enfrentando o Sport Boys.

O técnico Flávio Costa anunciou a formação do quadro rubronegro com Marcial; Murilo, Ananias, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Airton, Amauri e Paulo Chôco. Lançará o Sport Boys a seguinte equipe: Carpena; Milera, Correa, Melendez e Klugo; Gonzalez e Campos; Cavagnari, Guevara, Mayorga e Solis.

Ainda experiência

Continua o Flamengo numa fase de experiência, sem conseguir dar ao seu ataque a necessária agressividade. O ponta esquerda Fraga foi novamente afastado, voltando Flávio Costa a uma tentativa usada várias vêzes no campeonato carioca, sem resultado, qual seja a de escalar Paulo Chôco naquela posição. Airton é outro que não anda bem, mas o treinador não dispõe de outro, já que Evaristo ficou no Rio.

O Sport Boys não figura entre as principais fôrças do futebol peruano. Tem possibilidades técnicas ilimitadas e, melhor aclimatado, o Flamengo terá «chance» de se exibir melhor do que no sábado passado, quando perdeu para o Alianza de Lima por 1 x 0.

É a segunda vez que o Flamengo e Sport Boys se enfrentam. Na primeira, em 1952, a vitória pertenceu fàcilmente aos rubronegros, por 5 x 1.

A partida de hoje será disputada no Estádio Nacional, iniciando-se às 21,30 horas.

Fla abateu milhões para vender Nélson

Depois de abater 10.000 dólares — cêrca de Cr$ 18 milhões — no preço anteriormente pedido, o Flamengo conseguiu vender ontem o passe de Nélson ao Monterrey, do México, por 15.000 dólares, o equivalente a Cr$ 27 milhões.

O ex-médio rubronegro, que acertou as bases do seu contrato em 800 dólares — Cr$ 1.600 mil — por mês, durante 2 anos, viajará amanhã para aquêle país, a fim de estrear na próxima semana contra o Botafogo, do Rio, voltando em seguida ao Brasil para transferir definitivamente sua família.

Foguete vai

O Internacional, de Pôrto Alegre, através do seu vice-presidente, sr. Wander Costa, está concluindo as negociações para levar o atacante Foguete, que aceitou contrato por um ano, recebendo luvas de Cr$ 3 milhões, salários mensal de Cr$ 200 mil e um apartamento na capital gaúcha, que será comprado pelo clube.

Enquanto ainda se discute na Federação Carioca se Foguete perdeu ou não o vínculo com o clube, o pai do jogador estêve ontem na Gávea e propôs ao sr. Gunnar Goransson uma fórmula que o vice-presidente rubro-negro está disposto a adotar. Para que os entendimentos não se retardem, o Flamengo dividiria com Foguete o preço do passe, matando a questão meio a meio. Assim, dos .. Cr$ 20 milhões que o clube pedira, o atacante ficaria com Cr$ 10 milhões, pois a alternativa poderia ser nenhum dinheiro para o Flamengo, caso Foguete ficasse livre.

Parobé é bom

Os jogadores Parobé, ponta esquerda, e Gaspar, meia, ambos do Internacional; e Pedrinho, também ponta-de-lança, vindo do Paraná, todos em experiência na Gávea, participaram do treino de ontem dos jogadores que não foram a Lima com a delegação do Flamengo. Dos três, destacou-se Parobé, que demonstrou boas qualidades. A provas definitivas, no entanto serão feitas durante o Torneio Rio-São Paulo.

Parobé tem o passe fixado em Cr$ 50 milhões, sendo de Cr$ 40 milhões o preço de Gaspar. Em virtude do exemplo de Berico, os dirigentes rubro-negros querem agora testes definitivos de suficiência técnica, antes de gastarem quantias elevadas na contratação de jogadores dos Estados.

Política ferve

O movimento político no clube, envolvendo o Conselho Deliberativo, torna-se mais intenso com a aproximação da reunião de segunda-feira, quando será eleito o presidente dêsse órgão. O sr. Radamés Latari, da oposição, disse ontem haver recebido telefonema de um adversário, ameaçando-o, e ao sr. Ivã Drumond, de agressão.

Candidato do presidente Fadel Fadel, concorrerá ao pleito o desembargador Vicente Faria Coelho. A oposição lançou o nome do sr. Césai Chaves para presidente de Conselho Deliberativo, em chapa com o sr. Osvaldo Aranha Filho, na vice-presidência.

Vasco comprou Ari

O Vasco comprou ontem à tarde o passe do zagueiro Ari, por Cr$ 15 milhões, num encontro que o vice-presidente Antônio Calçada teve com o sr. Adílson Teixeira, presidente do São Cristóvão.

Ari comparecerá têrça-feira a São Januário para fazer exame médico e assinar contrato. Uma hora antes de fechar negócio com o Vasco, o sr. Adílson Teixeira recusará .... Cr$ 10 milhões do América, como parcela inicial de Cr$ 20 milhões que pagaria pelo passe, além de ceder um jogador. O Vasco pagará os 15% e que Ari tem direito, recebendo o jogador também 5% do São Cristóvão, num total de .. Cr$ 3 milhões, além de luvas e ordenados.

Corintians vai todo para ataque

S. PAULO (SP-DC) — Adaptado a um sistema altamente ofensivo, que no último treino de conjunto produziu 8 gols, o Corintians está pronto para enfrentar amanhã o Vasco, abrindo o Torneio Rio-São Paulo.

O técnico Osvaldo Brandão já escalou a equipe, que formará com Cabeção; Augusto, Cláudio, Clóvis e Édson; Dino e Rivelino; Ferreirinha, Flávio, Bazzani e Lima. Êsses jogadores e mais os reservas que o Corintians poderá utilizar estão concentrados no Parque São Jorge.

Colômbia na rota do Brasil

A Colômbia respondeu ontem à consulta da CBD, aceitando jogar com a seleção brasileira em junho dêste ano, quando a equipe "B" excursionará por países das Américas do Sul e Central.

Até agora, a CBD já garantiu que o seu escrete secundário — o principal excursionará à Europa — enfrente as seleções do Equador, Jamáica, Uruguai, Argentina e, desde ontem, Colômbia.

Bangu vai ter mais dólares de Cacildo

Duplamente satisfeito, na razão direta dos resultados técnicos e financeiros da excursão do Bangu, o vice-presidente Castor Andrade Silva compareceu à Casa Piano, na Avenida Rio Branco, onde trocou 3 mil dólares em moeda nacional, ao tempo que dava conta que, semana próxima, deverá descontar um cheque de 10 mil dólares, mais uma parcela do pagamento do passe do meia Bianchini, que lhe será entregue, hoje, pelo sr. Irineu Chaves, representante do empresário Cacildo Osés.

Em razão de ter sido, ontem, dia de seu aniversário, o dirigente almoçou em Bangu com sua mãe — dona Cármem — e seu pai, o presidente Euzébio Andrade Silva, saindo após para tratar de assuntos particulares, sem, no entanto, comparecer ao escritório, onde o ex-tricolor Jair Francisco lhe apresentaria uma proposta para a compra do passe do meia Lelo, do Juvêntus, considerado um dos bons pontas-de-lança da capital paulista — o que não conseguiu, afinal.

Aracaju, amanhã

Por outro lado, para enfrentar amanhã, em Sergipe, o quadro do Confiança, campeão local, seguiu ontem para àquela capital a equipe titular bangüense, que ainda se mantém invicta, tendo, anteontem, derrotado o Centro Esportivo Alagoano, em Maceió, por 3 a 0, gols de Araras (2) e Ocimar. Os jogadores alvirrubros, após a partida de amanhã, permanecerão em Sergipe até quarta-feira — quando enfrentarão o próprio Confiança, em partida «revanche» — seguindo depois para Fortaleza, onde atuarão contra o E. C. Ceará.

No dia 21, após uma estada em Recife, onde possìvelmente jogarão contra o E. C. Recife, irão a Salvador para enfrentarem o E. C. Bahia, a quem venceram por 1 a 0, dias atrás. O time para amanhã será: Aldo, Fidélis, Mário Tito, Paulo e N. Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Beto.

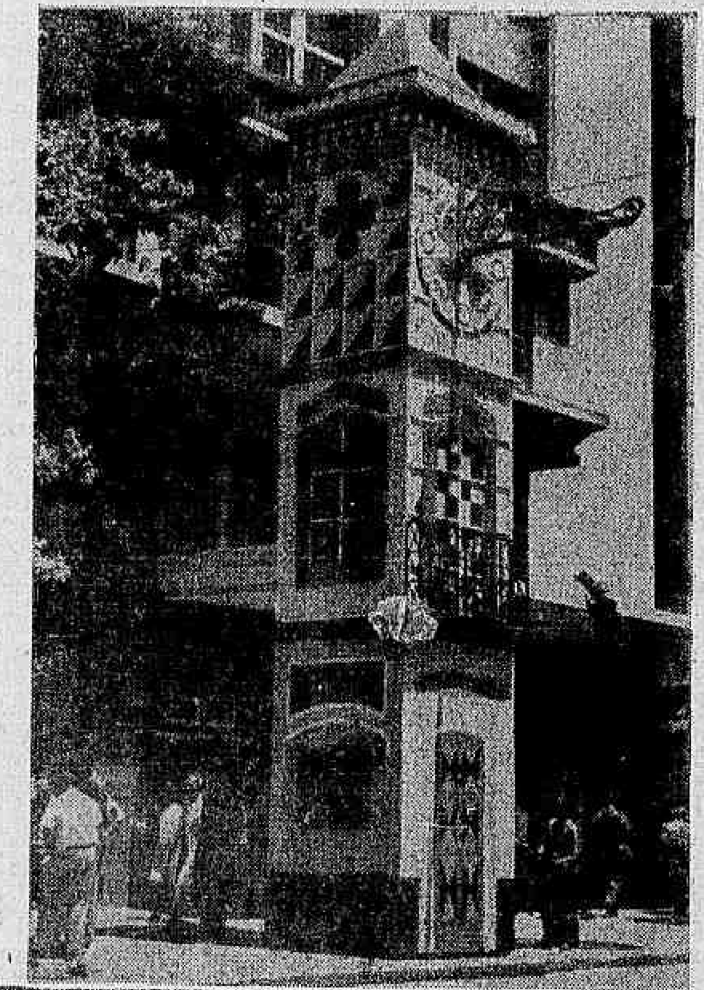
Vera parte esquecida

Decepcionada com a Secretaria de Turismo, que não enviou um funcionário sequer ao seu embarque, e até agora não a convidou para qualquer festa ou solenidade do IV Centenário, embarcou ontem para Buenos Aires — onde vai promover o Rio de Janeiro — a srta. Vera Lúcia Couto, "Miss" Guanabara de 64 e "Miss" Brasil número dois. Vera Lúcia vai inaugurar domingo em Mar Del Plata uma exposição intitulada Carnaval do IV Centenário, que funcionará durante um mês.

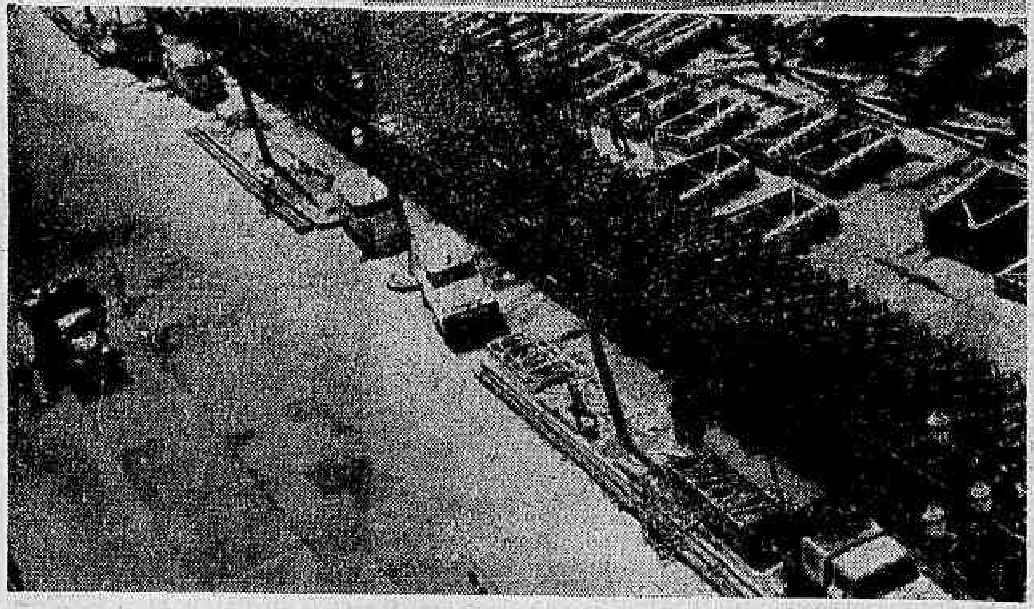
Diario Carioca

Rio de Janeiro, sábado, 13 de fevereiro de 1965

Rio Antigo faz seu carnaval



A paisagem moderna da cidade começou a ser vestida ontem de Rio Antigo, sob a forma de decoração para o carnaval do IV Centenário. Na Avenida Presidente Vargas começaram a ser montadas centenas de metros de palanques, junto à faixa de estacionamento e, na Avenida Rio Branco, já se levantam de longe em longe (à volta dos postes) sobradinhos estilizados de arquitetura colonial, com a graça dos muxarabis deitando seu rendilhado de madeira para a rua distraída.



Um amor de miséria

Um romântico casal de mendigos — ela descalça e sem dentes, êle inchado de cachaça — conseguiram ontem unir o útil ao agradável em plena Rua do Passeio, próximo do Cinema Plaza. Enquanto a mulher pedia a esmola útil, o companheiro entregava-se ao sono agradável: ela enfrentando a realidade, êle vivendo os seus sonhos mais sentidos, cheio de canas verdes e de brisas frescas.

A Paz de Ghandi

A estátua de Ghandi, da Cinelândia foi inaugurada ontem em solenidade a que compareceram entre outros, o governador Lacerda, o embaixador indiano, sr. Hebert Vicent Coelho, autoridades diplomáticas, secretários de Estado, uma guarda do "Dragões da Independência" e a banda da Polícia Militar, que executou os hinos nacinais dos dois países e o da Guanabara. Em seu discurso o sr. Carlos Lacerda classificou Mahatma Ghandi de Libertador do mundo e disse esperar que a paz por êle defendida paire também sôbre o Brasil.

'MISS' DO IV SAI DE 4 FAVORITAS

Após o almôço de ontem, na revista "Manchete", para apresentação das candidatas aos membros da Comissão Julgadora a média das opiniões revelou o franco favoritismo das representantes de Vila Isabel, Irajá, Botafogo e Jacarepaguá, como as mais fortes concorrentes ao título de Rainha do IV Centenário. A representante de Vila Isabel é a franca favorita do concurso e a do Engenho Nôvo entra como quinta favorita.

O desfile da noite de hoje no Maracanãzinho, será iniciado às 21 horas e, após a leitura da mensagem do Secretário de Turismo, as 22 candidatas entrarão em conjunto na passarela, para logo após desfilarem individualmente em trajo de baile e de maiô.

Os srs. Edilson Varela e Ibraim Sued às últimas horas de ontem, resolveram declinar do convite para participar da Comissão Julgadora ,sendo substituídos respectivamente pelo jornalista Olímpio Campos, e, possìvelmente pela sra. Nieta Castelo Branco que ainda não havia respondido ao convite, quando encerrávamos esta edição.

Às 21 horas uma Orquestra dará início à festa que terá seqüência com a leitura da mensagem do presidente da Superintendência do IV Centenário, sr. Leoberto de Castro Ferreira, para em seguida desfilar em grupo às 22 candidatas, em vestidos de baile. Minutos após desfilarão individualmente. No intervalo entre êsse desfile e o de maiô será apresentado uma "troup" circense, com malabaristas, equilibristas e palhaços.

Após essa apresentação, as 22 candidatas desfilarão individualmente com o maiô oficial do concurso, confeccionado como motivos das calçadas de Copacabana. Enquanto a Comissão Julgadora escolhe às três finalistas, será apresentado um desfile das fantasias premiadas em todos os bailes de gala dos últimos 10 anos. Logo após as concorrentes serão chamadas à frente da microfone para um teste de dicção, podendo dirigir-se ao público por um tempo máximo de 45 segundos.

Quem são

As candidatas apontadas como favoritas no desfile de hoje a noite são: Gilda Caselli (Vila Isabel), Cléia Carvalho (Irajá), Elisabete Maia (Engenheiro Nôvo), Solange Dutra Novelli (Botafogo), e Adail Franco (Jacarepaguá). Os observadores temem ainda as representantes da Penha (Leite Adiles), Madureira (srta. Vania Lúcia Araújo) e a de Copacabana (srta. Berenice Hurphia).

Gilda Casel. é uma morena de 17 anos de idade, 1.77 de altura, 97 de busto e quadris, 64 de cintura e 21 de tornozelo. E' Oradora oficial do Instituto de Educação onde cursa o 2.º ano normal. Já possui o título de vice-campeã de balisas dos Jogos da Primavera. E' uma das candidatas mais desembaraçadas.

Cléia Carvalho, morena, 18 anos, cabelos pretos e olhos castanhos, 1,70 de altura, 94 de busto e quadris, 59 de cintura e 21 de tornozelo. Apesar de ser irmã de uma "miss" — 4a. colocada no Miss-GB de 63, nunca pisou numa passarela. Cursa o 1.º ano clássico e fala inglês e castelhano. Sòmente apareceu nos dois últimos dias, mas dada sua grande semelhança com Ieda Vargas é uma das favoritas.

Solange Dutra Novelli, loira de olhos azuis, 1,66 de altura, 86 de busto e quadris, 59 de cintura e 21 de tornozelo. Cursa o 2.º ano clássico e fala correntemente o inglês e italiano. Embora possua o título de Rainha do Verão de Praia de Marataises nunca pisou numa passarela. Solange vinha sendo apontada como franca favorita, mas por ser de baixa estatura e muito loira, não sendo portanto o tipo de beleza que representa a mulher carioca. Vai ao concurso com alguns partidários.

Adail Franco, morena de olhos castanhos, 18 anos de idade, 1,70 de altura, 89 de busto e quadris, 57 de cintura e 20 de tornozelo. Cursa o 2.º clássico e fala fluentemente o inglês e o francês. Possui o título de Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas e está sendo apontada como uma das prováveis.

Júri

Com a desistência dos srs. Ibraim Sued e Edilson Varela a Comissão Julgadora que escolherá a Rainha do IV Centenário, ficou formada de — presidente — deputado Carvalho Neto, Oscar Block, Mateus Fernandes, Ylen Keler, Lea Maria Bonfim, Marta Rocha, Adalgisa Colombó, Maria Fernanda, Orlandine Rocha e Olímpio Campos.

VILA ISABEL

Gilda Caselli

IRAJÁ

Cléia de Carvalho

BOTAFOGO

Solange Dutra Novelli

JACARÈPAGUÁ

Adail Franco

Madre pede por Amparo

Com dívidas a saldar em casas comerciais da ordem de 1.5 milhão de cruzeiros, a Madre Maria Clara, superiora-diretora do Orfanato N. S. do Amparo, situado na Estrada de Jacarepaguá, 6.763, declarou que as atuais condições do estabelecimento são das mais precárias, com pequenas verbas o Estado e da Federação, e ainda atrasadas, a que tem direito, receber.

Madre Maria Clara contou que seu sacrifício e o de outras seis madres só é reduzido, em certas ocasiões, graças à colaboração de particulares, que fazem doações de pequenas quantias e alguns artigos: Há dois anos passados recebemos do Estado um burro para nos ajudar no transporte de verduras doadas por várias feiras livres, e que deveria vir acompanhado de uma carroça. Acontece que a carroça não veio e agora temos além de tudo a despesa com o animal, que tem inclusive cardápio próprio.

Contrato

Fundado em 1925 em Madureira, o orfanato pertecente à Congregação N. S. do Amparo, com sede em Petrópolis, para que pudesse ser construído o Viaduto Prefeito Negrão de Lima, teve de ser desapropriado e ter sua nova sede instalada em Jacarepaguá, em 1959.

Rezava no contrato de desapropriação a construção da nova instalação no valor de 3 milhões de cruzeiros, com tôdas as dependências necessárias. Porém o Estado não obedeceu as cláusudas contratuais e não construiu o gabinete dentário e médico, a lavanderia e a área de recreio, o que está sendo exigidos, agora, pelas autoridades, cousando em conseqüência grande apreensão no seio da direção do orfanato.

Subvenções

O orfanato funciona com 80 alunas internas, cuja idade varia de 5 a 10 anos, e 75 alunos, entre meninos e meninas, externas para o curso de jardim da infância e primário. Para 50 alunas internas, recebe do Estado a subvenção individual de 14 mil cruzeiros, pelo período de 15 de março a 15 de dezembro, não recebendo nenhuma quantia nas férias, o que obriga a entrega das crianças a todos os seus pais ou respectivos responsáveis. Cêrca de 5 crianças pagab 10 mil cruzeiros mensais, e as restantes internas, são gratuitas.

Dos 75 alunos externos, o orfanato recebe o pagamento mensal de 1.560 cruzeiros do jardim da infância e de 2.500 cruzeiros do primário.

Recebia até 1963, a verba estadual de 300 mil cruzeiros, porém inexplicàvelmente esta verba foi reduzida para 150 mil cruzeiros. Do Conselho Nacional de Assistência Social recebe 17.200 cruzeiros. Há dois anos não recebe a verba federal e há um ano a estadual.

Advogados reclamam da comida

O Sindicato dos Advogados do Estado da Guanabara em ofício ao presidente do Tribunal de Justiça pediu providências contra a absoluta falta de higiene, má qualidade e falta de mercadorias e preços extorsivos nos restaurantes instalados nos prédios do Pretório, Fôro Cível e Criminal, alegando que os privilégios de que gozam as concessionárias não justificam tantas irregularidades.

Motorista tem muito trabalho

A propósito do memorial que mães e espôsas de motoristas de lotações teriam enviado a um deputado, relatando suas dificuldades financeiras em conseqüência da extinção dos lotações individuais, o Secretário de Serviços Públicos, general Salvador Mandim, declarou que o mercado de trabalho para motoristas na Guanabara é dos melhores, havendo disponibilidades de emprêgo tanto nas emprêsas permissionárias de ônibus como na própria CTC.

O engenheiro Paulo Braga apela às emprêsas que forneçam ao Serviço da Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos (BTC) as vagas de que dispõem para motoristas e trocadores, os quais, posteriormente, poderão dirigir-se à Rua Joaquim Palhares, n.º 648 para serem encaminhados às permissionárias interessadas em seus serviços.

Na mira anúncio racista

BRASILIA — O sr. Bezerra Neto (PTB, Mato Grosso) encaminhou ontem à Mesa do Senado projeto de lei mandando incluir entre as contravenções penais previstas na Lei 1.930 (Lei Afonso Arinos), a discriminação racial nos anúncios sôbre contratação de empregados.

Angelita é Rainha de nôvo

A veterana vedeta Angelita Martinez, usando uma fantasia de espanhola estilizada, foi escolhida ontem — em meio a grande confusão — a Rainha dos Bailes do Hotel Glória no Carnaval, ficando o segundo pôsto com a antiga vedeta Eloina e o terceiro com a principiante Maria de Brito.

Sem que ninguém soubesse ao certo quem eram os jurados que seriam representante de cada órgão de imprensa (no fim, alguns jornais tinham mais de uma pessoa) Angelita foi escolhida pela segunda vez, repetindo o feito do ano passado.

É fácil emplacar 1.965

O diretor da Divisão de Emplacamento, sr. Simões Lopes, disse ao DIARIO CARIOCA que os trabalhos de emplacamento correm normalmente, tendo aumentado muito desde há seis meses atrás. Acrescentou que, com o nôvo esquema de trabalho adotado — mudar plaqueta no mês correspondente ao último número da chapa — of funcionários tendo grande descanso.

Informou o sr. Simões Lopes que são trocadas atualmente sêrca de 600 plaqueptas por dia, na média de atendimento de 3 a 4 mintos por pessoa. Entre trocar plaqeutas e colocar licenças (carros novos) é atendido um total de 270 carros.

IAPC tem mais um ambulatório

O IAPC inaugurou ontem um nôvo ambulatório no centro da cidade — Rua Alcino Guanabara — em solenidade a que compareceram o ministro Arnaldo Sussekind e o diretor do Departamento de Assistência, sr. Ernâni Rocha, entre outros autoridades.

Por seu turno, o sr. Ernâni Rocha falou em defesa do monopólio estatal dos seguros de acidentes do trabalho. "Esta tem sido uma longa e árdua luta contra a concorrência de companheiros particulares — disse — mas temos certeza de que sairemos finalmente vencedores".

Leite em Minas dá pergunta

BRASILIA — Em requerimento de informações ao ministro das Relações Exteriores, o deputado Clodomir Leite, do PTB de Pernambuco, deseja saber o que o senhor João Alberto Leite Barbosa, diretor do "Boletim Cambial", está fazendo em Minas Gerais, quando tem informações de que o citado senhor é o chefe do recém-criado Escritório Comercial do Brasil em Los Angeles, Estados Unidos.

O requerimento do senhor Clodomir Leite, apresentado à Câmara, ontem, será encaminhado ao ministro do Exterior, que deverá responder, entre outras coisas, se o sr. Leite Barbosa está atualmente à disposição do govêrno de Minas Gerais.

Hora extra explicada na SUSEME

O secretário da SUSEME, sr. Ari Sepúlveda, disse ontem, ao DC, que o regime extraordinário não prejudicará aos funcionários, no atendimento ao público, comparando o tempo integral às pessoas que têm dois empregos. Adiantou que nenhum funcionário é obrigado a trabalhar extraordinàriamente, e os que quiserem, poderão desistir.